



Associação Riograndense de Empreendimentos
de Assistência Técnica e Extensão Rural

PROCESSO SELETIVO EXTERNO Nº 001/2011

Editais de Abertura 001/2011

**PROCESSO SELETIVO PARA PROVIMENTO DE CARGOS
EDITAL Nº 001 /2011
REALIZAÇÃO: OBJETIVA CONCURSOS LTDA**

ASCAR/RS – ASSOCIAÇÃO SULINA DE CRÉDITO E ASSISTÊNCIA RURAL TORNA PÚBLICO que realizará Processo Seletivo Externo, sob regime da Consolidação das Leis Trabalhistas - CLT, destinado à formação de cadastro de reserva, com a execução técnico-administrativa da empresa **OBJETIVA CONCURSOS LTDA**, o qual reger-se-á pelas Instruções Especiais contidas neste Edital e pelas demais disposições legais vigentes.

A divulgação oficial do inteiro teor deste Edital e os demais editais, relativos às etapas deste Processo Seletivo dar-se-á com a afixação no Painel de Publicações da Objetiva Concursos Ltda. Também em caráter meramente informativo na internet, pelos sites www.objetivas.com.br e www.emater.tche.br.

É obrigação do candidato acompanhar todos os editais referentes ao andamento do presente Processo Seletivo.

CAPÍTULO I - DOS CARGOS E VAGAS

1.1. DAS POSSÍVEIS VAGAS:

1.1.1. O processo seletivo destina-se a formação de **CADASTRO DE RESERVA** de acordo com as tabelas a seguir.

1.1.2. O presente processo seletivo terá validade por 2 (dois) anos, prorrogável por mais 2 (dois) anos, a critério da ASCAR/RS. A partir da homologação deste certame, as contratações serão procedidas em conformidade com a lista de classificados do presente processo.

1.1.3. A habilitação no Processo Seletivo não assegura ao candidato a contratação imediata, mas apenas a expectativa de ser admitido de acordo com as necessidades da ASCAR/RS, respeitada a ordem de classificação.

1.1.4. As possíveis vagas do certame estão distribuídas na classificação de: **REGIONALIZADO** – eventuais vagas abertas dentro de uma das regiões administrativas da ASCAR; **QUALQUER UNIDADE DE CLASSIFICAÇÃO** – eventuais vagas abertas em qualquer município do estado do RS; **PORTO ALEGRE-ESCRITÓRIO CENTRAL**- eventuais vagas destinadas ao Escritório Central em Porto Alegre.

1.1.5. As eventuais vagas **REGIONALIZADO** e **QUALQUER UNIDADE DE CLASSIFICAÇÃO** não estão vinculadas a nenhum município específico dentro do âmbito do Escritório Regional da ASCAR. O candidato deverá estar ciente de que a contratação poderá se dar em qualquer dos municípios componentes da Regional **OU EM MUNICÍPIOS COMPONENTES DE OUTROS REGIONAIS DA ASCAR**, caso opte pela listagem estadual, de acordo com as necessidades da Instituição.

1.1.6. Durante a vigência do Contrato de Trabalho o empregado poderá ser transferido para qualquer município do Estado, de acordo com as necessidades da Instituição.

1.1.7 – Tabela de Cargos:

Nível Fundamental				
Cargo/Função	Pré-requisito	Âmbito	Carga Horária Semanal	Salário R\$
Motorista	Ensino Fundamental Incompleto (até 4ª série completa); Carteira Nacional de Habilitação – Categoria no mínimo “D”	Porto Alegre Escritório Central	40 horas	1.135,09

Nível Médio				
Cargo/Função	Pré-requisito	Âmbito	Carga Horária Semanal	Salário R\$
ERNM I - Agropecuária	Curso Completo Técnico Agrícola ou Agricultura ou Florestal ou Pecuária; Registro Profissional; Carteira Nacional de Habilitação – Categoria “B”.	Regionalizado	40 horas	1.698,90
Assistente Administrativo I	Ensino Médio Completo; Carteira Nacional de Habilitação – Categoria “B”.	Regionalizado	40 horas	1.256,43
Assistente Técnico Administrativo I - Contabilidade	Ensino Médio Completo em Técnico em Contabilidade; Carteira Nacional de Habilitação – Categoria “B”	Regionalizado	40 horas	1.698,90
ERNM I – Classificador ³	Curso Completo Técnico Agrícola ou Agricultura ou Florestal ou Pecuária; Registro Profissional; Carteira Nacional de Habilitação – Categoria “B”.	Qualquer Unidade de Classificação	40 horas	1.698,90
ERNM I - Social	Ensino Médio Completo em Magistério ou na Modalidade Normal (1) ou Curso Técnico em: Economia Doméstica, Agente Comunitário de Saúde, Controle Ambiental, Enfermagem, Meio Ambiente, Nutrição e Dietética, Registros e Informações em Saúde, Vigilância em Saúde, Alimentação Escolar, Educação para o Lar, Desenvolvimento de Comunidades, Orientação Comunitária ou Cooperativismo; Carteira Nacional de Habilitação – Categoria “B”.	Regionalizado	40 horas	1.698,90
Técnico em Enfermagem do Trabalho	Ensino Médio Completo com formação profissionalizante ou Técnico em Enfermagem do Trabalho; Registro Profissional vigente; Carteira Nacional de Habilitação – Categoria “B”	Porto Alegre Escritório Central	40 horas	1.813,22
Técnico em Informática	Ensino Médio Completo em Técnico em Informática; Carteira Nacional de Habilitação – Categoria “B”	Regionalizado	40 horas	1.698,90

Técnico em Segurança do Trabalho	Ensino Médio Completo com formação profissionalizante ou Técnico em Segurança do Trabalho e Emprego; Registro Profissional vigente no Ministério do Trabalho; Carteira Nacional de Habilitação – Categoria “B”	Porto Alegre Escritório Central	40 horas	1.813,22
Nível Superior				
Cargo/Função	Pré-requisito	Âmbito	Carga Horária Semanal	Salário R\$
TC I				
Analista de Sistemas	Bacharelado em Ciências da Computação ou Análise de Sistemas ou Sistema da Informação ou Informática; Carteira Nacional de Habilitação – Categoria “B”.	Porto Alegre Escritório Central	40 horas	2.831,58
Biblioteconomia	Bacharelado em Biblioteconomia; Carteira Nacional de Habilitação – Categoria “B”.	Porto Alegre Escritório Central	40 horas	2.831,58
Desenvolvimento Agroindustrial ⁽²⁾	Curso Superior Completo em Engenharia de Alimentos ou Engenharia Química; Carteira Nacional de Habilitação – Categoria “B”.	Porto Alegre Escritório Central	40 horas	2.831,58
Engenheiro de Segurança do Trabalho ⁽²⁾	Curso Superior Completo em Engenharia e Especialização em Segurança do Trabalho; Registro Profissional vigente; Carteira Nacional de Habilitação – Categoria “B”.	Porto Alegre Escritório Central	40 horas	2.831,58
Jornalista	Curso superior Completo em Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo e Registro Profissional como Jornalista junto ao Ministério do Trabalho e Emprego; Carteira Nacional de Habilitação – Categoria “B”	Regionalizado	25 horas	1.930,50
Médico do Trabalho	Curso Superior Completo em Medicina e Especialização em Medicina do Trabalho; Registro Profissional vigente; Carteira Nacional de Habilitação – Categoria “B”.	Porto Alegre Escritório Central	15 horas	2.831,58
Relações Públicas	Bacharelado em Comunicação Social – Habilitação em Relações Públicas; Registro Profissional; Carteira Nacional de Habilitação – Categoria “B”.	Porto Alegre Escritório Central	40 horas	2.831,58
ERNS I - Agropecuária				
Engenheiro Agrônomo ⁽²⁾	Curso Superior Completo em Engenharia Agrônômica ou Agronomia; Registro Profissional; Carteira Nacional de Habilitação – Categoria “B”.	Regionalizado	40 horas	2.831,58

Engenheiro Agrícola/ Engenheiro Ambiental/Engenheiro Florestal ⁽²⁾	Curso Superior Completo em Engenharia Agrícola ou Engenharia Ambiental ou Engenharia Florestal; Registro Profissional; Carteira Nacional de Habilitação – Categoria “B”.	Regionalizado	40 horas	2.831,58
Médico Veterinário/Zootecnista ⁽²⁾	Curso Superior Completo em Medicina Veterinária ou Zootécnica; Registro Profissional; Carteira Nacional de Habilitação – Categoria “B”.	Regionalizado	40 horas	2.831,58
ERNS - Social I				
Administração	Bacharelado em Administração ou Administração de Empresas ou Administração Pública; Registro Profissional; Carteira Nacional de Habilitação – Categoria “B”.	Regionalizado	40 horas	2.831,58
Biologia	Bacharelado ou Licenciatura em Biologia; Carteira Nacional de Habilitação – Categoria “B”.	Regionalizado	40 horas	2.831,58
Ciências Contábeis	Bacharelado em Ciências Contábeis; Registro Profissional; Carteira Nacional de Habilitação – Categoria “B”.	Regionalizado	40 horas	2.831,58
Ciências Jurídicas e Sociais	Bacharelado em Ciências Jurídicas e Sociais; Registro Profissional; Carteira Nacional de Habilitação – Categoria “B”.	Regionalizado	40 horas	2.831,58
Ciências Sociais ou Sociologia	Bacharelado em Sociologia ou Ciências Sociais; Carteira Nacional de Habilitação – Categoria “B”.	Regionalizado	40 horas	2.831,58
Economia	Bacharelado em Ciências Econômicas; Registro profissional; Carteira Nacional de Habilitação – Categoria “B”.	Regionalizado	40 horas	2.831,58
Farmácia	Bacharelado em Farmácia; Registro Profissional; Carteira Nacional de Habilitação – Categoria “B”.	Regionalizado	40 horas	2.831,58
Nutrição	Bacharelado em Nutrição; Registro profissional; Carteira Nacional de Habilitação – Categoria “B”.	Regionalizado	40 horas	2.831,58
Pedagogia	Licenciatura em Pedagogia; Carteira Nacional de Habilitação – Categoria “B”.	Regionalizado	40 horas	2.831,58
Psicologia	Curso Superior Completo em Psicologia; Registro Profissional; Carteira Nacional de Habilitação – Categoria “B”.	Regionalizado	40 horas	2.831,58
Tecnólogo em Administração Rural	Tecnólogo Completo em Administração Rural; Carteira Nacional de Habilitação – Categoria “B”.	Regionalizado	40 horas	2.831,58
Tecnólogo em Agricultura Familiar e Sustentabilidade	Tecnólogo Completo em Agricultura Familiar e Sustentabilidade; Carteira Nacional de Habilitação – Categoria “B”.	Regionalizado	40 horas	2.831,58

Tecnólogo em Alimentos	Tecnólogo Completo em Alimentos; Carteira Nacional de Habilitação – Categoria “B”.	Regionalizado	40 horas	2.831,58
Tecnólogo em Desenvolvimento Rural	Tecnólogo Completo em Desenvolvimento Rural; Carteira Nacional de Habilitação – Categoria “B”.	Regionalizado	40 horas	2.831,58
Tecnólogo em Gestão Agroindustrial	Tecnólogo Completo em Gestão Agroindustrial; Carteira Nacional de Habilitação – Categoria “B”.	Regionalizado	40 horas	2.831,58
Tecnólogo em Gestão Ambiental	Tecnólogo Completo em Gestão Ambiental; Carteira Nacional de Habilitação – Categoria “B”.	Regionalizado	40 horas	2.831,58
Tecnólogo em Agroindústria	Tecnólogo Completo em Agroindústria; Carteira Nacional de Habilitação – Categoria “B”.	Regionalizado	40 horas	2.831,58
Tecnólogo em Agroindústria Integrada	Tecnólogo Completo em Agroindústria Integrada; Carteira Nacional de Habilitação – Categoria “B”.	Regionalizado	40 horas	2.831,58
Tecnólogo em Fruticultura	Tecnólogo Completo em Fruticultura; Carteira Nacional de Habilitação – Categoria “B”.	Regionalizado	40 horas	2.831,58
Tecnólogo em Horticultura	Tecnólogo Completo em Horticultura; Carteira Nacional de Habilitação – Categoria “B”.	Regionalizado	40 horas	2.831,58
Tecnólogo em Recursos Pesqueiros	Tecnólogo Completo em Recursos Pesqueiros; Carteira Nacional de Habilitação – Categoria “B”.	Regionalizado	40 horas	2.831,58
Turismo	Bacharelado em Turismo; Carteira Nacional de Habilitação – Categoria “B”.	Regionalizado	40 horas	2.831,58

(1) Ensino Médio na Modalidade Normal é o curso que habilita professores para lecionar de 1ª a 4ª séries, conforme art. 62 da lei 9394 de 20 de dezembro de 1996.

(2) Garantido o pagamento de complementação do salário mínimo profissional

(3) ERNM- Classificador inscrição somente listagem estadual.

1.2. DO VALOR DA INSCRIÇÃO:

1.2.1. Para os cargos de Nível Superior: **R\$ 65,00 (sessenta e cinco reais)**

1.2.2. Para os cargos de Nível Fundamental, Médio e Técnico: **R\$ 35,00 (trinta e cinco reais)**

1.3. DA DELIMITAÇÃO DOS ESCRITÓRIOS

1.3.1 DA DELIMITAÇÃO DOS ESCRITÓRIOS REGIONAIS (para âmbito REGIONALIZADO)

Escritório Regional Bagé (Avenida General Osório, nº 1000)	
1. Aceguá	10. Manoel Viana
2. Alegrete	11. Quaraí
3. Bagé	12. Rosário do Sul
4. Barra do Quaraí	13. Santa Margarida do Sul
5. Caçapava do Sul	14. Santana do Livramento
6. Candiota	15. São Gabriel
7. Dom Pedrito	16. Uruguaiana
8. Hulha Negra	
9. Lavras do Sul	

Escritório Regional Caxias do Sul (Avenida Júlio de Castilhos, nº 2555)	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Alto Feliz 2. André da Rocha 3. Antonio Prado 4. Barão 5. Bento Gonçalves 6. Boa Vista do Sul 7. Bom Jesus 8. Cambará do Sul 9. Campestre da Serra 10. Canela 11. Capão Bonito do Sul 12. Carlos Barbosa 13. Caxias do Sul 14. Coronel Pilar 15. Cotiporã 16. Esmeralda 17. Fagundes Varela 18. Farroupilha 19. Feliz 20. Flores da Cunha 21. Garibaldi 22. Gramado 23. Guabijú 24. Guaporé 25. Ibiraiaras 26. Ipê 27. Jaquirana 28. Linha Nova 29. Montauri 	<ol style="list-style-type: none"> 30. Monte Alegre dos Campos 31. Monte Belo do Sul 32. Muitos Capões 33. Nova Araçá 34. Nova Bassano 35. Nova Pádua 36. Nova Petrópolis 37. Nova Prata 38. Nova Roma do Sul 39. Paraí 40. Picada Café 41. Pinhal da Serra 42. Protásio Alves 43. Santa Tereza 44. São Francisco de Paula 45. São Jorge 46. São José dos Ausentes 47. São Marcos 48. São Valentim do Sul 49. São Vendelino 50. Serafina Correa 51. União da Serra 52. Vacaria 53. Vale Real 54. Veranópolis 55. Vila Flores 56. Vista Alegre do Prata

Escritório Regional Lajeado (Rua Piauí, nº 1307)	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Anta Gorda 2. Arroio do Meio 3. Arvorezinha 4. Barros Casal 5. Bom Princípio 6. Bom Retiro do Sul 7. Boqueirão do Leão 8. Brochier 9. Canudos do Vale 10. Capela de Santana 11. Capitão 12. Colinas 13. Coqueiro Baixo 14. Cruzeiro do Sul 15. Dois Lajeados 16. Doutor Ricardo 17. Encantado 18. Estrela 19. Fazenda Vila Nova 20. Fontoura Xavier 21. Forquetinha 22. Gramado Xavier 23. Harmonia 24. Herveiras 25. Ilópolis 26. Imigrante 27. Itapuca 28. Lajeado 	<ol style="list-style-type: none"> 33. Muçum 34. Nova Brésia 35. Pareci Novo 36. Passo do Sobrado 37. Paverama 38. Poço das Antas 39. Pouso Novo 40. Progresso 41. Putinga 42. Relvado 43. Roca Sales 44. Salvador do Sul 45. Santa Clara do Sul 46. Santa Cruz do Sul 47. São José do Herval 48. São José do Hortêncio 49. São José do Sul 50. São Pedro da Serra 51. São Sebastião do Cai 52. Séri 53. Sinimbu 54. Tabaí 55. Taquari 56. Teutônia 57. Travesseiro 58. Tupandi 59. Vale do Sol 60. Vale Verde

29. Maratá	61. Venâncio Aires
30. Marques de Souza	62. Vera Cruz
31. Mato Leitão	63. Vespasiano Corrêa
32. Montenegro	64. Westfália

Escritório Regional Passo Fundo (Avenida Presidente Vargas, nº 100 sala 401)	
1. Água Santa	37. Nicolau Vergueiro
2. Almirante Tamandaré do Sul	38. Nova Alvorada
3. Barra Funda	39. Nova Boa Vista
4. Boa Vista das Missões	40. Novo Barreiro
5. Caiçara	41. Novo Tiradentes
6. Camargo	42. Novo Xingú
7. Carazinho	43. Palmeira das Missões
8. Casca	44. Palmitinho
9. Caseiros	45. Passo Fundo
10. Cerro Grande	46. Pinhal
11. Chapada	47. Pinheirinho do Vale
12. Ciríaco	48. Pontão
13. Constantina	49. Rodeio Bonito
14. Coqueiros do Sul	50. Ronda Alta
15. Coxilha	51. Rondinha
16. Cristal do Sul	52. Sagrada Família
17. David Canabarro	53. Santa Cecília do Sul
18. Dois Irmãos das Missões	54. Santo Antônio do Palma
19. Engenho Velho	55. Santo Antônio do Planalto
20. Ernestina	56. São Domingos do Sul
21. Eral Seco	57. São José das Missões
22. Frederico Westphalen	58. São Pedro das Missões
23. Gentil	59. Sarandi
24. Ibiaçá	60. Seberi
25. Ibirapuitã	61. Soledade
26. Iraí	62. Tapejara
27. Jaboticaba	63. Tapera
28. Lagoa dos Três Cantos	64. Taquaruçú do Sul
29. Lagoa Vermelha	65. Tio Hugo
30. Lajeado do Bugre	66. Vanini
31. Liberato Salzano	67. Vicente Dutra
32. Marau	68. Victor Graeff
33. Mato Castelhano	69. Vila Lângaro
34. Mormaço	70. Vila Maria
35. Muliterno	71. Vista Alegre
36. Não-me-Toque	

Escritório Regional Pelotas (Rua Felix da Cunha, nº 626)	
1. Amaral Ferrador	12. Pedro Osório
2. Arroio do Padre	13. Pelotas
3. Arroio Grande	14. Pinheiro Machado
4. Canguçu	15. Piratini
5. Capão do Leão	16. Rio Grande
6. Cerrito	17. Santa Vitória do Palmar
7. Cristal	18. Santana da Boa Vista
8. Herval	19. São José do Norte
9. Jaguarão	20. São Lourenço do Sul
10. Morro Redondo	21. Turuçu
11. Pedras Altas	

Escritório Regional Porto Alegre (Rua Botafogo, nº 1051 – 2º andar)	
1. Alvorada	36. Minas do Leão
2. Arambaré	37. Morrinhos do Sul
3. Araricá	38. Morro Reuter
4. Arroio do Sal	39. Mostardas
5. Arroio dos Ratos	40. Nova Hartz
6. Balneário Pinhal	41. Nova Santa Rita
7. Barão do Triunfo	42. Novo Hamburgo
8. Barra do Ribeiro	43. Osório
9. Butiá	44. Palmares do Sul
10. Camaquã	45. Parobé
11. Campo Bom	46. Portão
12. Canoas	47. Porto Alegre
13. Capão da Canoa	48. Presidente Lucena
14. Capivari do Sul	49. Riozinho
15. Caraá	50. Rolante
16. Cerro Grande do Sul	51. Santa Maria do Herval
17. Charqueadas	52. Santo Antônio da Patrulha
18. Chuvisca	53. São Jerônimo
19. Cidreira	54. São Leopoldo
20. Dois Irmãos	55. Sapiranga
21. Dom Feliciano	56. Sapucaia do Sul
22. Dom Pedro de Alcântara	57. Sentinela do Sul
23. Eldorado do Sul	58. Sertão Santana
24. Estância Velha	59. Tapes
25. General Câmara	60. Taquara
26. Glorinha	61. Tavares
27. Gravataí	62. Terra de Areia
28. Guaíba	63. Torres
29. Igrejinha	64. Tramandaí
30. Imbé	65. Três Cachoeiras
31. Itati	66. Três Coroas
32. Ivoti	67. Três Forquilhas
33. Mampituba	68. Triunfo
34. Maquiné	69. Viamão
35. Mariana Pimentel	70. Xangri-lá

OBSERVAÇÃO: Os candidatos que optarem pela regional de PORTO ALEGRE também poderão ser aproveitados no Escritório Central, conforme necessidade da ASCAR.

Escritório Regional Santa Maria (Avenida Medianeira, nº 278- sala 101)	
1. Agudo	29. Pantano Grande
2. Arroio do Tigre	30. Paraíso do Sul
3. Cacequi	31. Passa Sete
4. Cachoeira do Sul	32. Pinhal Grande
5. Candelária	33. Quevedos
6. Capão do Cipó	34. Restinga Seca
7. Cerro Branco	35. Rio Pardo
8. Dilermando de Aguiar	36. Santa Maria
9. Dona Francisca	37. Santiago
10. Encruzilhada do Sul	38. São Borja
11. Estrela Velha	39. São Francisco de Assis
12. Faxinal do Soturno	40. São João do Polísine
13. Formigueiro	41. São Martinho da Serra
14. Ibarama	42. São Pedro do Sul
15. Itaara	43. São Sepé
16. Itacurubi	44. São Vicente do Sul
17. Itaqui	45. Segredo
18. Ivorá	46. Silveira Martins

<p>19. Jaguari 20. Jarí 21. Júlio de Castilhos 22. Lagoa Bonita do Sul 23. Lagoão 24. Maçambará 25. Mata 26. Nova Esperança do Sul 27. Nova Palma 28. Novo Cabrais</p>	<p>47. Sobradinho 48. Toropi 49. Tunas 50. Tupanciretã 51. Unistalda 52. Vila Nova do Sul</p>
--	---

Escritório Regional Santa Rosa (Rua Ectore A. Beltrame, nº 60 sala 21)	
<p>1. Alecrim 2. Alegria 3. Boa Vista do Buricá 4. Bossoroca 5. Caibaté 6. Campina das Missões 7. Cândido Godói 8. Cerro Largo 9. Dezesesseis de Novembro 10. Doutor Maurício Cardoso 11. Entre Ijuís 12. Eugênio de Castro 13. Garruchos 14. Giruá 15. Guarani das Missões 16. Horizontina 17. Independência 18. Mato Queimado 19. Nova Candelária 20. Novo Machado 21. Pirapó 22. Porto Lucena 23. Porto Mauá</p>	<p>24. Porto Vera Cruz 25. Porto Xavier 26. Rolador 27. Roque Gonzales 28. Salvador das Missões 29. Santa Rosa 30. Santo Ângelo 31. Santo Antônio das Missões 32. Santo Cristo 33. São José do Inhacorá 34. São Luiz Gonzaga 35. São Miguel das Missões 36. São Nicolau 37. São Paulo das Missões 38. São Pedro do Butiá 39. Senador Salgado Filho 40. Sete de Setembro 41. Três de Maio 42. Tucunduva 43. Tuparendi 44. Ubiretama 45. Vitória das Missões</p>

Escritório Regional Erechim (Rua Marechal Floriano, nº 141)	
<p>1. Alpestre 2. Ametista do Sul 3. Aratiba 4. Áurea 5. Barão do Cotegipe 6. Barra do Rio Azul 7. Barracão 8. Benjamin Constant do Sul 9. Cacique Doble 10. Campinas do Sul 11. Carlos Gomes 12. Centenário 13. Charrua 14. Cruzaltense 15. Entre Rios do Sul 16. Erebango 17. Erechim 18. Erval Grande 19. Estação 20. Faxinalzinho 21. Floriano Peixoto</p>	<p>26. Itatiba do Sul 27. Jacutinga 28. Machadinho 29. Marcelino Ramos 30. Mariano Moro 31. Maximiliano de Almeida 32. Nonoai 33. Paim Filho 34. Paulo Bento 35. Planalto 36. Ponte Preta 37. Quatro Irmãos 38. Rio dos Índios 39. Sananduva 40. Santo Expedito do Sul 41. São João da Urtiga 42. São José do Ouro 43. São Valentim 44. Sertão 45. Severiano de Almeida 46. Três Arroios</p>

22. Gaurama	47. Três Palmeiras
23. Getúlio Vargas	48. Trindade do Sul
24. Gramado dos Loureiros	49. Tupanci do Sul
25. Ipiranga do Sul	50. Viadutos

Escritório Regional Ijuí (Rua do Comércio, nº 1721)	
1. Ajuricaba	26. Ijuí
2. Alto Alegre	27. Inhacorá
3. Augusto Pestana	28. Jacuizinho
4. Barra do Guarita	29. Jóia
5. Boa Vista do Cadeado	30. Miraguaí
6. Boa Vista do Incra	31. Nova Ramada
7. Bom Progresso	32. Panambi
8. Bozano	33. Pejuçara
9. Braga	34. Quinze de Novembro
10. Campo Novo	35. Redentora
11. Campos Borges	36. Saldanha Marinho
12. Catuípe	37. Salto do Jacuí
13. Chiapeta	38. Santa Bárbara do Sul
14. Colorado	39. Santo Augusto
15. Condor	40. São Martinho
16. Coronel Barros	41. São Valério do Sul
17. Coronel Bicaco	42. Sede Nova
18. Crissiumal	43. Selbach
19. Cruz Alta	44. Tenente Portela
20. Derrubadas	45. Tiradentes do Sul
21. Esperança do Sul	46. Três Passos
22. Espumoso	47. Vista Gaúcha
23. Fortaleza dos Valos	
24. Humaitá	
25. Ibirubá	

1.3.2 DA DELIMITAÇÃO PARA EVENTUAIS VAGAS DO ÂMBITO “QUALQUER UNIDADE DE CLASSIFICAÇÃO”: qualquer município do Estado do Rio Grande do Sul.

1.3.3 DA DELIMITAÇÃO PARA EVENTUAIS VAGAS DO ÂMBITO “ESCRITÓRIO CENTRAL”: Município de Porto Alegre.

1.4. DAS ATRIBUIÇÕES DOS CARGOS:

1.4.1. As atribuições dos cargos estão definidas no ANEXO I do presente Edital.

CAPÍTULO II - DAS INSCRIÇÕES

2.1. A inscrição no Processo Seletivo implica, desde logo, o conhecimento e tácita aceitação pelo candidato, das condições estabelecidas neste Edital.

2.2. Os candidatos deverão inscrever-se somente em um cargo, tendo em vista a possibilidade de realização das provas para todos os cargos na mesma data e horário.

2.3 O candidato que optar por cargo/função de âmbito regionalizado deverá **obrigatoriamente** assinalar um dos Regionais da ASCAR de seu interesse.

2.4 O candidato ainda poderá optar por inscrever-se na listagem estadual quando o cargo/função for de âmbito regionalizado. A **listagem estadual** será utilizada somente quando a lista de candidatos classificados em determinada região estiver esgotada, abrindo-se então a possibilidade do chamamento dos candidatos aprovados organizada por cargo e respeitando a ordem da nota na prova escrita.

2.5. PERÍODO: 22/11/2011 a 15/12/2011

2.6. DA INSCRIÇÃO PELA INTERNET (não presencial):

2.6.1. As inscrições via Internet poderão ser realizadas a partir das **9h** do dia **22 de novembro de 2011** até às **23h59min**, do dia **15 de dezembro de 2011**, pelo site www.objetivas.com.br

2.6.2. A OBJETIVA não se responsabiliza por solicitação de inscrição via Internet não recebida por motivos de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamentos de linha, ou outros fatores de ordem técnica que impossibilitem a transferência de dados.

2.6.3. Após o preenchimento do formulário eletrônico, o candidato deverá imprimir o documento para o pagamento da inscrição. Este será o seu registro provisório de inscrição.

2.6.4. O pagamento da inscrição deverá ser efetuado em qualquer agência bancária ou terminal de autoatendimento, até o dia **16 de dezembro de 2011**, com o boleto bancário impresso (**NÃO será aceito pagamento por meio de agendamento, banco postal, depósito ou transferência entre contas**).

2.6.5. A OBJETIVA, em nenhuma hipótese, processará qualquer registro de pagamento com data posterior ao dia **16 de dezembro de 2011**. As solicitações de inscrições realizadas com pagamento após esta data não serão acatadas.

2.6.6. O candidato terá sua inscrição homologada somente após o recebimento, pela empresa OBJETIVA CONCURSOS LTDA, através do banco, da confirmação do pagamento de sua inscrição, no valor estipulado neste Edital. Como todo o procedimento é realizado por via eletrônica, o candidato **NÃO** deve remeter à OBJETIVA cópia de sua documentação, sendo de sua exclusiva responsabilidade a informação dos dados no ato de inscrição, sob as penas da lei.

2.6.7. Os candidatos que fizerem sua inscrição, interessados nas vagas para pessoas com deficiência, deverão verificar Capítulo próprio neste Edital, para encaminhamento de documentos necessários.

2.6.8. Caso o Candidato não possua acesso à Internet, será disponibilizado computador para acesso, na Sede da Empresa Objetiva Concursos Ltda, na cidade de Porto Alegre/RS, na Rua Casemiro de Abreu, 347, Bairro Rio Branco, em dias úteis, no horário das **9 h às 11h** e das **14h às 17h**, no período de **22/11/2011 a 15/12/2011**.

2.6.9 São pré-requisitos para inscrição a serem apresentados quando da contratação:

- a) Ter nacionalidade brasileira ou portuguesa, desde que o candidato esteja amparado pelo estatuto de igualdade entre brasileiros e portugueses, com reconhecimento de gozo de direitos políticos, no termos do parágrafo 1º, Art. 12, da Constituição Federal e do Decreto nº 70.436/72;
- b) Ter no mínimo 18 (dezoito) anos completos na data da contratação.
- c) Ter aptidão física e mental para o exercício das atribuições do cargo.
- d) Possuir todos os pré-requisitos para o cargo pretendido, conforme o disposto na tabela de cargos, na data apazada para entrega de documentos.

OBS: Candidatos com deficiência – verificar Capítulo próprio, neste Edital.

2.7. ATENÇÃO: O candidato, por ocasião da contratação, deverá comprovar todos os requisitos acima elencados. A não apresentação dos comprovantes exigidos tornará sem efeito a aprovação obtida pelo candidato, anulando-se todos os atos ou efeitos decorrentes da inscrição no Processo Seletivo.

2.7.1 Não haverá concessão de prazos para obtenção de documentos comprobatórios dos pré-requisitos.

2.8. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS SOBRE A INSCRIÇÃO NO PROCESSO SELETIVO:

2.8.1. Não serão aceitas inscrições: com falta de documentos, via postal, via fax, por *e-mail*, extemporâneas e/ou condicionais.

2.8.2. Antes de efetuar o pagamento da inscrição, o candidato deverá certificar-se de que possui todas as condições e pré-requisitos para inscrição. Não haverá devolução do valor da inscrição, salvo se for cancelada a realização do Processo Seletivo.

2.8.3. Serão aceitos como documentos de identidade: Carteiras e/ou Cédulas de Identidade expedidas pelas Secretarias de Segurança Pública, pelas Forças Armadas, pelo Ministério das Relações Exteriores e pela Polícia Militar; Cédulas de Identidade fornecidas por Órgãos Públicos ou Conselhos de Classe que, por Lei Federal, são válidos como documento de identidade como, por exemplo, as Carteiras do CRA, CREA, OAB, CRC, CRM etc.; Certificado de Reservista; Passaporte; Carteira de Trabalho e Previdência Social, bem como Carteira Nacional de Habilitação (com fotografia na forma da Lei nº 9.503/97) e Cédula de Identidade para Estrangeiros.. Caso o candidato tenha documento de Identidade aberto ou avariado ou com foto desatualizada, deverá portar outro documento (dentro os acima citados).

2.8.4. Não serão aceitos como documentos de identidade: certidões de nascimento, títulos eleitorais, carteiras de motorista (modelo antigo), carteiras de estudante, carteiras funcionais, CPF, ou qualquer outro documento sem valor de identidade, bem como documentos ilegíveis ou não identificáveis.

2.8.4.1. O candidato deverá estar ciente de que, caso não validado o documento de identificação, poderá não ter a prova corrigida e ser excluído do certame.

2.8.5. Para efetivar sua inscrição, é imprescindível que o candidato possua número de CPF – Cadastro de Pessoa Física, regularizado e endereço de e-mail válido.

2.8.6. Após o encerramento do período de inscrições, não serão aceitos pedidos de alterações de cargo.

2.8.7. As informações prestadas na ficha de inscrição via Internet, bem como o preenchimento dos requisitos exigidos serão de total responsabilidade do candidato.

2.9. DA HOMOLOGAÇÃO DAS INSCRIÇÕES:

2.9.1. Em **30/12/2011** será divulgado edital de homologação das inscrições.

2.9.2. O candidato deverá acompanhar esse edital; bem como a relação de candidatos homologados para confirmar sua inscrição; caso sua inscrição não tenha sido homologada ou processada, o mesmo não poderá prestar provas, podendo impetrar pedido de recurso, conforme determinado neste Edital.

2.9.3. Se mantida a não homologação ou o não processamento, o candidato será eliminado do processo seletivo, não assistindo direito à devolução do valor da inscrição.

2.9.4. O candidato terá acesso ao edital de homologação, com a respectiva relação de inscritos, diretamente pelos sites www.objetivas.com.br e www.emater.tche.br.

CAPÍTULO III - DAS DISPOSIÇÕES PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

3.1. Para as pessoas com deficiência é assegurado o direito de inscrição no presente processo seletivo em cargos/funções cujas atribuições sejam compatíveis com a deficiência de que são portadores. Será garantido o percentual de 05% (cinco por cento) das contratações que venham a ser realizadas nos termos do disposto do Decreto nº 3.298, de 20/12/1999, publicado no Diário Oficial da União, de 21 de dezembro de 1999.

3.2. O candidato ao inscrever-se nesta condição, deverá escolher o cargo a que concorre e marcar a opção “Pessoas com Deficiência”, bem como **deverá encaminhar, via postal, ou entregar até o 1º dia útil após o**

encerramento das inscrições, no endereço da OBJETIVA CONCURSOS LTDA - Rua Casemiro de Abreu, 347 - Bairro Rio Branco - CEP 90.420.001 - Porto Alegre/RS, os seguintes documentos:

- a) **Laudo médico (original ou cópia legível autenticada) emitido há menos de um ano** atestando a espécie e o grau de deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doença - CID, bem como da provável causa da deficiência;
- b) **Requerimento**, solicitando vaga especial, constando o tipo de deficiência e a necessidade de condição especial, prova especial ou tempo adicional, se for o caso (conforme modelo Anexo IV deste Edital). O pedido de **tempo adicional**, conforme Lei Federal deverá conter **justificativa acompanhada de parecer original emitido por especialista da área de sua deficiência**. Caso não seja apresentado o parecer, o candidato não terá concedido o tempo adicional para prova. O pedido de condição especial, prova especial ou tempo adicional, formalizado por escrito à empresa executora, será examinado para verificação das possibilidades operacionais de atendimento, obedecendo a critérios de viabilidade e de razoabilidade.

3.3. Caso o candidato não encaminhe o laudo médico e o respectivo requerimento até o prazo determinado não será considerado como pessoa com deficiência, não tendo direito à possível vaga especial, seja qual for o motivo alegado, mesmo que tenha assinalado tal opção na Ficha de Inscrição.

3.4. Não serão considerados como deficiência os distúrbios de acuidade visual passíveis de correção simples do tipo miopia, astigmatismo, estrabismo e congêneres.

3.5. As solicitações de condições especiais, bem como de recursos especiais e tempo adicional serão atendidas obedecendo a critérios de viabilidade e de razoabilidade.

3.6. Os candidatos inscritos nessa condição participarão do processo seletivo externo em igualdade de condições com os demais candidatos, no que se refere às provas aplicadas, ao conteúdo das mesmas, à avaliação, aos critérios de aprovação, ao horário e local de aplicação das provas e à nota mínima exigida para todos os demais candidatos, resguardadas as condições especiais previstas na legislação própria.

3.7. Os candidatos com deficiência, se aprovados e classificados, serão submetidos a avaliação pela Comissão Multiprofissional composta por um Médico do Trabalho e dois profissionais da mesma área de atuação do cargo pretendido, para a verificação da compatibilidade de sua deficiência com o exercício das atribuições do cargo, da viabilidade das condições de acessibilidade e das adequações do ambiente do trabalho na execução das tarefas em relação à deficiência do candidato, bem como a possibilidade ou não de uso pelo candidato, para execução das tarefas atinentes ao cargo almejado, de equipamentos ou outros meios que habitualmente já utilize.

3.8. Na falta de candidatos aprovados e classificados como portadores de deficiência as eventuais vagas serão preenchidas pelos demais candidatos com estrita observância da ordem classificatória.

CAPÍTULO IV - DAS PROVAS

4.1. Para todos os cargos, o Processo Seletivo constará de primeira etapa **PROVA ESCRITA**, de caráter eliminatório/classificatório, com questões objetivas, de múltipla escolha, compatíveis com o nível de escolaridade, com a formação acadêmica exigida e com as atribuições dos cargos; e em segunda etapa de **AValiação PSICOLÓGICA**, de caráter eliminatório, que será realizada a cargo da ASCAR/RS conforme Capítulo VIII deste Edital.

4.2. Serão considerados aprovados em PRIMEIRA ETAPA e habilitados à etapa seguinte os candidatos que obtiverem **50% (cinquenta por cento) ou mais na nota final da prova escrita**.

4.3. CONTEÚDOS E PONTUAÇÃO

CARGOFUNÇÃO	PROVA	DISCIPLINA	N° Questões	Peso por questão	Pontos TOTAL
NÍVEL SUPERIOR					
TABELA A					
Administração Biologia Ciências Contábeis Ciências Jurídicas e Sociais Ciências Sociais ou Sociologia Desenvolvimento Agroindustrial Economia Engenheiro Agrônomo Engenheiro Agrícola/Engenheiro Ambiental/Engenheiro Florestal Farmácia Médico Veterinário/ Zootecnista Nutrição Pedagogia Psicologia Turismo	Escrita	Português Informática Desenvolvimento Rural Conhecimentos Específicos	10 05 15 15	2,00 1,00 2,50 2,50	20,00 05,00 37,50 37,50
	Avaliação Psicológica	APTO/INAPTO			
TABELA B					
Analista de Sistemas Biblioteconomia Engenheiro de Segurança do Trabalho Jornalista Médico do Trabalho Relações Públicas	Escrita	Português Informática Conhecimentos Específicos	10 05 25	2,50 1,00 2,80	25,00 05,00 70,00
	Avaliação Psicológica	APTO/INAPTO			
TABELA C					
Tecnólogo em Administração Rural Tecnólogo em Agricultura Familiar e Sustentabilidade Tecnólogo em Agroindústria Tecnólogo em Agroindústria Integrada Tecnólogo em Alimentos Tecnólogo em Desenvolvimento Rural Tecnólogo em Fruticultura Tecnólogo em Gestão Agroindustrial Tecnólogo em Gestão Ambiental Tecnólogo em Horticultura Tecnólogo em Recursos Pesqueiros	Escrita	Português Informática Desenvolvimento Rural	10 05 25	2,50 1,00 2,80	25,00 05,00 70,00
	Avaliação Psicológica	APTO/INAPTO			

NÍVEL MÉDIO					
TABELA D					
ERNM I – Agropecuária ERNM I - Classificador	Escrita	Português	10	2,00	20,00
		Informática	05	1,00	05,00
		Desenvolvimento Rural	15	2,50	37,50
		Conhecimentos Específicos	15	2,50	37,50
	Avaliação Psicológica	APTO/INAPTO			
TABELA E					
Técnico em Informática Técnico em Enfermagem do Trabalho Técnico em Segurança do Trabalho	Escrita	Português	10	2,50	25,00
		Informática	05	1,00	05,00
		Conhecimentos Específicos	25	2,80	70,00
	Avaliação Psicológica	APTO/INAPTO			
TABELA F					
ERNM I - Social	Escrita	Português	10	2,50	25,00
		Informática	05	1,00	05,00
		Desenvolvimento Rural	25	2,80	70,00
	Avaliação Psicológica	APTO/INAPTO			
TABELA G					
Assistente Administrativo I Assistente Técnico Administrativo I - Contabilidade	Escrita	Português	10	2,00	20,00
		Informática	05	1,00	05,00
		Conhecimentos Específicos	30	2,50	75,00
	Avaliação Psicológica	APTO/INAPTO			
NÍVEL FUNDAMENTAL					
TABELA H					
Motorista	Escrita	Português	10	2,50	25,00
		Informática	05	1,00	05,00
		Conhecimentos Específicos	25	2,80	70,00
	Avaliação Psicológica	APTO/INAPTO			

4.4. Os pontos totais por disciplina correspondem ao número de acertos multiplicado pelo peso de cada questão da mesma. A NOTA DA PROVA ESCRITA será o somatório dos pontos obtidos em cada disciplina.

4.5. Não haverá prova fora do local designado, nem em datas e/ou horários diferentes. Não será admitido à prova, o candidato que se apresentar após o horário estabelecido para o início da mesma; em nenhuma hipótese haverá segunda chamada, seja qual for o motivo alegado.

4.6. O ingresso na sala de provas só será permitido ao candidato que apresentar o documento de identidade desde que o documento permita com clareza sua identificação, conforme item 2.8.3.

4.7. Caso o candidato esteja impossibilitado de apresentar, no dia da realização da prova, os documentos originais, por motivo de perda, furto ou roubo, deverá apresentar documento que ateste o registro da ocorrência em órgão policial, expedido há, no máximo 30 (trinta) dias, ocasião em que poderá ser submetido à identificação especial, compreendendo coleta de assinaturas e de impressão digital em formulário próprio.

4.8. O candidato deverá apresentar no dia da realização da prova o documento de inscrição (boleto bancário). A critério da organização do processo seletivo este poderá ser dispensado, desde que comprovada a efetiva homologação da inscrição do candidato.

4.9. A identificação especial também poderá ser exigida do candidato, cujo documento de identificação apresente dúvidas relativas à fisionomia ou à assinatura do portador.

4.10. Na sala de provas não será permitido ao candidato usar óculos escuros e acessórios de chapelaria como: boné, chapéu, gorro, bem como cachecol ou manta e luvas e, ainda, entrar ou permanecer com armas ou quaisquer dispositivos eletrônicos, tais como: máquinas calculadoras, agendas eletrônicas ou similares, telefones celulares, *smartphones*, *tablets*, *ipod®*, gravadores, *pen drive*, mp3 ou similar, relógio ou qualquer receptor ou transmissor de dados e mensagens. Caso o candidato leve arma ou qualquer aparelho eletrônico deverá depositá-lo na Coordenação, exceto no caso de telefone celular que deverá ser desligado e poderá ser depositado junto à mesa de fiscalização até o final das provas. O descumprimento desta determinação implicará na eliminação do candidato, caracterizando-se como tentativa de fraude.

4.11. A candidata que tiver necessidade de amamentar durante a realização da prova deverá levar acompanhante, que ficará em sala reservada para essa finalidade e que será responsável pela guarda da criança. A candidata que não levar acompanhante não realizará a prova.

4.12. Será excluído do Processo seletivo o candidato que:

- a) tornar-se culpado por incorreção ou descortesia para com qualquer dos fiscais, executores e seus auxiliares ou autoridades presentes;
- b) for surpreendido, durante a realização da prova, em comunicação com outro candidato ou terceiros, bem como utilizando-se de livros, notas, impressos ou equipamentos não permitidos;
- c) afastar-se do recinto da prova sem o acompanhamento do fiscal;
- d) recusar-se a entregar o material das provas ao término do tempo destinado a sua realização.

4.13. Candidatos com deficiência – ver Capítulo próprio sobre solicitação de condição ou prova especial (caso necessário).

4.14. A identificação correta do dia, local e horário da realização das provas, bem como seu comparecimento, é de responsabilidade exclusiva do candidato.

4.15. Os casos de alterações psicológicas ou fisiológicas (períodos menstruais, gravidez, contusões, luxações, etc.) que impossibilitem o candidato de submeter-se aos testes, ou de neles prosseguir ou que lhe diminuam a capacidade físico-orgânica, não serão considerados para fins de tratamento diferenciado ou nova prova.

CAPÍTULO V - DA PROVA ESCRITA

5.1. A Prova Escrita, para todos os cargos será aplicada em **15/01/2012**, no Município de Porto Alegre/RS, em local e horário a serem divulgados quando da homologação das inscrições em **30/12/2011**.

5.2. A ASCAR reserva-se o direito de indicar nova data para a realização da Prova Escrita, em caso de necessidade de alteração desta já publicada, mediante publicação em jornal de circulação local, com antecedência mínima de 8 (oito) dias da realização das mesmas.

5.3. A Objetiva Concursos Ltda. remeterá ao candidato comunicação complementar informando data, local e horário da prova, por meio do endereço eletrônico (*e-mail*) indicado pelo mesmo na ficha de inscrição. Não haverá encaminhamento de comunicação via postal.

5.3.1. A remessa da comunicação, via *e-mail*, não exime o candidato da responsabilidade de acompanhamento de todos os atos referentes a este Processo Seletivo Externo, através de edital, bem como de obter as informações necessárias pelo *site* ou por telefone da empresa Objetiva Concursos Ltda.

5.4. Os programas e/ou referências bibliográficas da prova escrita de cada cargo, são os constantes no Anexo II do presente Edital.

- 5.5. O tempo de duração da prova escrita será de até 4 horas.
- 5.6. Desde já, ficam os candidatos convocados a comparecerem com antecedência de 1 (uma) hora ao local das provas, munidos de caneta esferográfica azul ou preta ponta grossa.
- 5.7. O candidato só poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização da prova após 60 (sessenta) minutos contados do seu efetivo início.
- 5.8. Durante as provas, não será permitida comunicação entre candidatos, nem a utilização de máquina calculadora e/ou similares, livros, anotações, réguas de cálculo, impressos ou qualquer outro material de consulta.
- 5.9. Para a segurança dos candidatos e a garantia da lisura do processo seletivo, a OBJETIVA CONCURSOS poderá proceder, como forma de identificação, à coleta da impressão digital de todos ou de alguns candidatos no dia de realização das provas, bem como usar detector de metais.
- 5.10. O caderno de questões é o espaço no qual o candidato poderá desenvolver todas as técnicas para chegar à resposta adequada, permitindo-se o rabisco e a rasura em qualquer folha, EXCETO no CARTÃO DE RESPOSTAS.
- 5.11. A correção das provas será feita por meio eletrônico - leitura ótica, sendo o CARTÃO DE RESPOSTAS o único documento válido e utilizado para esta correção. Este deve ser preenchido com bastante atenção. Ele não poderá ser substituído, tendo em vista sua codificação, sendo o candidato o único responsável pela entrega do mesmo devidamente **preenchido e assinado**. A não entrega do cartão de respostas implicará em automática eliminação do candidato do certame. **A falta de assinatura no cartão poderá também implicar em eliminação do candidato do certame.** Tendo em vista o processo eletrônico de correção, não será utilizado processo de desidentificação de provas.
- 5.12. Será atribuída nota 0 (zero) à resposta que, no cartão de respostas estiver em desconformidade com as instruções, não estiver assinalada ou que contiver mais de uma alternativa assinalada, emenda, rasura ou alternativa marcada a lápis, ainda que legível.
- 5.13. Em nenhuma hipótese, será considerado para correção e respectiva pontuação o caderno de questões.
- 5.14. O candidato, ao terminar a prova escrita, devolverá ao fiscal da sala, o cartão de respostas devidamente preenchido e assinado.
- 5.15. Será permitido aos candidatos copiar seu cartão de respostas, para conferência com o gabarito oficial.
- 5.16. Ao final da prova escrita, os três últimos candidatos de cada sala de prova deverão permanecer no recinto, a fim de acompanhar os fiscais até a coordenação para o lacre dos envelopes, quando, então, poderão retirar-se do local simultaneamente, após concluído.

CAPÍTULO VI - DOS RECURSOS

- 6.1. Será admitido recurso quanto:
- Ao indeferimento/não processamento de inscrição;
 - À formulação das questões, respectivos quesitos e gabarito das mesmas;
 - Aos resultados parciais e finais do Processo Seletivo.
- 6.2. Todos os recursos, deverão ser interpostos em até 3 (três) dias úteis, a contar da divulgação por edital, de cada evento.
- 6.3. Os mesmos deverão ser protocolados na sede da OBJETIVA CONCURSOS Ltda, no prazo marcado por Edital, conforme modelo Anexo III deste Edital e deverão conter o que segue:

6.3.1. Capa (Requerimento de Recurso):

- a) Nome do Candidato;
- b) Cargo ao qual concorre;
- c) Número de Inscrição;
- d) Processo Seletivo de referência - Órgão/Município;
- e) Tipo de Recurso.

6.3.2. Formulário de Recurso para cada questionamento:

- a) Circunstanciada exposição a respeito das questões, pontos, para as quais, em face às normas do certame, contidas no Edital, da natureza do cargo a ser provido ou do critério adotado, deveria ser atribuído maior grau ou número de pontos;
- b) Razões do pedido de revisão, bem como o total dos pontos pleiteados.

6.3.3. Recurso por procuração: Serão aceitos recursos por procuração desde que apresentado o documento de Identidade do procurador e entregue o instrumento de mandato outorgado através de instrumento público ou particular, contendo poder específico para o pedido de recurso, conforme Anexo V deste edital. Não há necessidade de reconhecimento de firma em cartório, pelo outorgante, com apresentação dos documentos necessários, original e cópia para autenticação no local, ou cópia autenticada em cartório.

6.4. Os recursos que forem apresentados deverão obedecer rigorosamente os preceitos que seguem e serão dirigidos à Objetiva Concursos Ltda., empresa designada para realização do processo seletivo.

6.5. Não se conhecerão os recursos que não contenham os dados acima e os fundamentos do pedido, inclusive os pedidos de simples revisão da prova ou nota.

6.6. Serão desconsiderados os recursos interpostos fora do prazo, enviados por via postal, fax ou meio eletrônico (e-mail) ou em desacordo com este Edital.

6.7. Em caso de haver questões que possam vir a ser anuladas por decisão da Comissão Executiva do Processo Seletivo, as mesmas serão consideradas como respondidas corretamente por todos os candidatos, independente de terem recorrido, quando serão computados os pontos respectivos, exceto para os que já receberam a pontuação.

6.8. Se houver alguma alteração de gabarito oficial, por força de impugnações, as provas serão corrigidas de acordo com a alteração.

CAPÍTULO VII - DA APROVAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO

7.1. A homologação final do presente processo seletivo dar-se-á através de duas listagens por cargo/função: uma listagem separada por Regional da ASCAR e uma listagem estadual contendo todos os classificados que fizeram esta opção.

7.2. A possível contratação obedecerá, rigorosamente, à ordem de classificação dos candidatos aprovados em todas as etapas do processo.

7.3. A classificação final do Processo seletivo será publicada por edital, apresentará apenas os candidatos aprovados por cargo, em ordem decrescente de pontos e será composta de duas listas, contendo a primeira, a pontuação de todos os candidatos, inclusive a das pessoas com deficiência e a segunda somente a pontuação destes últimos, se houver aprovados.

7.4. Na hipótese de igualdade no total de pontos entre os aprovados, o desempate de notas processar-se-á com os seguintes critérios:

7.4.1. Para TODOS os cargos, em que houver candidatos com idade igual ou superior a **60 (sessenta) anos**, em conformidade com o art. 27, parágrafo único, da Lei 10741/2003 - Estatuto do Idoso será utilizado o critério da maior idade.

7.4.2. Após a aplicação deste critério, o desempate ocorrerá, conforme segue:

7.4.2.1. Para os cargos das TABELAS A e D:

- a) obtiver maior nota em desenvolvimento rural;
- b) obtiver maior nota em conhecimentos específicos;
- c) obtiver maior nota em português;

7.4.2.2. Para os cargos das TABELAS B, E, G e H:

- a) obtiver maior nota em conhecimentos específicos;
- b) obtiver maior nota em português;

7.4.2.3. Para os cargos das TABELAS C e F:

- a) obtiver maior nota em desenvolvimento rural;
- b) obtiver maior nota em português;

7.5. Persistindo o empate entre os candidatos, após aplicados os critérios acima, o desempate se dará através do sistema de sorteio pela Loteria Federal, conforme segue:

7.5.1. Os candidatos empatados serão ordenados de acordo com seu número de inscrição, de forma crescente ou decrescente, conforme o resultado do primeiro prêmio da extração da loteria federal imediatamente anterior ao dia da efetiva realização da prova objetiva, segundo os critérios a seguir:

- a) Se a soma dos algarismos do número sorteado no primeiro prêmio da Loteria Federal for par, a ordem será crescente;
- b) Se a soma dos algarismos da loteria federal for ímpar, a ordem será decrescente.

CAPÍTULO VIII - DA AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA

8.1. Para todos os cargos serão chamados, por rigorosa ordem de classificação na prova objetiva, o número de candidatos de acordo com a necessidade da ASCAR para prestar **AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA**, de caráter eliminatório, com datas a serem publicadas posteriormente.

8.2. Os candidatos serão convocados para etapa de Avaliação Psicológica através de Edital a ser divulgado no site www.emater.tche.br e nas sedes dos Escritórios Regionais informando o dia e local específico.

8.3. O não comparecimento na data e local especificado na convocação para a Avaliação Psicológica incorrerá em eliminação automática do candidato no certame.

8.4. A Avaliação Psicológica é o emprego de procedimentos científicos destinados à identificação dos aspectos psicológicos para fins de prognóstico da compatibilidade das características do candidato e desempenho nos cargos pretendidos.

8.5. A Avaliação Psicológica será realizada conforme as normas em vigor do Conselho Federal de Psicologia e nela serão utilizados testes definidos a partir dos perfis psicológicos ocupacionais, baseados nas atribuições e atividades de cada cargo.

8.6 Serão incluídos nos instrumentos de avaliação técnicas capazes, minimamente, de aferir habilidades específicas para o exercício da função e características de personalidade. Para tanto serão utilizadas as seguintes ferramentas: testes psicométricos, testes de personalidade, entrevista individual e dinâmica de grupo.

8.6.1 As habilidades e aptidões específicas referem-se à capacidade potencial do indivíduo para realizar tipos específicos de atividades relativas a cada cargo.

8.6.2 Personalidade é um conjunto de características, herdadas e adquiridas, que norteiam e predizem os comportamentos do indivíduo no meio que o cerca, englobando aspectos sócio-afetivos-emocionais, relacionamento interpessoal e comunicação.

8.7 O resultado terá um parecer de “APTO” ou “INAPTO” para o desempenho do cargo.

8.8. O candidato será considerado APTO ao atender às condições adequadas ao cargo, conforme os critérios já referidos neste Edital.

8.9. Ser considerado INAPTO na Avaliação Psicológica não significará a existência de transtornos cognitivos e/ou comportamentais, indicando apenas que o candidato não atendeu, à época da Avaliação, aos requisitos exigidos para o exercício do cargo/função ao qual concorreu.

8.10. Verificado que o candidato não possui condições físicas ou emocionais para a realização da avaliação psicológica, de forma a colocar em risco tanto equipamentos utilizados quanto a integridade física das pessoas envolvidas, poderá ser determinada a imediata interrupção da prova.

8.11. Após a divulgação do resultado será facultado ao candidato conhecer os resultados de sua Avaliação Psicológica mediante solicitação, por escrito, de entrevista devolutiva. Essa entrevista será realizada em Porto Alegre, de forma verbal e de acesso exclusivo ao candidato.

CAPÍTULO IX - DO PROVIMENTO DOS CARGOS

9.1. O provimento dos cargos obedecerá, rigorosamente, à ordem de classificação dos candidatos aprovados, por cargo, respeitando a ordem decrescente da nota final da prova escrita, conforme publicado no site www.objetivas.com.br

9.2. É de total responsabilidade do candidato aprovado manter atualizado seu e-mail junto à ASCAR/RS através endereço eletrônico: pse2011@emater.tche.br.

9.3. O chamamento final dos candidatos para admissão será realizado através da divulgação nos Painéis de Publicações do Escritório Central, em Porto Alegre, nos Escritórios Regionais e no site www.emater.tche.br

9.4. Os candidatos serão convocados para admissão com 10 (dez) dias de antecedência contados da data de publicação da convocação.

9.5. O candidato convocado para assumir uma vaga na Regional da ASCAR de sua escolha que recusar a lotação designada estará automaticamente eliminado do certame.

9.6. O candidato convocado para assumir uma vaga através da LISTAGEM ESTADUAL que recusar a lotação designada permanecerá na Listagem por Regional da ASCAR. Exceções feitas aos cargos de âmbito Classificação e Porto Alegre-Escritório Central que somente possuem listagem única esse serão automaticamente eliminados do certame.

9.7. Ficam advertidos os candidatos de que a contratação no cargo só lhes será deferida no caso de:

- a) Apresentar documentação comprobatória das condições previstas no Capítulo II - item 2.6.9 deste Edital acompanhada de fotocópia.
- b) Atestado de boa saúde física e mental, provido pela ASCAR, que comprove aptidão necessária para o exercício do cargo, bem como a compatibilidade para os casos de deficiência física.
- c) Ter sido considerado "APTO" para o desempenho do cargo, na Avaliação Psicológica, conforme previsto no item 8.7 deste Edital.
- d) Apresentar Carteira de Trabalho e Previdência Social;
- e) Apresentar Atestado de Grupo sanguíneo;
- f) Apresentar Nº da Conta Bancária (BANRISUL, BANCO DO BRASIL ou SICREDI) cópia legível;
- g) Apresentar Registro no Conselho da Categoria;
- h) Apresentar Título Eleitoral e comprovação do voto na última eleição; ou certidão de quitação eleitoral;
- i) Apresentar Certidão de Nascimento ou Casamento;
- j) Apresentar Certidão de Nascimento dos filhos;
- k) Apresentar Carteira de Identidade;
- l) Inscrição no PIS/PASEP (se tiver);
- m) Apresentar CPF/CIC;
- n) Apresentar Carteira Nacional de Habilitação ;

- o) Apresentar Certidão de quitação de obrigações militares (para os candidatos do sexo masculino);

9.8. A **NÃO** apresentação dos documentos citados na data aprazada para entrega de documentação implicará na impossibilidade de aproveitamento do candidato aprovado, anulando-se todos os atos e efeitos decorrentes da inscrição no Processo Seletivo.

CAPÍTULO X - DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

10.1. A inexatidão das informações falta e/ou irregularidades de documentos, ainda que verificadas posteriormente, eliminarão o candidato do Processo Seletivo, anulando-se todos os atos decorrentes da inscrição.

10.2. Os casos omissos serão resolvidos pela ASCAR em conjunto com a OBJETIVA CONCURSOS Ltda.

10.3. Faz parte do presente Edital:

- Anexo I - Descritivo das Atribuições dos Cargos;
- Anexo II – Conteúdos Programáticos e/ou Referências Bibliográficas;
- Anexo III - Modelo de Formulário de Recurso;
- Anexo IV - Modelo de Requerimento – Pessoas com Deficiência;
- Anexo V – Modelo de Procuração.

Porto Alegre, 19 de novembro de 2011.

Lino de David
SUPERINTENDENTE GERAL DA ASCAR

ANEXO I DESCRIPTIVO DAS ATRIBUIÇÕES DOS CARGOS

NÍVEL SUPERIOR

CARGO: EXTENSIONISTA RURAL NÍVEL SUPERIOR I

CATEGORIA FUNCIONAL – AGROPECUÁRIA

Planejar, executar e avaliar as atividades de Extensão Rural ligadas à Assistência Técnica na área Agropecuária, com tecnologias capazes de reduzir os riscos e otimizar o uso de recursos disponíveis no meio ambiente, incentivando a promoção de ações de cidadania e melhoria da qualidade de vida da população, para preservar o meio ambiente e a vida. Disponibilidade para viagens.

CATEGORIA FUNCIONAL – SOCIAL

Planejar, executar e avaliar as atividades de extensão rural ligadas à Assistência Técnica na área social, com base em trabalhos participativos e na realidade rural, buscando a elevação do nível socioeconômico, cultural e político do meio rural. Disponibilidade para viagens.

CATEGORIA FUNCIONAL – DESENVOLVIMENTO AGROINDUSTRIAL

Planejar, executar e avaliar as atividades de Extensão Rural ligadas à Assistência Técnica na Área de Agroindústria, apoiando a implantação, melhoria e legalização das agroindústrias familiares, a formação técnica dos agricultores e a comercialização dos produtos. Desenvolver ações que promovam a melhoria da qualidade de vida no meio rural e o desenvolvimento regional. Disponibilidade para viagens

CARGO: TÉCNICO CIENTÍFICO I

CATEGORIA FUNCIONAL: ANALISTA DE SISTEMAS

Projetar, especificar, desenvolver, modificar e implantar sistemas de informação. Pesquisar e planejar a implementação de novas metodologias e de desenvolvimento e de documentação, coordenando e supervisionando a sua execução. Estudar, analisar e desenvolver projetos para implantação e manutenção de “software”, coordenando a sua execução. Acompanhar e avaliar a utilização dos recursos instalados supervisionado e orientando as ações corretivas necessárias. Disponibilidade para viagens.

CATEGORIA FUNCIONAL: MÉDICO DO TRABALHO

Desenvolver e coordenar tecnicamente, em nível estadual, o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional, definindo os riscos de saúde ocupacional a que estão expostos os empregados de cada Unidade Operativa, determinando exames a serem realizados, efetuando exames admissionais, demissionais, revisionais periódicos e/ou retorno ao trabalho, a fim de qualificar as condições de trabalho dos empregados da Instituição e cumprir as exigências legais. Disponibilidade para viagens.

CATEGORIA FUNCIONAL: ENGENHEIRO DE SEGURANÇA DO TRABALHO

Desenvolver e coordenar tecnicamente as atividades relativas ao Sistema de Segurança do Trabalho na Instituição, efetuando levantamento de riscos, orientando para a utilização dos equipamentos de proteção individual e coletiva, formando grupos de emergência, analisando locais e propondo esquemas de prevenção, a fim de garantir a integridade física dos seus empregados. Disponibilidade para viagens.

CATEGORIA FUNCIONAL: BIBLIOTECONOMIA

Planejar, coordenar e supervisionar as atividades da área de dados documentários de acordo com as necessidades da Instituição, visando proporcionar ao corpo funcional o acesso rápido à informação. Disponibilidade para viagens.

CATEGORIA FUNCIONAL: JORNALISTA

Planejar, coordenar e executar atribuições pertinentes a profissão de jornalista, no sentido da informação e educação, com vistas à criação de consciência crítica dos públicos interno e externo à extensão rural. Disponibilidade para viagens.

CATEGORIA FUNCIONAL: RELAÇÕES PÚBLICAS

Desenvolver tecnicamente as atividades da área de Relações Públicas da Instituição, mantendo informado o público interno e a sociedade sobre a atuação das diversas áreas de abrangência da mesma, a fim de cumprir e divulgar a Missão Institucional. Disponibilidade para viagens.

NÍVEL MÉDIO

CARGO: EXTENSIONISTA RURAL NÍVEL MÉDIO I

CATEGORIA FUNCIONAL: AGROPECUÁRIO

Planejar, executar e avaliar as atividades de Extensão Rural ligadas à Assistência Técnica na área Agropecuária, com tecnologias capazes de reduzir os riscos e otimizar o uso de recursos disponíveis no meio ambiente, incentivando a promoção de ações de cidadania e melhoria da qualidade de vida da população, para preservar o meio ambiente e a vida. Disponibilidade para viagens.

CATEGORIA FUNCIONAL: CLASSIFICADOR

Classificar produtos e emitir laudos e certificados oficiais, atestando a qualidade dos produtos, conforme legislação específica. Disponibilidade para viagens.

CATEGORIA FUNCIONAL: SOCIAL

Planejar, executar e avaliar as atividades de extensão rural ligadas à Assistência Técnica na área de social, com base em trabalhos participativos e na realidade rural, buscando a elevação do nível socioeconômico, cultural e político do meio rural. Disponibilidade para viagens.

CARGO: ASSISTENTE ADMINISTRATIVO I

Executar tarefas específicas na área administrativa envolvendo registros, controles, classificação e análise de documentos, conferência de valores, materiais, cálculos e trabalhos estatísticos de pequena complexidade. Disponibilidade para viagens.

CARGO: ASSISTENTE TÉCNICO ADMINISTRATIVO I

CATEGORIA FUNCIONAL: CONTABILIDADE

Executar serviços técnico-administrativo de contabilidade financeira, orçamentária, patrimonial, administrativo-gerencial, fiscal e tributária, envolvendo coleta e análise de dados, preparação de relatórios, gráficos, quadros demonstrativos, bem como o acompanhamento e orientação de trabalhos específicos. Disponibilidade para viagens.

CARGO: TÉCNICO EM ENFERMAGEM DO TRABALHO

Realizar atividades de apoio ao atendimento e preservação da saúde dos empregados, executando atendimentos ambulatoriais, preenchendo formulários e requisições, verificando prazos para realização de exames periódicos e requisitando materiais, a fim de organizar e agilizar os serviços de medicina e segurança do trabalho na Instituição. Disponibilidade para viagens.

CARGO: TÉCNICO EM INFORMÁTICA

Operar sistemas de computadores e microcomputadores, monitorando o desempenho dos aplicativos, recursos de entrada e saída de dados, recursos de rede e disponibilidade de aplicativos. Assegurar o funcionamento do hardware e software. Atender usuários, orientando-os na utilização de hardware e software. Disponibilidade para viagens.

CARGO: TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

Realizar atividades de caráter técnico referentes ao desenvolvimento, implantação e divulgação de normas de segurança e higiene do trabalho participando da realização de estudos, avaliações e inspeções das condições de trabalho a fim de garantir a preservação da integridade física dos empregados da instituição. Disponibilidade para viagens.

NÍVEL FUNDAMENTAL:

CARGO: MOTORISTA I

Dirigir os veículos da Instituição dentro e fora do Estado, conduzindo pessoas e objetos conforme as necessidades do serviço. Disponibilidade para viagens.

ANEXO II
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS E/OU REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

PARA TODOS OS CARGOS:

PORTUGUÊS

Conteúdos:

1) Compreensão e interpretação de textos: ideia central e intenção comunicativa; estruturação e articulação do texto; significado contextual de palavras e expressões; pressuposições e inferências; nexos e outros recursos coesivos; recursos de argumentação. 2) Ortografia. 3) Acentuação gráfica. 4) Classes de palavras. 5) Flexão nominal e verbal. 6) Colocação pronominal. 7) Emprego de tempos e modos verbais. 8) Vozes do verbo. 9) Concordância nominal e verbal. 10) Regência nominal e verbal. 11) Paralelismo de regência. 12) Ocorrência de crase. 13) Pontuação. 14) Coordenação e subordinação: emprego das conjunções, locuções conjuntivas e dos pronomes relativos. 15) Figuras de linguagem.

Referências Bibliográficas:

- ANDRADE, Maria Margarida de. **Guia prático de redação**: exemplos e exercícios. Atlas.
- BECHARA, Evanildo. **Moderna Gramática Portuguesa**. Nova Fronteira.
- CIPRO NETO, Pasquale. **Regência verbal e nominal**. (Série português com o professor Pasquale; 6) Publifolha.
- FARACO e MOURA. **Gramática**. Ática.
- FOLHA DE SÃO PAULO. **Manual da redação**: Folha de São Paulo. Publifolha.
- INSTITUTO ANTÔNIO HOUAISS. **Escrevendo pela nova ortografia**: como usar as regras do novo acordo ortográfico da língua portuguesa. Publifolha.
- SACCONI, Luiz Antonio. **Gramática para todos os cursos e concursos Sacconi**: teoria e prática. Nova geração.
- SACCONI, Luiz Antonio. **Guia ortográfico e ortofônico Sacconi**. Nova geração.
- SACCONI, Luiz Antonio. **Não erre mais!** Com exercícios e respostas no final. Nova geração.

INFORMÁTICA

Conteúdos:

1) Informática em Geral: conceitos. 2) Periféricos de um Computador. 3) Hardware. 4) Software. 5) Utilização do Sistema Operacional Windows XP. 6) Configurações Básicas do Windows XP. 7) Aplicativos Básicos (bloco de notas, calculadora, Paint, WordPad). 8) Instalação, configuração e utilização: Processador de Textos Microsoft Word (a partir da versão 2000) e Planilha Eletrônica Excel (a partir da versão 2000). 9) Recursos Básicos e utilização do Adobe Reader (a partir da versão Adobe Reader 7.0). 10) Configuração de Impressoras. 11) Noções básicas de Internet (Internet Explorer a partir da versão 6.0) 12) Noções básicas de Correio Eletrônico – Outlook. 13) Noções básicas de Mozilla Firefox.

Referências Bibliográficas:

- ADOBE READER. **Ajuda do Adobe Reader** (Ajuda eletrônica integrada ao Programa Adobe Reader).
- BATTISTI, Júlio. **Windows XP – Home & Professional Para Usuários e Administradores**. Axcel Books do Brasil Editora.
- BRAGA, William Cesar. **Microsoft Windows XP**, Alta Books.
- MICROSOFT CORPORATION. **Ajuda do Internet Explorer** (Ajuda eletrônica integrada ao Programa Internet Explorer).
- MICROSOFT CORPORATION. **Ajuda do Microsoft Excel** (Ajuda eletrônica integrada ao Programa MS Excel).
- MICROSOFT CORPORATION. **Ajuda do Microsoft Word** (Ajuda eletrônica integrada ao Programa MS Word).
- MICROSOFT CORPORATION. **Ajuda do Microsoft Windows XP**. (Ajuda eletrônica integrada ao MS Windows XP).
- MICROSOFT PRESS, **Dicionário de Informática**. Tradução de Valeria Chamon. Campus.
- MOZILLA FIREFOX. **Ajuda eletrônica do Mozilla Firefox**.
- NORTON, Peter. **Introdução à Informática**. Makron Books.
- VELLOSO, Fernando de Castro. **Informática**: conceitos básicos. Campus.
- Manuais e apostilas de referência do Pacote Office e ajuda on-line (help).

CARGOS DA TABELA A: ADMINISTRAÇÃO, BIOLOGIA, CIÊNCIAS CONTÁBEIS, CIÊNCIAS JURÍDICAS E SOCIAIS, CIÊNCIAS SOCIAIS ou SOCIOLOGIA, DESENVOLVIMENTO AGROINDUSTRIAL, ECONOMIA, ENGENHEIRO AGRÍCOLA, ENGENHEIRO AGRÔNOMO, ENGENHEIRO AMBIENTAL, ENGENHEIRO FLORESTAL, FARMÁCIA, MÉDICO VETERINÁRIO, NUTRIÇÃO, PEDAGOGIA, PSICOLOGIA, TURISMO e ZOOTECNISTA.

DESENVOLVIMENTO RURAL – Comum a todos

Conteúdos:

1) Desenvolvimento Rural. 2) Desenvolvimento Local. 3) Desenvolvimento como Liberdade. 4) Desenvolvimento Sustentável. 5) Desafios e Paradigmas. 6) Novo Rural Brasileiro. 7) Extensão Rural. 8) Agricultura Familiar. 9) Planejamento Participativo. 10) Planejamento Local e Territorial. 11) Comunicação. 12) Métodos Participativos. 13) Sistemas Agrários. 14) Os atores no rural brasileiro. 15) Agroecologia. 16) Pluriatividade e Multifuncionalidade, Territorialidade.

Referências Bibliográficas:

- ABRAMOVAY, R. **Paradigmas do capitalismo agrário em questão.** HUCITEC / UNICAMP.
- ALMEIDA, J. **A construção social de uma nova agricultura.** UFRGS.
- ALMEIDA, J; NAVARRO, Z. (org.). **Reconstruindo a agricultura. Ideias e ideais na perspectiva do desenvolvimento rural sustentável.** UFRGS.
- BUARQUE, S. C. **Construindo o Desenvolvimento Local Sustentável: metodologia de planejamento.** GARAMOND.
- CAPORAL, F.R. **La extensión agraria del sector público ante los desafíos del desarrollo sostenible: el caso de Rio Grande do Sul, Brasil.** Córdoba, Espanha: Universidad de Córdoba, 1998. 516 p. (2 V) (Tese de Doutorado).
- COSTABEBER, J.A. **Acción Colectiva y Transición Agroecológica en Rio Grande do Sul, Brasil.** 1998. 434p. Tese (Doutorado)-Programa de Doctorado en Agroecología, Campesinado e Historia, ISEC-ETSIAN, Universidad de Córdoba, España, 1998.
- FREIRE, P. **Comunicação ou Extensão?** Ed. Paz e Terra.
- GOODMAN, D.; SORJ, B. WILKINSON, J. **Da lavoura às biotecnologias: agricultura e indústria no sistema internacional.** CAMPUS.
- GRAZIANO, J. da S. **O novo rural brasileiro.** UNICAMP.
- KAGEYAMA, A. **Desenvolvimento rural: conceitos e aplicação ao caso brasileiro.** UFRGS.
- MAZOYER, M.; ROUDART, L. **História das agriculturas do mundo: do neolítico à crise contemporânea.** UNESP.
- PLOEG, J.D.V.D. **Camponeses e Impérios agroalimentares: lutas por autonomia e sustentabilidade na era da globalização.** UFRGS.
- SACHS, I. **Desenvolvimento incluyente, sustentável, sustentado.** GARAMOND.
- SCHNEIDER, S; CONTERATO, M.A; WAQUIL, P.D. **Desenvolvimento Rural no Estado do Rio Grande do Sul: uma análise multidimensional de suas desigualdades regionais.** REDES(Santa Cruz do Sul), v. 12, p. 163-195, 2008.
- SCHNEIDER, S.;MARS DEN,T. **El desarrollo rural en Brasil: procesos sociales, políticas públicas y perspectivas teóricas.** Revista Española de Estudios Agrosociales y Pesqueros, España, n.º 222, p. 13-48, 2009.
- SCHNEIDER, S. **Situando o desenvolvimento rural no Brasil: o contexto e as questões em debate.** Revista de Economia Política, vol. 30, nº 3 (119), pp. 511-531, julho-setembro/2010.
- SCHNEIDER, S.; GAZOLLA, M. (Org.). **Os atores do Desenvolvimento Rural: perspectivas teóricas e práticas sociais.** UFRGS.
- SCHNEIDER, S. **A diversidade da agricultura familiar.** UFRGS.
- SEN, A. **Desenvolvimento como liberdade.** COMPANHIA DAS LETRAS.
- STEDILE, J.P. **A questão agrária na década de 90.** UFRGS
- VERDEJO, M. E. **Diagnóstico Rural Participativo: Guia Prático de DRP.** MDA-SAF-DATER.

CARGOS DA TABELA A: ADMINISTRAÇÃO, BIOLOGIA, CIÊNCIAS CONTÁBEIS, CIÊNCIAS JURÍDICAS E SOCIAIS, CIÊNCIAS SOCIAIS ou SOCIOLOGIA, DESENVOLVIMENTO AGROINDUSTRIAL, ECONOMIA, ENGENHEIRO AGRÍCOLA, ENGENHEIRO AGRÔNOMO, ENGENHEIRO AMBIENTAL, ENGENHEIRO FLORESTAL, FARMÁCIA, MÉDICO VETERINÁRIO, NUTRIÇÃO, PEDAGOGIA, PSICOLOGIA, TURISMO e ZOOTECNISTA.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

ADMINISTRAÇÃO

Conteúdos:

1) INTRODUÇÃO À ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS: Considerações Teóricas; Funções da Administração; Administração de Pessoal; Administração de Produção; Escola clássica de administração; Escola de relações humanas; Teoria estruturalista; Teoria comportamental; Teorias de sistemas; Teoria da contingência **2) ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS:** As organizações: Conceitos e Objetivos; Fundamentos Básicos; Evolução da teoria e da prática nas organizações; Estratégia de atuação na gestão e análises organizacionais; Instrumentos de levantamento de informações. **3) GESTÃO DE PESSOAS:** Introdução à moderna gestão de pessoas; Conceitos; Planejamento Estratégico; Recrutamento e Seleção; Remuneração e Treinamento; Avaliação de Desempenho: Conceito; Objetivos; Estratégias; Métodos; Instrumentos; Formação dos avaliadores; Resultados. Indicadores de gestão de pessoas; conceitos; indicadores demográficos; indicadores financeiros; indicadores operacionais; indicadores de processos; clima organizacional. **4) ORGANIZAÇÃO E MÉTODOS:** Estudo de layout; Análise de processos; Fluxogramas; Análise da administração do trabalho; Análise e desenho de formulários; Manualização: elaboração e usos de manuais; Departamentalização (estruturação): formulação e análise; Organograma: formulação e análise estrutural; Sistemas de informação nos estudos organizacionais; Benchmarking: ser o melhor entre os melhores; Empowerment: poder e energia para as pessoas; Qualidade: a busca da excelência; Mudança organizacional; Interação entre pessoas e organizações. **5) COMPREENSÃO E FUNCIONAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA NO BRASIL:** a) Gestão pública empreendedora; b) Formulação, implementação e avaliação de políticas públicas no Brasil. **6) ÉTICA PROFISSIONAL.** **7) CONHECIMENTOS DE PROCESSOS DE LICITAÇÃO – Lei 8666/1993.** 8) Gestão do processo de planejamento da EMATER/RS-ASCAR.

Referências Bibliográficas:

- BRASIL. **Lei nº 8.666**, de 21 de junho de 1993 e alterações.
- BRASIL. **Lei nº 8.883**, de 08 de junho de 1994 e retificação. Altera dispositivos da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, que regulamenta o art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, institui normas para licitações e dá outras providências.
- BRASIL. **Lei nº 10.520**, de 17 de julho de 2002 e alterações. Institui, no âmbito da União, Estados, Distrito Federal e Municípios, nos termos do art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, modalidade de licitação denominada pregão, para aquisição de bens e serviços comuns, e dá outras providências.
- **Código de Ética Profissional.**
- ARAUJO, L.C. **Organização, Sistemas e Métodos** e as Modernas Ferramentas de Gestão Organizacional. Atlas.
- ARAÚJO, L.C. **Organização, Sistemas e Métodos** e as Tecnologias de Gestão Organizacional. Atlas.
- ASSIS, Marcelino Tadeu de . Indicadores de Gestão de Recursos Humanos. Qualitymark
- CARAVANTES, G.; PANNO, C.; KLOECKNER, M. **Administração: teorias e processo.** Pearson Education.
- CHIAVENATO, Idalberto. **Administração de Recursos Humanos: fundamentos básicos.** Atlas.
- _____ . **Gestão de Pessoas.** Campus.
- _____ . **Administração Geral e Pública – série provas e concursos.** Campus.
- _____ . **Introdução à Teoria Geral da Administração.** Makron Books.
- _____ . **Recursos Humanos.** Edição Compacta. Atlas.
- COLENGHI, Vítor Mature. **O&M e qualidade total: uma integração perfeita.** Ed.V.M. Colenghi.
- EMATER/RS-ASCAR. **Diretrizes para ação extensionista na EMATER/RS-ASCAR: a gestão do processo de planejamento.** Disponível em: www.emater.tche.br
- LUCENA, Maria Diva da Salette. **Avaliação de desempenho.** Atlas.
- MASIERO, Gilmar. **Introdução à administração de empresas.** Atlas.
- MAXIMIANO, A. C. A. **Introdução à Administração.** Atlas.
- OLIVEIRA, D.P.R. **Sistemas, Organização e Métodos: uma abordagem gerencial.** Atlas.
- STONER, J. A; FREEMAN, R. E. **Administração.** Prentice-Hall do Brasil.

BIOLOGIA

Conteúdos:

Ecologia: 1) Conceito, histórico. 2) Ecossistema, conceito. 3) Características do ambiente terrestre e aquático. 4) Climáticas e fisiográficas. 5) Fluxo de energia - conceito. 6) Conceito de níveis tróficos. 7) Pirâmides tróficas. 8) Cadeias e teias alimentares. 9) Eficiência ecológica. 10) Produção primária - conceito. 11) Produção primária em ambientes terrestres. 12) Produção primária em ambientes aquáticos. 13) Produção secundária - conceitos. 14) Decomposição - conceitos. 15) O uso

de energia pelo homem. 16) Ciclos biogeoquímicos - conceitos. 17) Ciclos gasosos. 18) Ciclos sedimentares. 19) O uso de nutrientes pelo homem. 20) Fatores limitantes em diferentes ecossistemas. 21) Leis do mínimo e da tolerância. 22) Luz, temperatura, água, fatores químicos. 23) Fatores mecânicos, fogo. 24) Populações - conceitos: nicho, habitat, seleção e adaptação ao habitat. 25) Aquisição de recursos: crescimento, crescimento populacional humano x capacidade de carga do ambiente. 26) Interações entre populações: coevolução, territorialidade, estratégias reprodutivas. 27) Comunidades - conceitos: estrutura de comunidades terrestres, estrutura de comunidades aquáticas, estrutura de comunidades de transição. 28) Diversidade: fatores que afetam a diversidade, sucessão e clímax. 29) Principais biomas brasileiros. 30) Impactos antrópicos locais, regionais e globais. 31) Resíduos sólidos. **Tópicos Ambientais:** 1) Gestão de ambientes lóticos (rios) tropicais. 2) Tipos de Poluição e seus agentes causadores. 3) Aspectos e impactos ambientais. 4) Gestão de recursos hídricos. 5) Ciclos Biogeoquímicos. 6) Usos da água, do ar e do solo. 7) Resíduos Sólidos. 8) Proteção Ambiental. 9) Municípios e Meio Ambiente. 10) Estudo de Impacto Ambiental. 11) Gestão integrada de Resíduos Sólidos. 12) Unidades de Conservação Ambiental. 13) Monitoramento ambiental. **Genética, Biologia Celular e Molecular:** 1) Células. 2) Componentes químicos das células. 3) Energia, catálise e biossíntese. 4) Obtenção de energia a partir dos alimentos. 5) Estrutura e função das proteínas. 6) DNA. 7) De DNA a proteína. 8) Cromossomos e regulação gênica. 9) Variação genética. 10) Tecnologia de DNA. 11) Estrutura de membrana. 12) Transporte de membrana. 13) Mitocôndrias e cloroplasto. 14) Compartimentos intracelulares e transporte. 15) Comunicação celular. 16) Citoesqueleto. 17) Divisão celular. 18) Controle do ciclo celular e morte celular. 19) Tecidos. 20) Análise mendeliana. 21) Teoria cromossômica da herança. 22) Ligação e mapeamento. 23) Mutação gênica e cromossômica. 24) Recombinação. 25) Genômica. 26) Controle da expressão gênica. 27) Mecanismos de alteração genética. 28) Genética de populações. **Botânica:** 1) Morfologia externa de plantas: hábitos de crescimento. 2) Formas de vida. 3) Órgãos vegetativos: tipos e adaptações. 4) Flor e inflorescência: tipos, adaptações e evolução. 5) Fruto, semente e plântula: tipos e adaptações. 6) Reprodução: polinização e fertilização. 7) Anatomia Vegetal: célula vegetal: estrutura e função. 8) Tecidos: noções gerais e tipos celulares: meristemas, parênquima, colênquima, esclerênquima, epiderme, súber, xilema, floema e estruturas secretoras. 9) Raiz: estrutura primária e secundária. 10) Estruturas "anômalas". 11) Caule: estrutura primária e secundária. 12) Estruturas "anômalas". 13) Folha: estrutura e ambiente. 14) Flor: estrutura e ciclo reprodutivo. 15) Frutos e sementes: estrutura e desenvolvimento. 16) Taxonomia Vegetal: sistemas de classificação. 17) Noções básicas de nomenclatura e de tipificação. 18) Noções básicas de filogenia, primitivismo e evolução. 19) Sistemas de reprodução. 20) Mecanismos de especiação. 21) Principais famílias ocorrentes no Brasil. 22) Ecologia Vegetal: clima e balanço hídrico. 23) Solo: conceito, formação, fixação, água, nutrientes e biologia. 24) diferenciação ecotípica. 25) Relação planta/ambiente. 26) Dinâmica de populações. 27) Ecologia de populações: competição, predação, mutualismo. 28) Ecologia de comunidades: estrutura, organização, sucessão e métodos de estudo. 29) Nicho ecológico. 30) Bioquímica Vegetal: organização da célula vegetal. 31) Fotossíntese. 32) Metabolismo intermediário e bioenergética celular. 33) Metabolismo de nitrogênio. 34) Fisiologia do Desenvolvimento: auxina, giberelinas, citocininas, etileno e outras substâncias de crescimento. 35) Inibidores vegetais. 36) Germinação. 37) Tropismos e nastismos. 38) Floração e frutificação. 39) Abscisão e senescência. 40) Fisiologia do Metabolismo: nutrição mineral. absorção iônica. 41) Transporte no xilema e no floema. 42) Absorção e transporte de água, transpiração. 43) Fisiologia da produção e integração do metabolismo do carbono e nitrogênio. 44) Fisiologia e metabolismo de plantas em condições de estresse hídrico e estresse nutricional. 45) Elementos de taxonomia vegetal, 46) Terminologia e descrição dendrológica. 47) Criptógamos vasculares da flora atual. **Zoologia:** 1) Distribuição dos animais: ambiental e geográfica. 2) Filogênese dos Chordata. 3) Tunicata: morfologia, reprodução e classificação. 4) Cephalochordata (Acrania): organização e biologia. 5) Agnatha e Gnathostoma. 6) Cyclostomata: morfologia, biologia, metamorfose e classificação. 7) Chondrichthyes e Osteichthyes: morfologia, biologia e classificação. 8) Tetrapoda: adaptações à vida terrestre. 9) Amphibia: morfologia, reprodução, metamorfose e classificação. 10) Amniota: características gerais. 11) Reptilia: morfologia, biologia e classificação. 12) Homeotermia e pecilotermia. 13) Aves: morfologia, locomoção, biologia e classificação. 14) Mammalia: morfologia, biologia e classificação. 15) Porifera: tipos morfológicos, biologia, reprodução e classificação. 16) Cnidaria: tipos morfológicos, biologia, reprodução e classificação. 17) Ctenophora: morfologia, biologia e posição sistemática. 18) Platyhelminthes: morfologia, biologia e classificação. 19) Nemertini: morfologia, biologia e posição sistemática. 20) Aschelminthes: morfologia, biologia, reprodução. 21) Mollusca: morfologia, biologia e reprodução. 22) Annelida: morfologia, biologia, esqueleto hidrostático. 23) Arthropoda: exoesqueleto. 24) Chelicerata: caracteres gerais. 25) Arachnida: tipos morfológicos, biologia e classificação. 26) Crustacea: tipos morfológicos, biologia e classificação. 27) Myriapoda: morfologia e biologia. 28) Insecta: morfologia, biologia, reprodução, sociedade e classificação. 29) Filogênese dos Arthropoda. Lophophorata: morfologia e biologia. 30) Echinodermata: morfologia, biologia e classificação. 31) Princípios de Sistemática e Biogeografia: diversidade biológica e sistemática. 32) Conceitos de indivíduo, população, raça e espécie. 33) Caracteres. 34) Homologias e analogias. 35) Plesiomorfias, apomorfias e homoplasias. 36) Tipos de semelhanças e grupos mono, para e polifiléticos. 37) Níveis de universalidade. 38) Dendrogramas. 39) Cladogramas. 40) Árvores enraizadas e não enraizadas. 41) Parcimônia. 42) História das classificações biológicas. 43) Escolas de classificação: tradicional, evolutiva, filogenética e fenética. 44) Objetivos e metodologia de cada escola. 45) Nomenclatura biológica: objetivos, categorias taxonômicas. 46) Os códigos internacionais de nomenclatura biológica. 47) Identificação. 48) Métodos de identificação. 49) Importância dos museus e herbários. 50) As coleções sistemáticas. 51) História da Biogeografia. 52) Biogeografia Descritiva. 53) Biogeografia Interpretativa: Histórica e Ecológica. 54) Biotas e áreas de endemismo. 55) Áreas de distribuição. 56) Centros de origem, dispersão e vicariância. 57) Principais Escolas de Biogeografia Histórica: Evolutiva, Filogenética, Pan-Biogeografia e Vicariância. 58) Relações entre Sistemática, Ecologia e Biogeografia. **Legislação.** Gestão do processo de planejamento da EMATER/RS-ASCAR.

Referências Bibliográficas:

- BRASIL. **Lei nº 9.985**, de 18 de julho de 2000 e alterações. Regulamenta o art. 225, § 1º, incisos I, II, III e VII da Constituição Federal, institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza e dá outras providências.

- BRASIL. **Lei nº 9.605**, de 12 de fevereiro de 1998 e alterações. Dispõe sobre as sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente, e dá outras providências.
- BRASIL. **Lei nº 6.938**, de 31 de agosto de 1981 e alterações. Dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, e dá outras providências.
- BRASIL. **Lei nº 4.771**, de 15 de setembro de 1965 e alterações. Institui o novo Código Florestal.
- BRASIL. **Decreto nº 6.514**, de 22 de julho de 2008 e alterações. Dispõe sobre as infrações e sanções administrativas ao meio ambiente, estabelece o processo administrativo federal para apuração destas infrações, e dá outras providências.
- BRASIL. **Decreto nº 4.340**, de 22 de agosto de 2002 e alterações. Regulamenta artigos da Lei nº 9.985, de 18 de julho de 2000, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza - SNUC, e dá outras providências.
- BRASIL. Ministério do Meio Ambiente/IBAMA. **Instruções Normativas nºs:** 01/1996 – MMA, 03/2002 – MMA, 04/2002 – MMA e 031/2004 - N. Dispõem sobre Manejo Florestal, Uso Alternativo do Solo e Reposição Florestal.
- BRASIL. CONAMA. **Resolução nº 317**, de 4 de dezembro de 2002. Regulamentação da Resolução nº 278, de 24 de maio de 2001, que dispõe sobre o corte e exploração de espécies ameaçadas de extinção da flora da Mata Atlântica. Disponível em www.mma.gov.br
- BRASIL. CONAMA. **Resolução nº 302**, de 20 de março de 2002. Dispõe sobre os parâmetros, definições e limites de Áreas de Preservação Permanente de reservatórios artificiais e o regime de uso do entorno. Disponível em www.mma.gov.br
- BRASIL. CONAMA. **Resolução nº 278**, de 24 de maio de 2001. Dispõe sobre o corte e exploração de espécies ameaçadas de extinção da flora da Mata Atlântica. Disponível em www.mma.gov.br
- BRASIL. CONAMA. **Resolução nº 237**, de 19 de dezembro de 1997. Revisa procedimentos e critérios utilizados no licenciamento ambiental, de forma a incorporar ao sistema de licenciamento os instrumentos de gestão ambiental e a integrar a atuação dos órgãos do SISNAMA na execução da Política Nacional do Meio Ambiente. Disponível em www.mma.gov.br
- BRASIL. CONAMA. **Resolução nº 10**, de 6 de dezembro de 1990. Dispõe sobre as áreas de Proteção Ambiental – APA's. Disponível em www.mma.gov.br
- BRASIL. **Lei nº 9.433**, de 08 de janeiro de 1997 e alterações. Institui a Política Nacional de Recursos Hídricos, cria o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos, regulamenta o inciso XIX do art. 21 da Constituição Federal, e altera o art. 1º da Lei nº 8.001, de 13 de março de 1990, que modificou a Lei nº 7.990, de 28 de dezembro de 1989.
- BRASIL. **Lei nº 9.984**, de 17 de julho de 2000 e alterações. Dispõe sobre a criação da Agência Nacional de Águas - ANA, entidade federal de implementação da Política Nacional de Recursos Hídricos e de coordenação do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos, e dá outras providências.
- RIO GRANDE DO SUL. **Lei nº 10.350**, de 30 de dezembro de 1994. Institui o Sistema Estadual de Recursos Hídricos, regulamentando o artigo 171 da Constituição do Estado do Rio Grande do Sul.
- RIO GRANDE DO SUL. **Lei nº 11.685/2001** e alterações. Introduz alteração no artigo 7º da Lei nº 10.350/94, que institui o Sistema Estadual de Recursos Hídricos, regulamentando o artigo 171 da Constituição do Estado.
- RIO GRANDE DO SUL. **Decreto nº 36.055/1995**. Regulamenta o artigo 7º da Lei Estadual nº 10.350/1994, que institui o Sistema Estadual de Recursos Hídricos.
- RIO GRANDE DO SUL. **Decreto nº 40.505/2000**. Altera o artigo 1º do Decreto Estadual nº 36.055/1995, que trata da composição do Conselho Estadual de Recursos Hídricos.
- RIO GRANDE DO SUL. **Decreto nº 37.033/1996**. Regulamenta a outorga do direito de uso da água no Estado do Rio Grande do Sul, prevista nos artigos 29, 30 e 31 da Lei Estadual nº 10.350/1994.
- RIO GRANDE DO SUL. **Decreto nº 37.034/1996**. Regulamenta o artigo 18 da Lei Estadual nº 10.350/1994, que institui o Sistema Estadual de Recursos Hídricos.
- RIO GRANDE DO SUL. **Lei nº 11.362/1999**. Introduz modificações na Lei Estadual nº 10.356/1995, dispõe sobre a Secretaria do Meio Ambiente – SEMA e dá outras providências.
- RIO GRANDE DO SUL. **Lei nº 11.560/2000**. Introduz alterações na Lei Estadual nº 10.350/1994, que instituiu o Sistema Estadual de Recursos Hídricos e na Lei nº 8.850/1989, que criou o Fundo de Investimento em Recursos Hídricos do Rio Grande do Sul.
- BENEDITO BRAGA, et al. **Introdução a engenharia ambiental**. Prentice Hall.
- BRUSCA, R.C.; BRUSCAG.J. **Invertebrados**. Guanabara Koogan.
- CARVALHO, H.F., RECCO-PIMENTEL, S. **A Célula 2001**. Ed Manole.
- CURTIS, H. **Biologia**. Guanabara Koogan.
- DE ROBERTIS, E. **Biologia Celular e Molecular**. Ed. Guanabara Koogan.
- DERISIO, J.C. **Introdução ao Controle de Poluição Ambiental**. Signus.
- EMATER/RS-ASCAR. **Diretrizes para ação extensionista na EMATER/RS-ASCAR: a gestão do processo de planejamento**. Disponível em: www.emater.tche.br
- FELDENS, L.P. **A dimensão Ecológica da Pequena Propriedade no Rio Grande do Sul**. Secretaria de Agricultura e Abastecimento. CORAG.
- FELLEMBERG, G. **Introdução aos Problemas da Poluição Ambiental**. E.P.U. EDUSP.
- FERRI, M.G. **Botânica - morfologia externas das plantas**. Editora Nobel.
- FUNKE, B.R.; TORTORA, G.J.; CASE, C. **Microbiologia**. Artmed.
- FUTUYMA, D. **Biologia Evolutiva**. SBG.
- GIANNETTI, B. F.; ALMEIDA, C.M.V.B. **Ecologia industrial: conceitos, ferramentas e aplicações**. Edgard Blücher.

- GLUFKE, C. **Espécies Florestais Recomendadas para Recuperação de Áreas Degradadas**. FZB.
- LIMA, C.P. **Genética Humana**. Ed Harbra.
- MARCHIORI, J.N.C. **Dendrologia das Angiospermas** - das Bixáceas às Rosáceas. Editora UFSM.
- MARCHIORI, J.N.C. **Fitogeografia do Rio Grande do Sul**: Campos Sulinos. Edições Est.
- _____, **Dendrologia das Angiospermas** - Leguminosas. Editora UFSM.
- _____, **Dendrologia das Gimnospermas**. Editora UFSM.
- _____, **Fitogeografia do Rio Grande do Sul**. EST Edições.
- MARGULIS, L.; SCHWARTZ, K.V. **Cinco Reinos**. Guanabara Koogan.
- MELLO, R.A. **Embriologia Humana**. Ed Atheneu.
- ODUM, E. **Fundamentos de Ecologia**. Ed. Guanabara Koogan.
- PEREIRA, A.B. **Introdução ao estudo das Pteridófitas**. Editora da ULBRA.
- PROSAB. **Resíduos sólidos urbanos**: aterro sustentável para municípios de pequeno porte.
- PURVES, W.K.; SADAVA, D.; ORIANI, G.H.; HELLER, H.C. **Vida, A Ciência da Biologia**. Artmed.
- RAVEN, P.H. **Biologia Vegetal**. Guanabara Koogan.
- RICHTER, C.A. **Tratamento de água**. Edgard Blücher.
- SANCHEZ, L. E. **Avaliação de impacto ambiental**: conceitos e métodos. Oficina de Textos.
- STEVENS A., LOWE J. **Histologia**. Ed Manole.
- VOGEL F. **Genética Humana**. Guanabara Koogan.

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Conteúdo:

1) Contabilidade Geral: a) Conceito e Princípios Fundamentais de Contabilidade. b) Componentes, situações e alterações patrimoniais, de acordo com a doutrina contábil e legislação vigente. d) Contas, plano de contas e escrituração segundo cada regime contábil e método das partidas dobradas. e) Operações comerciais: equações básicas, inventários e operações relativas a compras e vendas de mercadorias e prestação de serviços. f) Demonstrações Contábeis (Financeiras): Espécies, formas de elaboração e elementos constitutivos; Notas Explicativas. g) Contabilidade Tributária: Aplicação contábil da legislação vigente em relação ao Imposto de Renda e demais tributos e contribuições federais das empresas tributadas pelo lucro real. Inscrição no Cadastro Geral de Contribuintes de Tributos Estaduais (CGC/TE); **2) Contabilidade de Custos:** a) Conceito e classificações de custos. b) Custos de Pessoal, de Material e Custos Gerais. c) Apuração de Custos e Análise custo-volume-lucro. **3) Análise das Demonstrações Financeiras:** a) Análises de Liquidez. b) Análises de Rentabilidades. c) Análise dos Riscos. d) Alavancagens operacional, financeira e combinada. e) Estrutura e aspectos contábeis do Fluxo de Caixa. **4) Normas de Auditoria Interna e Perícia Contábil:** a) Normas Técnicas de Auditoria Interna Contábil. b) Normas Profissionais do Auditor Interno. c) Normas Técnicas da Perícia Contábil. **5) Legislação. 6) Ética profissional. 7) Gestão do processo de planejamento da EMATER/RS-ASCAR.**

Referências Bibliográficas:

- BRASIL. **Lei nº 6.404**, de 15 de dezembro de 1976 e alterações. Dispõe sobre as Sociedades por Ações.
- **Código de Ética Profissional, CRC/RS 2011** – disponível em: www.crcrs.org.br/arquivos/livros/livro_etica.PDF
- CFC. **Resolução nº781**, de 24 de março de 1995. Aprova a NBC P 3 – Normas Profissionais do auditor interno. Disponível em: <http://www.crcrs.org.br/resnormas/rescfc781.htm>
- CFC. Resolução nº 858, de 21 de outubro de 1999. Reformula a NBC T 13 – da Perícia Contábil. Disponível em: <http://www.crcrs.org.br/resnormas/rescfc858.PDF>
- CFC. Resolução nº 986, de 21 de novembro de 2003. Aprova a NBC T 12 – da Auditoria Interna. Disponível em: <http://www.crcrs.org.br/resnormas/rescfc986.PDF>
- CRC/RS. **ICMS – Manual de Rotinas – Plantão Fiscal**. CRC/RS, 2009. Disponível em: http://www.crcrs.org.br/arquivos/livros/livro_icms.pdf
- CRC/RS. **Normas Brasileiras de Contabilidade** – Auditoria Independente, Auditoria Interna, Perícia Contábil. CRC/RS, 2011. - Disponível em: http://www.crcrs.org.br/arquivos/livros/livro_normas_auditorias_pericia.PDF
- CRC/RS. **Princípios de contabilidade e normas brasileiras de contabilidade**. CRC/RS, 2011. Disponível em: http://www.crcrs.org.br/arquivos/livros/livro_principios.PDF
- CRC/RS. Resolução
- IMPOSTO DE RENDA e Contribuições Administradas pela Secretaria da Receita Federal e Sistema SIMPLES. CRC/RS, 2011.
- EMATER/RS-ASCAR. **Diretrizes para ação extensionista na EMATER/RS-ASCAR**: a gestão do processo de planejamento. Disponível em: www.emater.tche.br
- IUDÍCIBUS, S.; MARTINS, E.; GELBCKE, E.R. **Manual de contabilidade das sociedades por ações**. Atlas.
- IUDÍCIBUS, S.; MARTINS, E.; GELBCKE, E.R. **Manual de contabilidade das sociedades por ações** - Suplemento. Atlas.
- IUDÍCIBUS, S.; **Manual de Contabilidade Societária: aplicável a todas as sociedades de acordo com as normas internacionais e do CPC**. São Paulo: Atlas, 2010

- Marion, José Carlos. Contabilidade Básica, 10ª edição. São Paulo, Atlas, 2009.
 - Marion, José Carlos. Contabilidade de Custos, 10ª edição. São Paulo, Atlas, 2010.
 - WERNKE, R. **Custos da qualidade**: uma abordagem prática. CRC/RS, 2000.
- Disponível em: http://www.crcrs.org.br/arquivos/livros/livro_custos.PDF

CIÊNCIAS JURÍDICAS E SOCIAIS

DIREITO ADMINISTRATIVO

Conteúdo: 1) Conceito de Direito Administrativo. 2) Fontes do Direito Administrativo. 3) Interpretação do Direito Administrativo. 4) Sistemas Administrativos - Sistema de Contencioso Administrativo, Sistema Judiciário. 5) Administração Pública. 6) Poderes Administrativos. 7) Atos Administrativos. 8) Contratos Administrativos e Licitação. 9) Serviços Públicos. 10) Parcerias da Administração Pública; parcerias público-privadas; convênios e consórcios. 11) Servidores Públicos. 12) Improbidade Administrativa. 13) Bens públicos. 14) Responsabilidade Civil da Administração. 15) Controle da Administração. 16) Organização Administrativa Brasileira. 17) Gestão do processo de planejamento da EMATER/RS-ASCAR.

Referências Bibliográficas:

- BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Com as Emendas Constitucionais. - artigos referentes ao conteúdo programático.
- BRASIL. **Lei nº 8.666**, de 21 de junho de 1993 e alterações.
- BRASIL. **Lei nº 8.883**, de 08 de junho de 1994 e retificação. Altera dispositivos da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, que regulamenta o art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, institui normas para licitações e dá outras providências.
- BRASIL. **Lei nº 10.520**, de 17 de julho de 2002 e alterações. Institui, no âmbito da União, Estados, Distrito Federal e Municípios, nos termos do art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, modalidade de licitação denominada pregão, para aquisição de bens e serviços comuns, e dá outras providências.
- BRASIL. **Lei nº 8.429**, de 2 de junho de 1992 e alterações. Lei da Improbidade Administrativa.
- DI PIETRO, M.S.Z. **Direito Administrativo**. Atlas.
- EMATER/RS-ASCAR. **Diretrizes para ação extensionista na EMATER/RS-ASCAR**: a gestão do processo de planejamento. Disponível em: www.emater.tche.br
- MELLO, C.A.B. **Curso de Direito Administrativo**. Malheiros Editores.

DIREITO CIVIL

Conteúdo: 1) Direito: a) Noção. b) Direito Público e Direito Privado. 2) Direito Civil. Conceito. 3) Interpretação das Normas Jurídicas: a) Função. b) Espécies. c) Métodos. Analogia. Princípios Gerais do Direito. Equidade. 4) Eficácia da Lei no Tempo e no Espaço: a) Revogação. b) Irretroatividade. c) Direito adquirido. 5) Pessoas naturais (personalidade, capacidade e direitos da personalidade) e jurídicas (disposições gerais, associações e fundações). 6) Domicílio. 7) Bens (diferentes classes de bens). 8) Fatos jurídicos: 8.1 Negócio jurídico; 8.1.1 Disposições gerais; 8.1.2 Representação; 8.1.3 Condição, termo e encargo; 8.1.4 Defeitos do negócio jurídico; 8.1.5 Invalidez do negócio jurídico; 8.2 Atos jurídicos lícitos; 8.3 Atos ilícitos; 8.4 Prescrição e decadência. 8.5 Prova. 9) Obrigações: a) Conceito. b) Obrigação de dar, fazer e não fazer. c) Obrigações alter-nativas, divisíveis, indivisíveis, solidárias. d) Cláusula penal. e) Transmissão das obrigações. f) Adimplemento e extinção das obrigações. g) Inadimplemento das obrigações. 10) Obrigações Líquidas e Ilíquidas. Da liquidação. 11) Contratos: a) Disposições gerais. b) Extinção do contrato. c) Principais espécies de contrato. d) Do imóvel ocupado pelo empregado. 12) Responsabilidade civil.

Referências Bibliográficas:

- BRASIL. **Decreto-Lei nº 4.657**, de 04 de setembro de 1942 e alterações. Lei de Introdução às normas do Direito Brasileiro.
- BRASIL. **Lei nº 10.406**, de 10 de janeiro de 2002 e alterações. **Código Civil** - artigos referentes ao conteúdo programático acima relacionado.
- DINIZ, M.H. **Curso de Direito Civil Brasileiro**. Volumes que contém conteúdo programático acima relacionado. Saraiva.
- GONÇALVES, C.R. **Direito Civil Brasileiro**. Volumes que contém conteúdo programático acima relacionado. Saraiva.

DIREITO CONSTITUCIONAL

Conteúdo: 1) Poder Constituinte: conceito; natureza e titularidade; Poder constituinte originário e derivado. Limitações ao Poder constituinte derivado. Poder constituinte decorrente. Revisão e reforma. 2) Da aplicabilidade e interpretação das normas constitucionais; vigência e eficácia das normas constitucionais. 3) Controle de constitucionalidade das leis e atos normativos: sistemas difuso e concentrado; ação direta de inconstitucionalidade; ação declaratória de constitucionalidade e arguição de descumprimento de preceito fundamental. 4) Dos princípios fundamentais. 5) Dos direitos e garantias fundamentais. 6) Da Organização do Estado. 7) Da organização dos poderes. 8) Da defesa do Estado e das instituições democráticas. 9) Da tributação e do orçamento. 10) Da ordem econômica e financeira. 11) Da ordem social. 12) Das disposições constitucionais gerais e transitórias. 13) Emendas constitucionais. 14) Lei de Responsabilidade Fiscal. 15) Lei Orgânica do Município.

Referências Bibliográficas:

- BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Com as Emendas Constitucionais.
- BRASIL. **Lei Complementar nº 101**, de 4 de maio de 2000 e alterações.
- MORAES, A. **Direito Constitucional**. Atlas S/A.

- SILVA, J.A. **Curso de Direito Constitucional Positivo**. Malheiros Editores.

DIREITO DO TRABALHO

Conteúdo: 1) Consolidação das Leis do Trabalho. 2) Normas gerais de tutela do trabalho. 3) Identificação profissional. 4) Duração do trabalho. 5) Férias anuais. 6) Segurança e medicina do trabalho. 7) Normas especiais de tutela do trabalho. 8) Proteção do trabalho da mulher e do menor. 9) Contrato individual de trabalho. 10) Gratificação de natal. 11) Fundo de garantia por tempo de serviço. 12) Justiça do trabalho. 13) Processo judiciário do trabalho.

Referências Bibliográficas:

- BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Com as Emendas Constitucionais. - artigos referentes ao conteúdo programático.
- BRASIL. **Decreto-Lei nº 5.452**, de 1º de maio de 1943 e alterações. Aprova a Consolidação das Leis do Trabalho.
- CARRION, V. **Comentários à Consolidação das Leis do Trabalho**. Saraiva.
- MARANHÃO, D. **Direito do Trabalho**. FGV.

DIREITO PENAL

Conteúdo: 1) Parte geral. 2) Efeitos civis e trabalhistas da sentença penal. 3) Crimes contra o patrimônio. 4) Crimes contra a Administração Pública.

Referências Bibliográficas:

- BRASIL. **Decreto-Lei nº 2.848**, de 7 de dezembro de 1940 e alterações. **Código Penal** - artigos referentes ao conteúdo programático acima relacionado.
- CAPEZ, F. **Curso de Direito Penal**. Volumes que contém conteúdo programático acima relacionado. Saraiva.
- MIRABETE, J.F. **Manual de Direito Penal**. Volumes que contém conteúdo programático acima relacionado. Atlas S/A.
- PRADO, L.R. **Curso de Direito Penal Brasileiro**. Editora Revista dos Tribunais - vol. 1 e 2.

DIREITO PROCESSUAL CIVIL

Conteúdo: 1) Da Jurisdição e da Competência: a) Formas e limites da jurisdição civil. b) Competência internacional. c) Competência interna. Em razão do valor e da matéria. Competência funcional e competência territorial. d) Modificações da competência. e) Declaração de incompetência. 2) Da Ação: a) Conceito. b) Ação e pretensão. c) Ações de conhecimento, executivas e cautelares. Ação mandamental. d) Ação declaratória e declaratória incidental. e) Condições da Ação. 3) Do Processo: a) Natureza jurídica. b) Processo e procedimento. c) Formação, extinção e suspensão do processo. d) Pressupostos Processuais. e) Princípios Fundamentais. f) Conceito de Mérito. 4) Dos Sujeitos da Relação Processual: a) O Juiz: poderes, deveres e responsabilidade. b) As partes. O litisconsórcio. Capacidade de ser parte e de estar em juízo. Legitimação ordinária e extraordinária: a substituição processual. c) Intervenção de terceiros, oposição, nomeação à autoria, denunciação da lide, chamamento ao processo. A Assistência. 5) Do pedido: a) Petição inicial. Requisitos e vícios. b) Pedido determinado, genérico e alternativo. c) Cumulação de pedidos. d) Interpretação e alteração do pedido. 6) Da Resposta do Réu: a) Contestação, exceção, objeção e reconvenção. A carência de ação. Litispendência, conexão e continência de causa. b) Exceções processuais. Incompetência, impedimento e suspeição. c) Providências preliminares. d) Efeito da revelia. e) Declaração incidente. f) Fatos modificativos, extintivos ou modificativos do pedido. g) Alegações do réu. 7) Julgamento conforme o estado do processo; a) Extinção do processo; b) Julgamento antecipado da lide; c) Audiência preliminar. 8) Provas. a) Disposições gerais; b) Depoimento pessoal; c) Confissão; d) Exibição de documentos ou coisas; e) Prova documental; f) Prova testemunhal; g) Prova pericial; h) Inspeção judicial. 9) Execução. Teoria Geral. Princípios que norteiam o processo de execução. Pressupostos do processo de execução. Características do título executivo. Liquidação de sentença. Títulos executivos judiciais. Títulos executivos extrajudiciais. Execução definitiva e execução provisória. Legitimidade ativa e passiva no processo de execução. Competência. Execução para pagamento de quantia certa contra devedor solvente. Petição inicial. Cumprimento e frustração do mandado de citação. Responsabilidade patrimonial. Penhora. Fraude à execução e fraude contra credores. Avaliação. Arrematação. Pagamento dos credores. Entrega do dinheiro. Adjudicação. Usufruto. Suspensão da execução. Extinção da execução. Meios de impugnação do devedor. Embargos do devedor. Conceito, natureza jurídica. Competência para os respectivos procedimentos. Legitimados. Efeitos. Execução contra a Fazenda Pública. 10) Da Sentença e da coisa julgada: a) Requisitos da sentença. b) Julgamento "extra", "ultra" e "citra petitum". c) Conceitos e limites da coisa julgada. d) Preclusão, coisa julgada, eficácia preclusiva. 11) Recursos: conceito, princípios, requisitos de admissibilidade e efeitos. Recursos em espécie: apelação, agravo de instrumento, agravo retido, embargos infringentes, embargos de declaração, embargos de divergência, recurso adesivo, recurso ordinário, recurso especial, recurso extraordinário. Medida cautelar para dar efeito suspensivo a recurso especial e a recurso extraordinário. 12) Ação Rescisória. 13) Mandado de Segurança. 14) Ação Cautelar. Liminar. 15) Execução contra devedor insolvente. 16) Incidente de Uniformização de Jurisprudência. 17) Reclamação e correição. 18) Ação de Execução Fiscal.

Referências Bibliográficas:

- BRASIL. **Lei nº 5.869**, de 11 de janeiro de 1973 e alterações. **Código de Processo Civil** - artigos referentes ao conteúdo programático acima relacionado.
- BRASIL. **Lei nº 6.830**, de 22 de setembro de 1980 e alterações. Dispõe sobre a cobrança judicial da Dívida Ativa da Fazenda Pública, e dá outras providências, e alterações posteriores.
- ASSIS, A. **Cumprimento da Sentença**. Forense.
- CÂMARA, A.F. **Lições de Direito Processual Civil**. Lumem Júris.
- GRECO FILHO, V. **Direito Processual Civil Brasileiro**. Saraiva.

- SILVA, O.A.B. **Curso de Processo Civil**. RT.
- THEODORO J.H. **A Reforma da Execução do Título Extrajudicial**. Forense.
- WAMBIER, L.R. et al. **Curso Avançado de Direito Processual Civil**. Revista dos Tribunais. V. 1, 2 e 3.

DIREITO PROCESSUAL PENAL

Conteúdo: 1) Inquérito Policial. 2) Ação Penal e Ação Civil. 3) A Denúncia. 4) A Representação. 5) A Queixa. 6) A Renúncia. 7) O Perdão. Jurisdição. 8) Competência. 9) Questões e processos incidentes. 10) Da prova. 11) Sujeitos do processo (Juiz, Ministério Público, acusado, defensor, assistentes e auxiliares da Justiça). 12) Prisão e liberdade provisória. 13) Citações e intimações. 14) Sentença. 15) Processos em espécie. O processo comum. A Instrução criminal. 16) Nulidades e recursos em geral.

Referências Bibliográficas:

- BRASIL. **Decreto-Lei nº 3.689**, de 3 de outubro de 1941 e alterações. **Código de Processo Penal** - artigos referentes ao conteúdo programático acima relacionado.
- JESUS, D.E. **Código de Processo Penal Anotado**. Saraiva.
- MIRABETE, J.F. **Processo Penal**. Atlas S/A.
- NUCCI, G.S. **Código de Processo Penal Comentado**. RT.
- TOURINHO F.F.C. **Processo Penal**. Saraiva.

DIREITO TRIBUTÁRIO

Conteúdo: 1) Sistema Tributário Nacional. Normas Gerais. 2) Obrigação Tributária: a) hipótese de incidência. b) fato imponible. c) sujeitos ativo e passivo. d) responsabilidade tributária. 3) Crédito Tributário: a) lançamento. b) modalidades. c) revisão. d) suspensão. e) extinção. f) exclusão. 4) Imunidades e isenção. 5) Tributos: a) natureza jurídica. b) conceito. c) classificação. d) espécies. e) impostos. f) taxas. g) contribuições. h) empréstimo compulsório. 6) Garantias e privilégios do Crédito Tributário. 7) Administração tributária. 8) Crimes contra a ordem tributária, econômica e contra as relações de consumo.

Referências Bibliográficas:

- BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Com as Emendas Constitucionais. - artigos referentes ao conteúdo programático.
 - BRASIL. **Código Tributário Nacional** - artigos referentes ao conteúdo programático acima relacionado.
 - BRASIL. **Lei nº 8.137**, de 27 de dezembro de 1990 e alterações - Define crimes contra a ordem tributária, econômica e contra as relações de consumo, e dá outras providências.
 - MACHADO, H. B. **Curso de Direito Tributário**. Malheiros Editores.
 - NASCIMENTO, C.V. **Comentários ao Código Nacional Tributário**. Revista Forense.
-

CIÊNCIAS SOCIAIS OU SOCIOLOGIA

Conteúdos:

HISTÓRIA DA SOCIOLOGIA: 1) Sociologia Clássica: Durkheim, Weber e Marx. 2) Estado: Concepção, origem, teorias. 3) Teoria Política: Estado e sociedade, sistemas políticos, funções políticas. 4) Organizações Políticas: Partidos políticos, movimentos sociais, participação política, grupos de pressão. 5) Métodos e Técnicas de Pesquisa Qualitativa e Quantitativa. 6) Análise de dados. 7) Sociologia aplicada à realidade brasileira: Análise de atualidades: novas formas de inserção no mercado de trabalho, desigualdades regionais, condições de vida da população, políticas públicas, mudanças no sistema educacional, sistema de saúde. 8) Organização do Trabalho: Taylorismo, Fordismo, Enriquecimento de cargos, grupos semi autônomos. 9) Ética Profissional. 10) Legislação 11) Economia solidária: associativismo e cooperativismo. 12) Sociologia rural: migração rural, padrões demográficos 13) Sociologia ambiental, saúde e educação rural. 14) Gestão do processo de planejamento da EMATER/RS-ASCAR.

Referências Bibliográficas:

- **Código de Ética Profissional**.
- ANTUNES, R. **Adeus ao Trabalho**. Cortez.
- ARON, Raymond. **As etapas do pensamento sociológico**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
- BOUDON, R. **Tratado de Sociologia**. Zahar.
- BOURDIEU, PIERRE. **O Poder Simbólico**
- BOURDIEU, PIERRE. **Ofício de Sociólogo: metodologia da pesquisa na sociologia**.
- BRANDÃO, A. **Sobre a Democracia Participativa**. In: Serviço Social & Sociedade. nº 54, ano XVIII. Julho de 1997.
- CARDOSO, F.H.; MARTINS, C.E. **Política e Sociedade**. Nacional.
- CASTRO, M.H.G. **Avaliação do Sistema Educacional Brasileiro: tendências e perspectivas**. MEC: INEP.
- CATTANI, A.D. (org.). **Trabalho e Tecnologia: dicionário crítico**. Vozes.
- COSTA, M.C.C. **Sociologia: Introdução à Ciência da Sociedade**. Moderna.
- DAHL, Robert. **Sobre a democracia**. Brasília, UNB, 2009.
- DOWNS, Anthony. **Uma teoria econômica da democracia**. São Paulo, Edusp, 1999.
- DURKHEIM, Émile. **As regras do método sociológico**. Diversas edições. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
- EMATER/RS-ASCAR. **Diretrizes para ação extensionista na EMATER/RS-ASCAR: a gestão do processo de planejamento**.

Disponível em: www.emater.tche.br

- FERNANDES, F. **Fundamentos Empíricos da Explicação Sociológica**. T. A. Queirós.
- FLEURY, A.; VARGAS, N. **Organização do Trabalho**. Atlas S/A.
- GRUPPI, L. **Tudo Começou com Maquiavel**. L&PM.
- HAGUETTE, T.M.F. **Metodologias Qualitativas na Sociedade**. Vozes.
- LIJPHART, Arend. Modelos de democracia. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.
- MATTOSO, J. **A Desordem do Trabalho**. Página Aberta.
- MINAYO, M.C.S. (org.). **Pesquisa Social: Teoria, Método e Criatividade**. Vozes.
- SCHWARTZEMBERG, R.G. **Sociologia Política**. Difel.
- SOUZA, H.J. **Como se Faz Análise de Conjuntura**. Vozes.
- TORRES JR., A. **Integração e Flexibilidade: o novo paradigma das organizações**. Alfa-Omega.
- WEBER, Max. A ética protestante e o “espírito” do capitalismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2005. Edição de Antônio Flávio Pierucci (parte I).
- WEBER, MAX. A Política como vocação. A ciência como vocação.
- WICKERT, S. BARBERENA, S. **Associativismo e cooperativismo para Produtores Rurais**. 2ed. Porto Alegre: EMATER/RS-ASCAR, 2010.

DESENVOLVIMENTO AGROINDUSTRIAL

Conteúdos:

1) Administração e economia na indústria de alimentos. 2) Análise sensorial de alimentos. 3) Bioquímica de alimentos: bioquímica da carne e vegetais. 4) Concepção e planejamento de sistemas de tratamento de água e esgoto. 5) Conservações de alimentos. 6) Controle de qualidade na indústria de alimentos. Embalagens para alimentos. 7) Equações de projeto para reatores. Obtenção e interpretação de dados cinéticos. Reatores heterogêneos. 8) Equilíbrio de fases vapor-líquida-sólida numa substância pura. 9) Fenômenos de Transferência - Equações de conservação de quantidade de movimento, de energia e de massa. Propriedades de transporte. Coeficientes de transporte. Transporte de massa difusivo e convectivo. 10) Instalações industriais. 11) Legislação Sanitária e Ambiental. 12) Microbiologia de alimentos. 13) Operações Unitárias: Equipamentos para transporte de fluidos. Equipamentos para transferência de calor. Escoamento de fluidos e transferência de calor e massa em colunas de recheio e leiteo fluidizado. Destilação. Evaporação. Secagem. Absorção. Adsorção. Extração. Cristalização. Filtração. Centrifugação. Sedimentação. 14) Planejamento e projetos na indústria de alimentos. 15) Processamento e tecnologia de Alimentos: processamento de matérias primas de origem animal e vegetal. 16) Propriedades funcionais de proteínas, carboidratos e lipídios. 17) Química: Físico-química geral, métodos e técnicas aplicadas ao saneamento ambiental. 18) Química orgânica: Funções, análise orgânica qualitativa, espectroscopia orgânica. Química analítica qualitativa e quantitativa. 19) Reatores Químicos - Reatores batelada e semibatelada. Reatores contínuos de tanque agitado (CSTR) e tubulares (PFR). 20) Refrigeração na indústria de alimentos. 21) Tecnologia de tratamento de água e esgoto (hidráulica, hidrologia e controle de qualidade). 22) Termodinâmica - Primeira lei da termodinâmica, segunda lei da termodinâmica, ciclo de Carnot. 23) Toxicologia, higiene e legislação de alimentos. 24) Tratamento de águas e efluentes. 25) Ética Profissional. 26) Gestão do processo de planejamento da EMATER/RS-ASCAR.

Referências Bibliográficas:

- **Código de Ética Profissional.**

- ANDRADE, N.J.; MACÊDO, J.A.B. Higienização na indústria de alimentos. Varela.
- ATKINS, P.W. **Físico-química**. Edições diversas
- BARTHOLOMAI, A. Fábricas de alimentos: processos, equipamiento, custos. Acribia.
- CENTRO DE TECNOLOGIA DE EMBALAGENS DE ALIMENTOS. Embalagem e meio ambiente. CETEA.
- CHITARRA, M.I.; CHITARRA, A.B. Pós-colheita de frutos e hortaliças; fisiologia e manuseio. Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão.
- CIENCIA y tecnología de la leche: principios y aplicaciones. Acribia.
- COMISSÃO Internacional para Especificações Microbiológicas dos Alimentos, APPCC na qualidade e segurança microbiológica de alimentos: análises de perigos e pontos críticos de controle para garantir a qualidade e a segurança microbiológica de alimentos. Varela.
- COSTA, R.H.P.G.; TELLES, D.D. Reuso da água: conceitos, teorias e práticas. Blucher.
- CRUESS, W.V. Produtos industriais de frutas e hortaliças. Edgard Blücher.
- DI BERNARDO, L. Métodos e técnicas de tratamento de água. Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental.
- EMATER/RS-ASCAR. Diretrizes para ação extensionista na EMATER/RS-ASCAR: a gestão do processo de planejamento. Disponível em: www.emater.tche.br
- EDWIN, S.R. Introdução à Termodinâmica para Engenharia. LCT.
- FELLOWS, P.J. Tecnologia do processamento de alimentos. ARTMED.
- FENNEMA, O.R. Química de Alimentos de Fennema. ARTMED.
- FOGLEL, H.S. Elementos de Engenharia das Reações Químicas. LTC.
- FORSYTHE, S.J. Microbiologia da Segurança Alimentar. ARTMED.
- FOX, R; McDONALD, A. Introdução à mecânica dos fluidos. Edições diversas
- HAMMER, M.J. Sistemas de abastecimento de água e esgotos. Livros Técnicos e Científicos.
- HAWTHORN, J. Fundamentos de ciencia de los alimentos. Acribia.
- HAYES, P.R. Microbiología e higiene de los alimentos. Acribia.
- HOBBS, B.C.; GILBERT, R. Higiene y toxicologia de los alimentos. Acribia.

- HOSENEY, R.C. Principios de ciencia y tecnología de los cereales. Acribia.
- HOWE, R. Doces e conservas de fruta. Presença.
- INCROPERA, F.; DEWITT. Transferência de calor e massa. Edições diversas
- INSTITUTO DE TECNOLOGIA DE ALIMENTOS. Processamento de hortaliças. Instituto de Tecnologia de Alimentos.
- JAY, J.M. Microbiologia de alimentos. ARTMED.
- JEFFERY; BASSETT e outros. Vogel - Análise química quantitativa. Edições diversas
- JONES, L.; ATKINS, P. Principios de química. Edições diversas
- LEHNINGER, A.L. Bioquímica. Edgard Blücher.
- LEVENSPIEL, O. Engenharia das Reações Químicas. Edições diversas
- LINDNER, E. Toxicología de los alimentos. Acribia.
- MACÊDO, J.A.B. Águas e águas. CRQ/MG.
- MACINTYRE, A.J. Equipamentos industriais e de processo. LTC.
- MARZZOCO, A.; TORRES, B.B. Bioquímica básica. Guanabara Koogan.
- NETTO, J.M.A.; RICHTER C. A. Tratamento de água: tecnologia atualizada. Edgard Blücher.
- PALADINI, E.P. Gestão da qualidade no processo: a qualidade na produção de bens e serviços. Atlas.
- PELCZAR, M.J.; CHAN, E.C.S; REID, R. Microbiologia. McGraw-Hill.
- PORTUGAL, J.A.B. (Coord.). O agronegócio do leite e os alimentos lácteos funcionais. Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais.
- QUAGLIA, G. Ciencia y tecnología de la panificación. Acribia.
- RAMALHO, R.S. Tratamiento de aguas residuales. Reverté.
- REGULY, J.C. Biotecnologia dos processos fermentativos: fundamentos, matérias-primas agrícolas, produtos e processos. Universitária.
- RICHTER, C.A.; AZEVEDO NETTO, J.M. Tratamento de água: tecnologia atualizada. Edgard Blücher.
- RUSSEL, J. B. Química Geral. Makron Books.
- RUSSEL, J.B. Química geral. 2 volumes. Edições diversas
- SANCHEZ, L.E. Avaliação do Impacto Ambiental: conceitos e métodos. Oficina do texto.
- Santos, F.D.F. Tecnologia de tratamento de água para indústria. Nobel.
- SHIBAMOTO, T.; BJELDANES, L.F. Introducción a la toxicología de los alimentos. Acribia.
- SILVA, R.B. Instalações frigoríficas. Escola Politécnica.
- SINGH, R.P. Introducción a la ingeniería de los alimentos. Acribia.
- SKOOG, D.A.; WEST, D.M. Química analítica. Edições diversas
- SMITH, J.; VAN NESS, H.; ABBOTT, M. Introdução à termodinâmica química. Edições diversas
- SOLER, M.P. Industrialização de frutas. ITAL.
- SOLOMONS. Química orgânica. Edições diversas
- SPERLING, M.V. Introdução à qualidade das águas e ao tratamento de esgotos. Ed. Universidade Federal de Minas Gerais.
- SPERLING, M.V. Introdução à qualidade das águas e o tratamento de esgotos. DESA.

ECONOMIA

Conteúdos:

Microeconomia: Demanda. Oferta. Equilíbrio de Mercado. Restrição Orçamentária. Preferências. Escolha ótima. Preferência Revelada. Equação de Slutsky. Escolha Intertemporal. Incerteza. Excedente do Consumidor e do Produtor. Teoria da Firma. Teoria dos Custos. Concorrência perfeita. Concorrência Monopolística. Monopólio e comportamento do monopolista. Monopsônio. Oligopólio. Teoria dos Jogos. Equilíbrio Geral. Economia do Bem-Estar. Externalidades. Bens Públicos. Informação Assimétrica. Macroeconomia: Contabilidade Nacional: Os conceitos de renda e produto. Produto e renda das empresas e das famílias. Gastos e receitas do governo. Balanço de pagamentos. Contas Nacionais do Brasil. Conceito de deflator implícito da renda. Números índices, tabela de relações insumo-produto. Conceitos alternativos de déficit público. Monetária e Fiscal: Funções da moeda. Criação e distribuição de moeda pelos bancos comerciais. Controle dos meios de pagamentos: taxa de desconto, reservas obrigatórias, gerências da dívida pública. Procura da moeda: motivos determinantes da retenção de ativos líquidos. Teorias sobre demanda da Moeda (Teoria Quantitativa da Moeda, Abordagem de Cambridge, Teoria da Preferência pela Liquidez, Abordagem de Baumol e Tobin, Abordagem de Friedman). Inflação. Papel do Banco Central. Equivalência Ricardiana. Dinâmica da Dívida e sua Relação com o Superávit Primário. Modelo IS x LM x BP : Equilíbrio no mercado de bens. Equilíbrio no mercado Monetário. Análise IS x LM. Impactos de Políticas fiscal e Monetária. Modelo Mundell-Fleming. Regimes Cambiais. Oferta e Demanda agregadas e Curva de Philips: Modelo AS x AD (curto e longo prazo). Curva de Philips: Expectativas Adaptativas e Racionais; Rigidez de Preços e Salários; Teoria dos Ciclos Reais e Modelos Novos Keynesianos. Equação de Fisher. Crescimento: Modelo e Solow. Crescimento endógeno. Decomposição (contabilidade) do crescimento. Instituições e crescimento. Capital Humano. Economia Aberta: Taxa de câmbio real e nominal. Equação de Paridade de juros e de preços. Investimento e Consumo: Q de Tobin. Teoria da Renda Permanente. Ciclo de Vida. Restrição de Crédito. Papel das expectativas. Ética Profissional. Legislação. Gestão do processo de planejamento da EMATER/RS-ASCAR.

Referências Bibliográficas:

- BRASIL. Lei nº 8.429, de 2 de junho de 1992 e alterações. Lei de Improbidade Administrativa.
- BRASIL. Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964 e alterações.
- BRASIL. Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000 e alterações.

- BESANKO, D. ; BRAEUTIGAM, R.R. **Microeconomia**: Uma Abordagem Completa. LTC.
- BLANCHARD, O. **Macroeconomia**. Prentice Hall.
- DORNBUSCH, R.; FISCHER, S.; STARTZ, R. **Macroeconomia**. McGraw Hill Brasil.
- EMATER/RS-ASCAR. **Diretrizes para ação extensionista na EMATER/RS-ASCAR**: a gestão do processo de planejamento. Disponível em: www.emater.tche.br
- GREMALD, A.P.; VASCONCELLOS, M.A.; TONETO JUNIOR, R. **Economia brasileira contemporânea**. Atlas.
- HILLBRECHT, R. **Economia Monetária**. Atlas.
- MANKIW, G. **Macroeconomia**. LTC.
- MANKIW, N. G. **Introdução à Economia** (tradução da 3ª Edição Americana). Pioneira Thomson Learning.
- PINDYCK, R.; RUBENFELD, D. **Microeconomia**. Pearson Prentice Hall.
- PINHO, D.B.; VASCONCELLOS, M.A.S. **Manual de Economia**. Saraiva.
- VARIAN, H. **Microeconomia**: Princípios Básicos (tradução da 7ª Edição Americana). Campus.
- VASCONCELOS, M.A.S. **Economia micro e macro**. Atlas.
- WICKERT, S.; BARBERENA, S. **Associativismo e cooperativismo para produtores rurais**. 2ed. Porto Alegre: EMATER/RS-ASCAR, 2010.

ENGENHEIRO AGRÍCOLA/ENGENHEIRO AMBIENTAL/ENGENHEIRO FLORESTAL

Conteúdos:

1) Mecânica Agrícola. 2) Energização Rural. 3) Engenharia de Água e Solo. 4) Construções Rurais e Ambiente. 5) Processamento de Produtos Agrícolas. 6) Transporte. 7) Sistemas estruturais e equipamentos. 8) Controle de poluição em meio rural. 9) Gestão ambiental e sustentabilidade urbana: desenvolvimento econômico e qualidade de vida, prevenção de poluição, legislação ambiental. 10) Saneamento ambiental e controle de poluição das águas: usos múltiplos dos recursos hídricos e características das águas; poluição das águas: conceitos, fontes de poluição, modos de ocorrência e consequências; padrões de qualidade da água; levantamento sanitário; avaliação das cargas poluidoras; enquadramento de recursos hídricos; autodepuração dos corpos hídricos; controle da qualidade das águas de represas e águas subterrâneas. 11) Resíduos sólidos: gerenciamento de resíduos sólidos urbanos, disposição e aproveitamento dos resíduos urbanos, aterro sanitário, incineração e compostagem. 12) Tratamento: de águas residuárias: tratamento preliminar, decantação, processos químicos e biológicos, tratamento e destino final do lodo, lagoas de estabilização, desinfecção, introdução ao tratamento de resíduos industriais; anaeróbio de despejos: biodegradação, princípios da digestão anaeróbica, princípios bioquímicos e aspectos microbiológicos, fatores ambientais influenciadores do processo, fossa séptica e sistema de disposição final de efluentes tratados. 13) Tratamento de água de abastecimento: fontes de água, doenças de veiculação hídrica, processos gerais de tratamento, sedimentação simples, aeração, coagulação, mistura, floculação, decantação, filtração rápida e lenta, técnicas por membranas, desinfecção; técnicas especiais de tratamento de águas para fins domésticos e industriais; fluoretação. 14) Microbiologia Ambiental: micro-organismos componentes de meio ambientes naturais: organismos patogênicos e decompositores; comunidades em processos biológicos; processos biológicos, bioquímicos e biofísicos; estequiometria e cinética; microbiologia de ecossistemas terrestre, aquáticos e urbanos; métodos e técnicas utilizados para análise ambiental em microbiologia; uso de micro-organismos no controle biológico. 15) Ecologia: origem da ecologia, bases da ecologia; ecologia e evolução; ecologia de populações, bases e antecedentes, competição e equilíbrio; o indivíduo no seu habitat, faixas de tolerância e optimalidade, variabilidade ambiental, distribuição: estratégias r-k, interações e, modelos, recursos, estabilidade ecológica com multiespécies, caos ecológico. 16) Ecologia quantitativa de comunidade, problemas; características de comunidades, "superorganismos" ou "peneira", espécies keystone, riqueza e diversidade de espécies, fluxo de energia, níveis tróficos, cadeia alimentar de detritos e loop microbiano; ecologia de ecossistemas, ecologia de sistemas, análise de sistemas; teoria ecológica e evolução; teoria da comunidade, leis ecológicas e princípios, diagramas de fluxo de energia, ciclagem da matéria, ciclos biogeoquímicos; produção primária e secundária; ecologia teórica matemática; ecologia e ambiente, ecologia humana, ecologia e as ciências biológicas, ecologia e sociedade, ecologia e a engenharia, hipótese de Gaia. 17) Saúde Ambiental: conceito de saúde individual e coletiva, saúde pública. Fenômenos ambientais que afetam a qualidade de vida dos seres vivos. Acidentes, catástrofes e seus reflexos na saúde pública. 18) Educação ambiental, ordenamento científico das florestas, proteção dos recursos florestais, ecossistema florestal, utilização racional dos produtos e bens florestais; 19) Recursos naturais renováveis; 20) Ecologia, climatologia, defesa sanitária florestal; 21) Produtos florestais, sua tecnologia e sua industrialização; 22) Edafologia; processos de utilização de solo e de floresta; estrutura e propriedades dos solos e Interação dos solos com ecossistemas terrestres e hídricos; 23) Implementos florestais; economia e crédito rural para fins florestais; seus serviços afins e correlatos; 24) Código Florestal; 25) Sucessão Ecológica; 26) Estabilidade dos ecossistemas; 27) Usos da água; 28) Impactos ambientais sobre os ecossistemas e agroecossistemas; 29) Recuperação de matas ciliares e reserva legal; 30) Desertificação: causa e efeito; 31) Legislação Ambiental, Constituição brasileira e o meio ambiente. Lei de Crimes Ambientais: Lei n.º 9605/98 e Decreto n.º 3179/99. Resoluções CONAMA: 001/86, 33/94, 237/97, 302/02, 303/02, 369/06, 425/10 e 429/11. Legislação MMA/IBAMA sobre manejo florestal, uso alternativo do solo e reposição florestal: Instrução Normativa n.º 03/2009 (MMA), Instrução Normativa n.º 04/2009 (MMA), Instrução Normativa n.º 05/2009 (MMA), Leis Federais: 4771/65, 6938/81, 9605/98, 11.428/06; MP 2166-67/01, Decreto Federal 7.029/09, 6.660/08 e 6514/08. 32) Política florestal; 33) Solos e fertilidade; 34) Manejo de bacias hidrográficas; 35) Sistemas agroflorestais; 36) Tecnologia de produtos florestais; 37) Acesso e uso de produtos florestais e conflitos sociais; 38) Manejo de produtos florestais não-madeireiros; 39) Extensão e fomento florestal; 40) Florestamento e reflorestamento; 41) SNUC (Lei n.º 9.985/00 e Decreto n.º 4.340/02); 42) Plano de manejo em florestas nacionais; 43) Incêndios florestais; 44) Uso sustentado dos recursos florestais; 45) Equilíbrio dos ecossistemas; 46) Avaliação do potencial biológico dos ecossistemas florestais; 47) Gerenciamento de Unidades de Conservação e

Preservação Ambiental; 48) Impacto ambiental e recuperação de áreas degradadas; 49) Inventário e Avaliação de Patrimônio Natural; 50) Sistemática Vegetal; 51) Mecanização Florestal; 52) Entomologia Florestal; 53) Fitologia Florestal; 54) Silvicultura; 55) Manejo Florestal; 56) Inventário Florestal; 57) Geoprocessamento; 58) Combate a incêndios florestais; 59) Ética Profissional. 60) Legislação. 61) Gestão do processo de planejamento da EMATER/RS-ASCAR.

Referências Bibliográficas:

- AGUIAR, I.B.; PINA-RODRIGUES, F.C.M.; FIGLIOLIA, M.B. Sementes Florestais Tropicais. Abrates.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICA. NBR 13969: Tanques sépticos – unidades de tratamento complementar e disposição final dos efluentes líquidos – projeto, construção e operação. 1997.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICA. NBR 7229: Projeto, construção e Operação de Sistemas de Tanques Sépticos. 1993.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICA. NBR 8160: Sistemas prediais de esgoto sanitário - projeto e execução. 1999.
- AZEVEDO NETTO, José Martiniano. Manual de Saneamento de Cidades e Edificações. Editora Pini.
- BALASTREIRE, L.A. Máquinas agrícolas. Manole.
- BERETTA, C. L. Tração animal na agricultura. Nobel.
- BERGAMASCHI, H. Agrometeorologia aplicada à irrigação. Editora da Universidade/UFRGS.
- BERTONI, J.; NETO, F.L. Conservação do Solo. Ícone Editora.
- BRAGA, Benedito e HESPANHOL, Ivanildo. Introdução à engenharia ambiental. O Desafio do Desenvolvimento Sustentável. Prentice Hall Brasil.
- BRASIL. Decreto nº 3.179, de 21 de setembro de 1999 e alterações.
- BRASIL. Decreto nº 4.340, de 22 de agosto de 2002 e alterações.
- BRASIL. Decreto nº 6.514, de 22 de julho de 2008 e alterações.
- BRASIL. Decreto nº 6.660, de 21 de novembro de 2008 e alterações.
- BRASIL. Decreto nº 7.029, de 10 de dezembro de 2009 e alterações.
- BRASIL. Instrução Normativa nº 03/2009 - MMA.
- BRASIL. Instrução Normativa nº 04/2009 - MMA.
- BRASIL. Instrução Normativa nº 05/2009 - MMA.
- BRASIL. Lei nº 10.257, de 10 de julho de 2001 e alterações.
- BRASIL. Lei nº 11.428, de 22 de dezembro de 2006 e alterações.
- BRASIL. Lei nº 4.771, de 15 de setembro de 1965 e alterações.
- BRASIL. Lei nº 6.938, de 31 de agosto de 1981 e alterações.
- BRASIL. Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998 e alterações.
- BRASIL. Lei nº 9.985, de 18 de julho de 2000 e alterações.
- BRASIL. MP nº 2166-67, de 24 de agosto de 2001 e alterações.
- BRASIL. Resolução CONAMA nº 001/1986. Disponível em <http://www.mma.gov.br/conama>.
- BRASIL. Resolução CONAMA nº 237/1997 Disponível em <http://www.mma.gov.br/conama>.
- BRASIL. Resolução CONAMA nº 302/2002 Disponível em <http://www.mma.gov.br/conama>.
- BRASIL. Resolução CONAMA nº 303/2002. Disponível em <http://www.mma.gov.br/conama>.
- BRASIL. Resolução CONAMA nº 33/1994. Disponível em <http://www.mma.gov.br/conama>.
- BRASIL. Resolução CONAMA nº 369/2006 Disponível em <http://www.mma.gov.br/conama>.
- BRASIL. Resolução CONAMA nº 425/2010 Disponível em <http://www.mma.gov.br/conama>.
- BRASIL. Resolução CONAMA nº 429/2011 Disponível em <http://www.mma.gov.br/conama>.
- CAMARA, G. et.al. Introdução a Ciência da Geoinformação. Disponível em: www.dpi.impe.br/gilberto/livro/introd/
- CARNEIRO, J.G.A. Produção e controle de qualidade de mudas florestais. UFPR.
- CARVALHO, J.O.P. Dinâmica de florestas naturais e sua implicação para o manejo florestal In. - Curso de manejo florestal sustentável, 1. 1997 Tópicos em manejo florestal sustentável Colombo: EMBRAPA-CNPQ, 1997.
- CARVALHO, N.M.; NAKAGAWA, J. Sementes: ciência, tecnologia e produção. FUNEP.
- CASTRO, Alaor de Almeida. Manual de saneamento e proteção ambiental para os municípios. Escola de Engenharia da UFMG.
- Código de Ética Profissional.
- DEMATTE, J.B.I. Eletrificação rural: uma experiência de ensino. FUNEP.
- EMATER/RS-ASCAR. **Diretrizes para ação extensionista na EMATER/RS-ASCAR:** a gestão do processo de planejamento. Disponível em: www.emater.tche.br
- EMBRAPA. Sistematização de terras para irrigação por superfície. Campina Grande.
- FAMURS. Meio ambiente na administração municipal: diretrizes para gestão ambiental municipal. FAMURS.
- FELIPE, J. O. O Código Florestal em seus principais tópicos. Giz Editorial.
- FIGUEIREDO, Ricardo Brandão. Engenharia Social – Soluções para Áreas de Risco. Markron Books.
- FUNKE, Berdell R.; TORTORA, Gerard J.; CASE, Christine. Microbiologia. Artmed.
- GALETI, P.A. Práticas de controle da erosão. Instituto Campineiro de Ensino Agrícola.
- GARCIA, G.J. et al. Topografia aplicada às ciências agrárias. Nobel.
- INSTITUTO FLORESTAL Manual de combate a incêndios florestais. São Paulo, Secretaria de Agricultura e Abastecimento. Publicação IF nº 10, 1978.
- LAZZARINI NETO, S. Instalações e benfeitorias. SDF Editores.
- LOCH, C. Topografia contemporânea: planimetria. Editora da UFSC.

- MONTEIRO ALVES, A.A. Técnicas de produção florestal: fundamentos, tipificação e métodos. Instituto Nacional de Investigação Científica.
- _____ . Técnicas de produção florestal: fundamentos, tipificação e métodos. Instituto Nacional de Investigação Científica.
- NOVO, E.M.L.M. Sensoriamento remoto: princípios e aplicações. Edgard Blucher.
- ODUM, Eugene P. Ecologia. Guanabara Koogan.
- PRIMAVESI, A. Manejo Ecológico do Solo. Nobel.
- REIS, A.; NAKAZONO, E.M.; MATOS, J.Z. Utilização da sucessão e das interações planta-animal na recuperação de áreas florestais degradadas. In. CURSO DE ATUALIZAÇÃO III. Recuperação de áreas degradadas. FUPEF.
- RICHTER, Carlos A. Tratamento de água. Edgard Blücher.
- ROBERT, M.; LA ROVERE, E.L. Energia no meio rural. UNESCO.
- ROCHA, C. H. B. Geoprocessamento: tecnologia transdisciplinar. Ed. Do Autor.
- SALASSIER, B. Manual de irrigação. UFV.
- SCHNEIDER, P.R. Introdução ao manejo florestal. UFSM.
- Scolfo, J.R.S. Inventário Florestal. UFLA.
- SECRETARIA DA AGRICULTURA. Manual de conservação do solo e água. Secretaria da Agricultura.
- SILVA, J.S. Pré-Processamento de Produtos Agrícolas. Instituto Maria.
- SOUZA, J.L.M. Manual de Construções Rurais. DETR/SCA/UFPR.
- ZILBERMANN, Isaac. Introdução a Engenharia Ambiental. Ulbra.

ENGENHEIRO AGRÔNOMO

Conteúdos:

1) Genética: Macromoléculas informacionais, transmissão da informação genética; biotecnologia animal e vegetal. **2) Agroecologia:** Conceitos e princípios de Agroecologia, histórico da Agroecologia, fluxos de energia e nutrientes na agricultura e a questão da sustentabilidade em agroecossistemas. **3) Agricultura orgânica:** Conceitos e princípios, certificação e normas disciplinadoras do sistema de produção orgânica animal e vegetal. **4) Agrotóxicos:** Conceito e características dos produtos; procedimentos de manipulação; periculosidade e impacto do uso de agrotóxicos no ambiente. **5) Controle Biológico:** Principais agentes - grupos e características; métodos e planejamento de controle biológico; Planejamento e implantação de programas de controle biológico. **6) Administração agrícola:** Organização e operação das atividades agrícolas; Planejamento e desenvolvimento das atividades agrícolas. **7) Edafologia:** Gênese, morfologia e classificação de solos; Manejo, uso e conservação de solos; Fertilidade de solos, fertilizantes e corretivos; Microbiologia de solos. Avaliação da aptidão agrícola das terras. **8) Fitotecnia e ecologia agrícola;** Agrometeorologia; Recursos naturais renováveis; Grandes culturas anuais e perenes; Horticultura; Fruticultura; Silvicultura; Parques e jardins; Recursos naturais renováveis; Desenvolvimento agrícola sustentado; Sistemas agrossilvopastoris; Tecnologia de sementes. Tecnologia e Produção de Sementes. **9) Fitossanidade:** Fitopatologia; Entomologia agrícola; Controle de plantas daninhas; Manejo integrado de doenças, pragas e plantas daninhas. **10) Mecanização agrícola:** Máquinas e implementos agrícolas; Implementos para tração animal. **11) Manejo da água:** Hidrologia e hidráulica aplicadas à agricultura; Irrigação e drenagem para fins agrícolas. **12) Geoprocessamento:** Geoposicionamento e Cartografia. **13) Construções e energia rural:** Construções rurais e suas instalações complementares; Fontes de energia nas atividades agropecuárias. **14) Sociologia e desenvolvimento rural:** Economia e crédito rural; Extensão rural. **15) Zootecnia:** Agrostologia; Produção animal; Nutrição animal. **16) Tecnologia de Alimentos:** transformação dos alimentos de origem animal e vegetal, conservação, controle de qualidade e agroindústria familiar; Conservação de alimentos; Secagem, beneficiamento e armazenamento de sementes. **17) Comercialização de Produtos Agrícolas:** tipos de mercado, canais de comercialização, formação dos preços dos produtos agrícolas, custos de comercialização. **18) Ética Profissional. 19) Gestão do processo de planejamento da EMATER/RS-ASCAR.**

Referências Bibliográficas:

- BRASIL. Lei nº 7.802, de 11 de julho de 1989 e alterações - disponível em: <http://www.agricultura.gov.br>
- BRASIL. Lei nº 9.974, de 6 de Junho de 2000 alterações - disponível em: <http://www.agricultura.gov.br>
- BRASIL. Lei nº 10.831, de 23 de dezembro de 2003 - disponível em: <http://www.agricultura.gov.br>
- BRASIL. Decreto nº 98.816, de 11 de janeiro de 1990 e alterações - disponível em: <http://www.agricultura.gov.br>
- BRASIL. Decreto nº 3.550, de 27 de julho de 2000 - disponível em: <http://www.agricultura.gov.br>
- BRASIL. Decreto nº 4.074, de 4 de janeiro de 2002 e alterações - disponível em: <http://www.agricultura.gov.br>
- Código de Ética Profissional.
- ALBERONI, R.B. Hidroponia: como instalar e manejar o plantio de hortaliças dispensando o uso do solo. Nobel.
- ALTIERI, M. Agroecologia: bases científicas para uma agricultura sustentável. Ed. Agropecuária.
- ANDRIGUETTO, J.M. et al. Nutrição animal. Nobel. Volumes I e II.
- ARBAGE, A.P. Economia rural: conceitos básicos e aplicações. Editora Universitária Grifos.
- BALASTREIRE, L.A. Máquinas agrícolas. Manole.
- BARBOSA, A.C.S. Paisagismo, jardinagem e plantas ornamentais. Iglu.
- BERGAMIN FILHO, A. et al. Manual de fitopatologia. Agrolivros.
- BERNANRDO, S. et al. Manual de irrigação. UFV.
- BERTONI, J.; LOMBARDI NETO, F. Conservação do Solo. 6ed. São Paulo. 2008

- CAMARGO, R. Tecnologia dos produtos agropecuários: alimentos. Nobel.
- COMISSÃO DE QUÍMICA E FERTILIDADE DO SOLO RS/SC. Manual de adubação e de calagem para os estados do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina. Sociedade Brasileira de Ciência do Solo. 10 ed. Porto Alegre, 2004.
- DEUBER, R. Ciência das plantas daninhas : fundamentos. Funep.
- EMATER/RS-ASCAR. **Diretrizes para ação extensionista na EMATER/RS-ASCAR:** a gestão do processo de planejamento. Disponível em: www.emater.tche.br
- FILGUEIRA, F.A.R. Novo manual de olericultura: agrotecnologia moderna na produção e comercialização de hortaliças. UFV.
- FILHO, A. BERGAMIM, KIMATI, H. AMORIM, L. Manual de Fitopatologia (volumes I e II). Ceres.
- GALLO, D. et al. Entomologia agrícola. FEALQ.
- GLIESSMAN, S.R. Agroecologia: processos ecológicos em agricultura sustentável. Editora da Universidade/UFRGS.
- HOFFMANN, R. et al. Administração da empresa agrícola. Pioneira.
- MACHADO, A.L.T.; REIS, Â.V.; MORAES, M.L.B.; ALONÇO, A.S. Máquinas para preparo do solo sementeira e adubação. Editora e Gráfica da Universidade Federal de Pelotas.
- MACHADO, A.L.T.; REIS, Â.V.; MORAES, M.L.B. Máquinas para a colheita e processamento dos grãos. Editora e Gráfica da Universidade Federal de Pelotas.
- MADRUGA, P.R.A. Introdução ao geoprocessamento. UFRGS.
- MALAVAZZI, G. Avicultura: manual pratico. Nobel.
- MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO. Instrução Normativa nº 7, de 17 de maio de 1999 (disponível em: <http://www.agricultura.gov.br>).
- MURAYAMA, S. Horticultura. Icea.
- OSTRENSKY, A.; BOEGER, W. Piscicultura: fundamentos e técnicas de manejo. Agropecuária.
- PEREIRA NETO, O.A., et al. Práticas em ovinocultura: ferramentas para o sucesso. SENAR-RS.
- PEREIRA, M.F. Construções rurais. Nobel.
- PRIMAVESI, A. Manejo ecológico do solo: a agricultura em regiões tropicais. São Paulo: Nobel, 1999.549p.
- RECOMENDAÇÕES OU INDICAÇÕES TÉCNICAS atualizadas para o Rio Grande do Sul das culturas da Soja, Milho, Sorgo, Trigo, Cevada, Aveia, Arroz, Feijão e Batata.
- REIS, Â.V.; MACHADO, A.L.T.; TILLMANN, C.A.C.; MORAES, M.L.B. Motores, tratores, combustíveis e lubrificantes. Editora e Gráfica da Universidade Federal de Pelotas.
- RIO GRANDE DO SUL. Comissão Estadual de Sementes e Mudas do Estado do Rio Grande do Sul. Normas e padrões de produção de sementes para o Rio Grande do Sul. Porto Alegre: -CESM/RS, 1997. 140 p.
- SAMWAYS, M.J. Controle biológico de pragas e ervas daninhas. EPU.
- SILVA, L.L. Ecologia: manejo de áreas silvestres. MMA, FNMA, FATEL.
- SIMÃO, S. Tratado de fruticultura. FEALQ.
- SOBESTIANSKY, J.; WENTZ, I.; SILVEIRA, P.R.S.; SESTI, A.C. (Ed.) Suinocultura intensiva: produção, manejo e saúde do rebanho. Embrapa Serviço de Produção de Informação.
- SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA. Bovinocultura de corte. FEALQ.
- STRECK, E.V. et al. Solos do Rio Grande do Sul. 2ed. Porto Alegre: Emater/RS.2008.
- SUZUKI, D.T. et al. Introdução à genética. Guanabara Koogan.
- THIBAU, C.E. Produção sustentada em florestas: conceitos e tecnologias, biomassa energética, pesquisas e constatações. Ed. do Autor.
- VIANELLO, R.L. Meteorologia básica e aplicações. Editora UFV.
- VIVAN, J.L. Agricultura e florestas: princípios de uma interação vital. Agropecuária.

FARMÁCIA

Conteúdo:

1) Boas Práticas em Manipulação. 2) Princípios básicos e conceitos em Farmacotécnica. 3) Formas medicamentosas externas e atividades na pele. 4) Processos de manipulação, vias de administração dos medicamentos 5) Incompatibilidades físico-químicas. 6) Cálculos matemáticos em farmácia magistral. 7) Matérias-primas. 8) Sistemas emulsionados. 9) Produtos para limpeza da pele. 10) Cremes, cosméticos. 11) Fabricação de produtos cosméticos. 12) Higiene do cabelo. 13) Formas farmacêuticas. 14) Desenvolvimento farmacotécnico. 15) Sólidos orais, xaropes, suspensões, soluções orais, sistemas transdérmicos, 16) Pomadas, cremes, loções, preparações de uso tópico. 17) Ética profissional. 18) Gestão do processo de planejamento da EMATER/RS-ASCAR.

Referências Bibliográficas:

- ANSEL, H.C.; POPOVICH, N.G.; ALLEN Jr., L.V. **Farmacotécnica** - Formas Farmacêuticas e Sistemas de Liberação de Fármacos. Premier.
- BARATA, E.A.F. **A Cosmetologia** - Princípios Básicos. Tecnopress.
- BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Resolução-RDC nº 67**, de 8 de outubro de 2007. Dispõe sobre Boas Práticas de Manipulação de Preparações Magistrais e Oficiais para Uso Humano em farmácias.
- **Código de Ética Profissional.**
- EMATER/RS-ASCAR. **Diretrizes para ação extensionista na EMATER/RS-ASCAR:** a gestão do processo de planejamento. Disponível em: www.emater.tche.br
- FERREIRA, A.O. **Guia Prático da Farmácia Magistral.** Medfarma Publicações Médicas e Farmacêuticas.
- GENNARO, A.R. **Remington: The Science and Practice of Pharmacy.** v. I e II. Books.

- PRISTA, L.N. FONSECA, A. **Manual de Terapêutica Dermatológica e Cosmetologia**. Roca.
- REYNOLDS, J.E.F. **Martindale: The Extra Pharmacopeia**. Royal Pharmaceutical Society.

MÉDICO VETERINÁRIO/ZOOTECNISTA

1) Apicultura. 2) Ciência e tecnologia de produtos de origem animal (carne, ovos e leite). 3) Clínica Veterinária. 4) Condições higiênico-sanitárias, Sistema APPCC, Boas Práticas de Fabricação (BPF) e Procedimentos Padrões de Higiene Operacional (PPHO) nas indústrias produtoras de alimentos. 5) Criação e manejo de animais monogástricos (suínos, aves, equinos e coelhos). 6) Criação e manejo de animais ruminantes (bovinos, caprinos e ovinos). 7) Doenças infecciosas e parasitárias. 8) Epidemiologia: conceitos fundamentais, saneamento, vigilância epidemiológica, sanitária e saúde do consumidor. 9) Farmacologia: princípios de absorção e distribuição e ação das drogas, agentes antiparasitários na clínica veterinária. 10) Forragicultura. 11) Higiene, microbiologia e imunologia básica. 12) Inspeção, legislação e tecnologia de abate e de produtos animais. 13) Instalações, equipamentos, ambiência e bem-estar animal. 14) Melhoramento animal. 15) Microbiologia de alimentos e veterinária (conservação, contaminação, infecção, deterioração, fermentação, microrganismos indicadores e patogênicos). 16) Nutrição e alimentação animal. 17) Piscicultura. 18) Reprodução animal e doenças de transmissão durante a cópula. 19) Zoonoses principais e suas bases epidemiológicas. 20) Ética Profissional. 21) Gestão do processo de planejamento da EMATER/RS-ASCAR.

Referências Bibliográficas:

- ACHA, P. N. Zoonosis y enfermedades transmisibles comunes al hombre y a los animales. 2 Washington, Organizacion Panamericana de la Salud.
- ALMEIDA FILHO, N.; ROUQUAYROL, M. Z. Introdução à Epidemiologia Moderna. Coopmed/Apce/Abrasco.
- ALTIERI, M.A.; Agroecologia: Bases Científicas para uma Agricultura Sustentável. Universidade da Califórnia; Berkeley; Estados Unidos.
- ANDRIGUETTO, J.M.; PERLY, L.; MAINARDI, I.; FLEMMING, J.S.; SOUZA, G.A.; GEMAE, A.; BONA FILHO, A. Nutrição Animal. Editora Nobel.
- BRASIL. Ministério da Agricultura. Regulamento de Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal. Brasília.
- Código de Ética Profissional
- CRUZ, J. T. Bovinocultura leiteira: instalações. Litero-técnica.
- DI PARAVICINI TORRES, A. Melhoramento dos Rebanhos. Livraria Nobel S/A.
- EMBRAPA. Suínos – O produtor pergunta, a Embrapa responde. Editado por Lucimar Pereira Bontett; Cícero Juliano Monticelli –Concórdia: Embrapa Suínos e Aves.
- EMATER/RS-ASCAR. **Diretrizes para ação extensionista na EMATER/RS-ASCAR: a gestão do processo de planejamento**. Disponível em: www.emater.tche.br
- EMBRAPA/CNPISA Anais do simpósio internacional sobre ambiência e sistemas de produção avícola. Concórdia, 1998 (Documentos, 53).
- GOMES, F. P. Curso de Estatística Experimental. Nobel.
- HAFEZ, E.S.E. Reproduction in Farm Animal. Lea & Febiger.
- HOLMES, C. W.; WILSON, B. F. et al. Produção de Leite a Pasto. Instituto Campineiro de Ensino Agrícola.
- HUET, M.; Tratado de Piscicultura. Ediciones Mundi-Prensa.
- JARDIM, W. R. Curso de bovinocultura. Instituto Campineiro de Ensino.
- JAY, J. Microbiologia de Alimentos. Artmed.
- JURIJ, S.; BARCELLOS, D.E.S.N.; Doenças dos Suínos. 2007.
- MACHADO, Luiz Carlos Pinheiro. Pastoreio Racional Voisin: tecnologia agroecológica para o terceiro milênio. Porto Alegre: Cinco continentes, 2004.
- MALAVAZZI, G. Avicultura manual prático. Nobel.
- MAYNARD, L.. LOSLI, J.. HINTZ, H.. WARNER, R. Nutrição Animal. Editora Biblioteca Técnica Freitas Bastos.
- MIES FILHO, ANTÔNIO. Reprodução dos Animais e Inseminação Artificial. Vol. 1. Sulina.
- MILLEN, EDUARDO. Zootecnia & Veterinária – Teoria e Práticas Gerais. Editora Instituto Campineiro de Ensino Agrícola.
- MÜLLER, PEDRO BERNARDO. Bioclimatologia Aplicada aos Animais Domésticos. Editora Sulina.
- NOMURA, H. Ictiologia e piscicultura. Nobel.
- ORLANDO, A. L. Pequena propriedade e agroindústria: estudo da organização da produção minifundiária a partir da avicultura de corte.
- PARDI, M. C.. SANTOS, I. F.. SOUZA, E. R. & PARDI, H. Ciência, Higiene e Tecnologia da Carne. Vol. I e II. UFG.
- PASCOAL, JOSÉ PLÍNIO. Suinocultura. Instituto Campineiro de Ensino Agrícola.
- PEIXOTO, A. M.; MOURA, J. C.; FARIA, V. P. Pastagens: fundamentos da exploração racional. FEALQ.
- PEIXOTO, A.M.; MOURA, J.C.; FARIA, V.P. (Eds.) Melhoramento Genético de Bovinos. FEALQ.
- RIBEIRO, S.D.A. Caprinocultura: criação racional de caprinos. Nobel.
- RICHES, H. R. C. A apicultura. Presença.
- SANTOS, V.T. Ovinocultura: Princípios básicos para sua instalação e exploração. Nobel.
- SILVA, JOSÉ FERNANDO COELHO DA. LEÃO, MARIA IGNEZ. Fundamentos de Nutrição de Ruminantes. Livroceres.
- SILVA. R.B.T.R. Normas de produção de animais submetidos a sistema intensivo: cenário da legislação nacional sobre bem-estar animal.
- SOBESTIANSKY, J.; WENTZ, I.; SILVEIRA, P.R.S. E SESTI, L.A.C. Suinocultura Intensiva: Produção, manejo e saúde do rebanho. EMBRAPA-CNPISA.

- TIZARD, I. Introdução a imunologia veterinária. Roca.
 - TORRES, A. PARAVICINI. Melhoria dos Rebanhos. Editora Nobel.
 - VIEIRA, M.I. Produção de coelhos: caseira-comercial-industrial. Prata Editora.
-

NUTRIÇÃO

Conteúdos:

1) O exercício da profissão de nutricionista. 2) Regulamentação da profissão de nutricionista. 3) Código de ética do nutricionista. 4) Cálculo para dimensionamento do pessoal e número de substitutos. 5) Educação em serviço e treinamento. 6) Custos e produtividade no serviço de alimentação e controle de qualidade. 7) Fator de correção dos alimentos. 8) Cálculo do número de refeições diárias. 9) Nutrição nos ciclos da vida 10) Peso, estatura, percentual de gordura corporal. 11) Nutrição na gestação e lactação. 12) Equilíbrio de energia e manejo do peso. 13) Macronutrientes e Oligoelementos. 14) Nutrição e Atividade Física. 15) Distúrbios alimentares. 16) Cuidado nutricional para recém nascido de baixo peso e alto risco. 17) Indicações, técnicas de ministração, vias de acesso e complicações de nutrição enteral e parenteral. 18) Nutrição e saúde coletiva. 19) Antropologia e sociologia alimentar. 20) Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável. 21) Perfil alimentar e nutricional atual da população brasileira. 22) Transição nutricional. 23) Cuidado nutricional nos distúrbios, doenças de má absorção e patologias (doenças de má-absorção, metabólicas, gastrointestinais, inflamatórias, cardiovasculares, renais, pulmonares, crônicas não transmissíveis e transmissíveis, alergias, câncer, distúrbios neurológicos. 24) Condições higiênico-sanitárias na operação de preparo dos alimentos: Doenças transmitidas por alimentos (DTAs), Boas Práticas, APPCC, Higiene dos Alimentos, Vigilância sanitária, Fatores ligados à presença, número e proporção dos microorganismos. 24) Legislação. 25) Ética Profissional. 26) Gestão do processo de planejamento da EMATER/RS-ASCAR.

Referências Bibliográficas:

- BRASIL. Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009.
 - BRASIL. Lei nº 11.346, de 15 de setembro de 2006.
 - BRASIL. Lei nº 8.234, de 17 de setembro de 1991.
 - BRASIL. Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990.
 - BRASIL. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990 e alterações.
 - Resolução/FNDE/CD 38/2009 – Atendimento da alimentação escolar aos alunos da educação básica
 - Resolução RDC 360/2003 – Regulamento Técnico sobre Rotulagem Nutricional de alimentos embalados
 - Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (CONSEA). A Segurança Alimentar e Nutricional e o Direito Humano à Alimentação Adequada no Brasil Realização - Indicadores e Monitoramento - da Constituição de 1988 aos dias atuais. 2010. Disponível em: <http://www4.planalto.gov.br/consea/publicacoes/publiuacoes-arquivos/a-seguranca-alimentar-e-nutricional-e-o-direito-humano-a-alimentacao-adequada-no-brasil>
 - Código de Ética Profissional.
 - ADAMS, M.; MOTARJEMI, Y.; FAVANO, A. Segurança Básica dos Alimentos para Profissionais de Saúde- OMS (Organização Mundial de Saúde). Roca.
 - ARRUDA, G. A. Manual de boas práticas - Unidades de alimentação e nutrição. Ponto Crítico.
 - BRASIL. Ministério da Saúde. Guia Alimentar para a População Brasileira. Brasília.
 - Disponível no link: http://dtr2001.saude.gov.br/editora/producao/livros/pdf/05_1109_M.pdf
 - BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Alimentação e Nutrição. Brasília.
 - Disponível no link: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/07_0121_M.pdf
 - **Código de Ética Profissional.**
 - EMATER/RS-ASCAR. **Diretrizes para ação extensionista na EMATER/RS-ASCAR:** a gestão do processo de planejamento. Disponível em: www.emater.tche.br
 - EVANGELISTA, J. Tecnologia de Alimentos. Atheneu.
 - GERMANO, P.M.L.; GERMANO, M.I.S. Higiene e Vigilância Sanitária de Alimentos. Livraria Varela.
 - GOUVEIA, E.L.C. Nutrição: Saúde e Comunidade. Revinter.
 - KRAUSE, M.S.; MAHAN, L.K. Alimentos, Nutrição e Dietoterapia. Roca.
 - MEZOMO, I.F.B. Os serviços de alimentação: planejamento e administração. Loyola.
 - OLIVEIRA, J.E.D.; MARCHINI, J.S. Ciências nutricionais. Sarvier.
 - ORNELAS, L.H. Técnica Dietética - Seleção e Preparo dos Alimentos. Atheneu.
 - PEREIRA, M.G. Epidemiologia Teoria e Prática. Rio de Janeiro. Editora Guanabara Koogan S.A. 7ª edição, 2003.
 - PHILIPPI. S.T. Nutrição e Técnica Dietética. Manole.
 - TEIXEIRA, S; CARVALHO, J.; BISCANTINI, T.; REGO, J.; OLIVEIRA, Z. Administração Aplicada às Unidades de Alimentação e Nutrição. Atheneu.
 - TRIGO, V.C. Manual Prático de Higiene e Sanidade nas Unidades de Alimentação e Nutrição. Varela.
 - WAITZBERG, D.L. Nutrição Oral, enteral e Parenteral na Prática Clínica. Atheneu.
 - WILLIAMS, S.R. Fundamentos de Nutrição e Dietoterapia. Artes Médicas.
-

PEDAGOGIA

Conteúdos:

1. Fundamentos da história da educação rural no Brasil. 2. O saber docente e a escola rural. 3. Método Paulo Freire. 4. Conscientização, política e educação popular no Brasil. 5. Propostas e perspectivas para educação e desenvolvimento social. 6. Introdução da Extensão Rural na América Latina e no Brasil. 7. Agricultura familiar e desenvolvimento rural,

sustentabilidade, desenvolvimento local e atividades não-agrícolas. 8. Políticas públicas e desenvolvimento rural. 9. Propostas e perspectivas para educação e desenvolvimento social. 10. Dinâmicas de gêneros no meio rural: contextualização, principais problemas e desafios. 11. Gênero, educação e trabalho nos assentamentos nas pequenas propriedades rurais e os limites para o trabalho do profissional de Extensão Rural. 12. Gestão do processo de planejamento da EMATER/RS-ASCAR.

Referências Bibliográficas:

AUED, B.; VENDRAMINI, C. R. (Org.). Educação do campo: desafios teóricos e práticos. Florianópolis: Insular, 2009.
Beisiegel, Celso de R. Política e educação popular (A teoria e a prática de Paulo Freire no Brasil). São Paulo: Ática, 1992.
Brandão, Carlos R. Em campo aberto. Escritos sobre a educação e a cultura popular. São Paulo: Cortez, 1995.
EMATER/RS-ASCAR. **Diretrizes para ação extensionista na EMATER/RS-ASCAR: a gestão do processo de planejamento.** Disponível em: www.emater.tche.br
LEITE, S.C. Escola rural: urbanização e políticas educacionais. São Paulo: Cortez, 2002.
Fonseca, Maria T. L. da. A extensão rural no Brasil, um projeto educativo para o capital. São Paulo: Loyola, 1985.
MENDONÇA, Sonia Regina de. Estado e Educação Rural no Brasil: alguns escritos. Rio de Janeiro: Vício de Leitura / FAPERJ, 2007.
Therrien, Jacques e Damasceno, Maria J. (coords.) Educação e escola no campo. Campinas: Papirus, 1993.
Werthein, Jorge e Bordenave, Juan D. (orgs.) Educação rural no terceiro mundo. Experiências e novas alternativas. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.

PSICOLOGIA

Conteúdos:

1) Psicopatologia da criança, adolescente e adulto. 2) Psicologia do desenvolvimento. 3) Psicodinâmica do indivíduo e do grupo. 4) As principais teorias e autores da psicologia clínica. 5) Abordagens psicoterápicas. 6) O processo psicodiagnóstico. 7) Testes psicológicos. 8) Psicologia do trabalho. 9) Psicologia Social. 10) Ética profissional. 11) Abordagem cognitivo-comportamental. 12) Neuropsicologia. 13) Tratamento da dependência química. 14) Importância das intervenções com a família. 15) Legislação. 16) Gestão do processo de planejamento da EMATER/RS-ASCAR.

Referências Bibliográficas:

- **Código de Ética Profissional.**
 - **CFP – Resolução nº 007/2003 -** Institui o Manual de Elaboração de Documentos Escritos produzidos pelo psicólogo, decorrentes de avaliação psicológica e revoga a Resolução CFP nº 17/2002.
 - AGUIAR, M.A.F. **Psicologia aplicada à administração:** uma abordagem interdisciplinar. Saraiva.
 - AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. **Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-IV- TR).** Artmed.
 - BANDURA, A. **Modificação do Comportamento.** Interamericana.
 - BEE, H. **A criança em desenvolvimento.** Artmed.
 - CHIAVENATO, I. **Recursos Humanos:** o capital humano das organizações. Campus
 - CORDIOLI, ARISTIDES. V. **Psicoterapias.** Artmed.
 - CUNHA, JUREMA ALCIDES. **Psicodiagnóstico -V.** 5 ed revisada e ampliada. Artmed.
 - DEJOURS, Christophe. **A loucura do trabalho:** estudo de psicopatologia do trabalho. Cortez.
 - DELL' AGLIO, DÉBORA; KOLLER, SILVIA H; YUNES, MARIA A. MATTA. **Resiliência e Psicologia Positiva:** Interfaces do Risco à Proteção. Casa do Psicólogo.
 - EMATER/RS-ASCAR. **Diretrizes para ação extensionista na EMATER/RS-ASCAR: a gestão do processo de planejamento.** Disponível em: www.emater.tche.br
 - FRANÇA, Ana C. L. **Práticas de Recursos Humanos:** conceitos, ferramentas e procedimentos. Atlas
 - GABBARD, GLEN O. **Psiquiatria Psicodinâmica na prática clínica.** Artmed.
 - GIL, ANTÔNIO C. **Método e Técnicas de Pesquisa Social.** Atlas.
 - GUARESCHI, P.A. **Psicologia social crítica:** como prática de libertação. EDIPUCRS.
 - HALL, Calvin S., LINDSEY, Gardner e CAMPBELL, John B. **Teorias da Personalidade.** Artes Médicas.
 - JACQUES, Maria da Graça Corrêa et al. **Psicologia social contemporânea.** Vozes.
 - MINAYO, Maria Cecília de Souza & DESLANDES, Suely Ferreira. **Caminhos do Pensamento:** Epistemologia e Método. FIOCRUZ.
 - NASCIMENTO, CÉLIA A. TREVISI DO ORG. et al. **Psicologia e políticas públicas:** experiências em saúde pública. CRP.
 - OSORIO, LUIZ CARLOS. **Psicologia grupal:** uma nova disciplina para o advento de uma era. Artmed.
 - OUTEIRAL, José O. **Adolescer – Estudos Revisados sobre Adolescência.** Revinter.
 - PICHON, R. **O Processo Grupal.** WMF Martins Fontes
 - SAVOIA, M.G. (Org). **A Interface entre a Psicologia e Psiquiatria:** novo conceito em saúde mental. Roca.
 - STRAUB, RICHARD O. **Psicologia da saúde.** Artmed.
 - TIBA, I. **Juventude e Drogas:** Anjos Caídos. Integrare.
 - ZIMERMAN, David E. **Fundamentos básicos das grupoterapias.** Artmed.
 - ZIMERMAN, David E. **Manual de técnica psicanalítica.** Artmed.
 - ZIMERMAN, David E. **Psicanálise em perguntas e respostas:** verdades, mitos e tabus. Artmed.
-

TURISMO

Conteúdos:

1) Histórico do Turismo. 2) Turismo Sustentável, suas três dimensões (dimensão ambiental, econômica e social). 3) Fundamentos de Economia, Turismo e Economia do Turismo e Sistema Econômico do Turismo. 4) Demanda, produção e oferta turística. 5) Turismo e Herança Cultural, Legado Cultural e Identidade, O Papel dos Museus na Atualidade. 6) Turismo na Atualidade, Conceitos Básicos de Planejamento Turísticos, 7) Planejamento e Gestão do Turismo. Tendências para o Desenvolvimento do Turismo. 8) Megatendências do setor Turístico, Realidades Brasileira. Realidade do Turismo e os impactos dos atentados de 11 de setembro de 2001. 9) Marketing Público, Marketing de uma localidade, Comunicação Turística. Elaboração da imagem de um local. 10) O Pós Turismo. 11) O impacto do Turismo na ecologia e na comunidade local. 12) Ética Profissional. 13) Gestão do processo de planejamento da EMATER/RS-ASCAR.

Referências Bibliográficas:

- BARRETTO, M. **Turismo e Legado Cultural**: As Possibilidades do Planejamento. Papirus.
 - BENI, M. C. **Globalização do Turismo**: Megatendências do setor e a realidade brasileira. Aleph.
 - **Código de Ética Profissional**.
 - EMATER/RS-ASCAR. **Diretrizes para ação extensionista na EMATER/RS-ASCAR**: a gestão do processo de planejamento. Disponível em: www.emater.tche.br
 - KOTLER, P. **Marketing Público**. Makron Books.
 - LEMOS, A.I.G.L. **Turismo**: Impactos Socioambientais. Hucitec.
 - LEMOS, L. **Turismo**: Que negócio é esse? Papirus.
 - MOLINA, S. **O pós-turismo**. Aleph.
 - _____. **Turismo e Ecologia**. Tradução Josely Vianna Baptista. EDUSC.
 - REJOWSKI, M. **Turismo no Percurso do Tempo**. Aleph.
 - RUSCHMANN, D. **Turismo e Planejamento Sustentável**: Proteção do Meio Ambiente. Doris Van de Meene Ruschmann. Papirus.
 - SWARBROOKE, J. **Turismo Sustentável**: Conceito e Impacto Ambiental. Aleph.
-

CARGOS DA TABELA B: ANALISTA DE SISTEMAS, BIBLIOTECONOMIA, ENGENHEIRO DE SEGURANÇA DO TRABALHO, JORNALISTA, MÉDICO DO TRABALHO e RELAÇÕES PÚBLICAS.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

ANALISTA DE SISTEMAS

Conteúdos:

Algoritmos: conhecer, elaborar, interpretar e testar algoritmos em pseudocódigo (Portugol), Fluxograma e diagrama de Chapin, utilizando estruturas de controle básicas (sequencia, seleção e repetição), vetores, matrizes, registros, procedimentos e funções. Estrutura de dados: conhecer, elaborar, interpretar, manipular e testar vetores, matrizes, listas, filas, pilhas, árvores, ordenação de dados, grafos, pesquisa de elementos e hashing, utilizando portugol e as linguagens de programação. Linguagens de programação: conhecer, desenvolver, interpretar, manter, testar e manter programas utilizando as linguagens de programação PHP. Utilizar o software Eclipse para desenvolver programas. Conhecer os conceitos da programação orientada a objetos, assim como desenvolver, interpretar, manter, testar programas, segundo este paradigma. Engenharia de Software: conceitos iniciais, sistemas de informática e produtos. Processos de desenvolvimento de software: cascata, espiral, prototipagem, evolutivo e incremental. Normas ISSO/IEC 12207 e ISSO/IEC 15504. Melhoria dos processos de software. Engenharia de requisitos, Análise, Projeto, Testes e Implementação, utilizando os conceitos, metodologias, arquiteturas, técnicas, fases, ferramentas, diagramas e notações da Análise Estruturada, Análise Essencial, análise e Projeto Orientados a Objetos (notação UML). Gestão de projetos de desenvolvimento de Software com PMBOK, e UML. Estatísticas, Técnicas de controle, Projeção de custos. Qualidade de Software: normas e organismos normativos, Medidas, Medições, Métricas e Indicadores de sistema, de projeto, de implementação e de resultados. Pontos de função, segundo o IFPUG e Nesma. Fatores humanos de qualidade, Benefícios, Controle da Qualidade Total, Processo de Garantia de Qualidade do Software, Garantia da Qualidade do Processo, Garantia da Qualidade do Produto, Capacitação em processo de software: os modelos CMM, CMMI e MPS.BR. Documentação, Prazos, Cronogramas e Treinamento. Utilizar os programas JUDE/Community, para modelar os diagramas da UML e gerar códigos fonte nas linguagens de programação previstas neste edital. Saber interpretar e desenvolver programas e computador, utilizando as linguagens de programação indicadas acima, a partir dos diversos documentos e diagramas utilizados na Engenharia de Software. Segurança de computadores: Segurança de informações, políticas de Segurança, Segurança de acesso lógico, Segurança física, Plano de contingência, Controle de acesso. Disponibilidade, Integridade e Sigilo. Autenticação, Criptografia, Gerenciamento de "backup", Vírus e antivírus de computador, Firewall e Proxy, Senhas, Cookies, Engenharia Social, Vulnerabilidade, Códigos Maliciosos (Malware), negação de serviço (Denial of Service), Spam e Certificado Digital. Conceitos e métodos de prevenção para fraudes na Internet: Engenharia social, Scam, Phishing scam, Boatas (Hoax), Pharming scam. Conceitos e métodos de prevenção para códigos maliciosos (malwares): Vírus, Cavalos de Tróia, Adware e Spyware, Backdoors, Keyloggers, Worms, Bots e Botnets e Rootkits. Riscos envolvidos no uso da Internet e métodos de prevenção. Programas leitores de e-mails, distribuição de arquivos, compartilhamento de recursos do Windows: riscos Associados, medidas preventivas e configurações adequadas. Sistemas Gerenciadores de Banco de Dados (SGBD) e Banco de Dados: Bancos de dados: fundamentos, características componentes e funcionalidades. Modelos de

Bancos de Dados. Projeto de Banco de Dados: conceitual, lógico e físico. Modelo relacional e Diagrama Entidade – Relacionamento (DER). Linguagem de Definição de Dados (DDL). Transformação entre modelos: derivação do DER para esquema relacional e engenharia reserva de modelos relacionais. Engenharia reserva de arquivos e normalização de dados. Gerenciamento de transações: fundamentos e aspectos de recuperação e integridade, controle de concorrência e indexação. Banco de Dados SQL SERVER 2008: saber utilizar, interpretar e avaliar comandos, declarações e programas SQL(DML, DDL e DCL) no SQL Server, utilizando SQL Server 2008 , Restrições, Gatilhos, Procedimentos, Cursores e Tratamento de exceções.. Instalação, organização física e lógica e segurança dos SGBD SQL Server 2008.

Sistemas de Computação: Software: definição, tipos de software, funções, características, instalação e solução de problemas. Hardware: fundamentos, conceituação, características identificação, funções e funcionamento dos componentes de um computador, instalação, upgrade, manutenção e solução de problemas: placa mãe, memória, processador, unidades de entrada e/ou saída (monitor de vídeo, mouse, impressoras jato de tinta, matricial e laser; unidade de DVD-ROM, DVD-R/RW, CD-ROM e CD-R/RW; unidade de disco flexível, flash-disk ou pen drive ou disco removível unidade de disco rígido-HD, câmeras digitais, unidades de fita magnética, mouse, faz-modem, tecnologia e dispositivos USB, tecnologia e dispositivos fire wire, placa de rede, tecnologia e dispositivos wireless e bluetooth placa de som, etc.) Mídias (disquete, DVD-ROM, DVD-R/RW, CD-ROM, CD-R/RW, etc.) I- conceitos básicos: saber os fundamentos de rede de computadores, tipos de redes, componentes, transmissão de dados, identificação de problemas e solução de problemas e instalação e manutenção de redes de computadores. II- Protocolos: conhecer o modelo OSI (camadas), padrão IEEE 802.03 Ethernet e TCP/IP (fundamentos, arquitetura, classes de endereçamento IP, máscara de rede, segmentação de rede, protocolos IP, ICMP, UDP, TCP, DNS, SNMP, Telnet, FTP, SMTP, HTTP e DHCP). III- Cabeamento de rede: (1) conhecer os fundamentos e conceitos das redes cabeadas e de cabeamento estruturado;(2) saber identificar os tipos e características dos cabos de rede , assim como o emprego, instalação, construção, equipamentos, peças e matérias utilizados na montagem de rede cabeada; (3) conhecer e saber identificar topologias lógicas e física de redes cabeadas e de cabeamento estruturado; (4) Apoiar nas especificações técnicas e em projetos. IV – Redes LAN, MAN e WAN: (1) Conhecer os componentes, emprego e protocolos dos padrões Ethernet, Fast Ethernet e Gigabit Ethernet; (2) Conhecer as características, emprego e protocolos, assim como saber identificar, configurar, atualizar, monitorar, gerenciar e identificar e solucionar problemas de modem, repetidor, hub, ponte, switch e roteadores; (3) Identificar e saber configurar protocolos de roteamento (rota estática, dinâmica, gateway padrão, RIP, IGRP, EIGRP, OSPF, balanceamento de carga); (4) apoiar nas especificações técnicas e em projetos. V – Redes de computadores que utilizam Windows 2008 Server, Windows XP Professional e Linux distribuições Red Hat e Fedora, (1) Saber realizar a montagem física e lógica, configurar, administrar, ampliar, identificar problemas em rede de computadores (hardware e software); (2) Documentar e controlar as informações físicas e lógicas da rede; (3) Saber instalar, configurar, compartilhar, monitorar, realizar a manutenção e gerenciar os seguintes servidores e serviços: Impressão, Arquivos, Banco de Dados, Rede, Comunicação, DHCP, DNS, Web, E-mail, Proxy, NAT, PAT, VLANs Listas de controle de Acesso (ACL), Active Directory, WINS, RRAS, Certificados Digitais, IIS e Firewall; (4) Conhecer protocolos e saber controlar e gerenciar contas de e-mail (Sendmail, MS Outlook, POP, IMAP, SMTP, etc.); (5) Atribuir direitos e permissão de uso e administrar as contas de usuários de rede; (6) Manter a estrutura lógica da rede e sua documentação; (7) Criar, implementar e manter rotinas de automatização; (8) Executar rotinas de backup dos servidores da rede – backup diário; (9) Saber projetar, programar, controlar e executar ampliações da rede física e lógica; (10) Saber projetar , implementar, manter e sincronizar links e acesso externo inclusive enlances wireless (radio); (11) Projetar e implementar melhorias de TI; (12) Saber implementar, manter e gerenciar o compartilhamento dos sistemas de arquivos entre as plataformas Linux e Windows; (13) Apoiar na especificação técnica e em projetos

Referências Bibliográficas:

- ABNT.NBR ISO/IEC 15504- Partes de 1 a 4 : Tecnologia da informação – Avaliação de processo. Rio de Janeiro, 2008.
- ABNT.NBRISO/IEC 12207 – Tecnologia de informação – Processos de ciclo de vida de software. Rio de Janeiro, 1998.
- BARTIÉ, Alexandre. Garantia da Qualidade de Software. Rio de Janeiro: Campus, 2002.
- BOOCH, Grady, RUMBAUGH, James & JACOBSON, Ivar. UML, guia do usuário. Rio de Janeiro : Campus , 2000.
- CAMPOS, Vicente Falconi. TQC: Controle da Qualidade Total – 8ª Ed. Nova Lima: INDG Tecnologia e Serviços Ltda., 2004.
- CERT.br. Cartilha de Segurança para Internet (Partes de I a VIII). São Paulo: CERT.br, 2005 . Disponível no endereço eletrônico <http://cartilha.cert.br/> , em 17 de agosto de 2008
- DEMARCO, Tom. Análise Estrutura e Especificação de Sistemas. São Paulo: Editora Campus, 1989.
- ECLIPSE. Ambiente integrado para o desenvolvimento de software (IDE). Disponível no endereço eletrônico <http://www.eclipse.org/>, em 17 de agosto de 2008.
- FILHO, Wilson de Pádua Paula. Engenharia de Software- Fundamentos, Métodos e Técnicas. 2ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003.
- GILLENSON, Ângelo & LAGES, Nweton. Algoritmos e Estruturas de Dados. Rio de Janeiro: 1996.
- HEUSER, Carlos Alberto. Projeto de banco de dados. Porto Alegre: D.C Luzzatto, 1998.
- JUDE/COMMUNITY. Software de modelagem UML, documentação e geração de código fonte. Disponível no endereço eletrônico <http://jude.change-vision.com/jude-web/product/community.html> , em 17 de agosto de 2008.
- MARTIN, Diddier; BIRBECK, Mark; KAY, Michael. Professional XML. Rio de Janeiro: Ciência Moderna Ltda, 2001.
- MARTINS, José Carlos Cordeiro Martins. Gerenciando Projetos de Desenvolvimento de Software com PMI, RUP e UML. Rio de Janeiro: Brasport, 2004.
- DALL'OGGIO, Pablo. PHP Programando com Orientação a Objetos – 2ª Edição. São Paulo: Novatec Editora, 2009.
- DEWSON, Robin. Microsoft SQL Server 2008 para Desenvolvedores. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2008.
- BALL, BILL e DUFF, Hoyt. Dominando Linux: Red Hat e Fedora. São Paulo : Pearson Education do Brasil, 2004

- BATTISTI, Júlio e SANTANA, Fabiano. Windows Server 2008 – Guia de Estudos Completo. Rio de Janeiro: Novaterra Editora e Distribuidora Ltda, 2009.
- PINHEIRO, Jose Mauricio dos S. Guia completo de Cabeamento de Redes. Rio de Janeiro: Campus/Elsevier Editora Ltda, 2003.
- SOARES, Luis Fernando Gomes, LEMOS, Guido, COLCHER, Sérgio. Redes de computadores: das LANs, MANs e WANs às Redes ATM. São Paulo: Editora Campus, 1995.
- TANENBAUM, Andrew S. Redes de Computadores. São Paulo: Editora Campus, 2003.
- TORRES, Gabriel. Hardware Curso Completo- 4º Edição. Rio de Janeiro: Axcel Books, 2001.

BIBLIOTECONOMIA

Conteúdos:

1) BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO. Conceituação, seus princípios fundamentais e suas relações com outras ciências. Biblioteca: evolução do conceito; funções. A biblioteca na sociedade. O profissional bibliotecário: formação, mercado de trabalho e perspectivas profissionais; 2) ADMINISTRAÇÃO DE BIBLIOTECAS E SERVIÇOS DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO: Objetivos e funções da biblioteca pública como centro de informação e lazer. Estrutura organizacional da biblioteca pública. Planejamento e administração de unidades de informação. Ação cooperativa em bibliotecas públicas: importância e critério de execução. Marketing em bibliotecas. Administração de produtos e serviços informacionais; 3) CONTROLE BIBLIOGRÁFICO DOS REGISTROS DO CONHECIMENTO: Representação descritiva dos registros do conhecimento. Representação temática dos registros do conhecimento. Controle bibliográfico local, nacional e internacional: o papel da biblioteca pública. Desenvolvimento de coleções; 4) ÉTICA PROFISSIONAL E LEGISLAÇÃO PROFISSIONAL; 5) BIBLIOGRAFIA E REFERÊNCIA: fontes gerais e especializadas de informação. Recuperação e disseminação da informação. Normalização de documentos. Serviço de referência. Bibliotecário de referência. Estudo de Usuário e de Uso. Ação cultural em biblioteca pública; 6) TECNOLOGIA EM UNIDADES DE INFORMAÇÃO: Automações dos serviços de bibliotecas e centros de documentação. Sistemas informatizados para gerenciamento de bibliotecas. Redes de informação, Internet e Intranet. Bases de dados. Recuperação da informação. Metadados.

Referências Bibliográficas:

- **CÓDIGO de Ética e Legislação Profissional.** Repositório do Site Oficial do Conselho Federal de Biblioteconomia. Brasília, DF: CFB, 2010.
- ALMEIDA JÚNIOR, O. F. **Biblioteca pública: avaliação de serviço.** EDUEL.
- ALMEIDA, M. C. B. de. **Planejamento de bibliotecas e serviços de informação.** Briquet de Lemos.
- AMARAL, Sueli Angélica do. **Marketing: abordagem em unidades de informação.** Thesaurus.
- ARAÚJO JÚNIOR, R. H. **Precisão no processo de busca e recuperação da informação.** Thesaurus.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023:** Informação e documentação: referências - elaboração. Rio de Janeiro, 2002.
- _____. **NBR 6024:** Informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito - apresentação. Rio de Janeiro, 2003.
- _____. **NBR 6027:** Informação e documentação: sumário - apresentação. Rio de Janeiro, 2003.
- _____. **NBR 6028:** Informação e documentação: resumo - apresentação. Rio de Janeiro, 2003.
- _____. **NBR 10520:** Informação e documentação: citações em documentos - apresentação. Rio de Janeiro, 2002.
- _____. **NBR 12676:** Métodos para análise de documentos: determinação de seus assuntos e seleção de termos de indexação. Rio de Janeiro, 1992.
- BARATIN, M.; JACOB, C. **O poder das bibliotecas: a memória dos livros no Ocidente.** Ed. UFRJ.
- CAMPELLO, B. S.; CENDÓN, B. V.; KREMER, J. M. (Org.). **Fontes de informação para pesquisadores e profissionais.** UFMG.
- CLASSIFICAÇÃO Decimal Universal: CDU. Brasília: IBICT, 2007.
- CÓDIGO de catalogação anglo-americano. Preparado sob a direção do Joint Steering Committee for Revision of AACR. 2. ed. rev. 2002. São Paulo: FEBAB: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2004.
- DODEBEI, V. L. D. **Tesouro: linguagem de representação da memória documentária.** Interciência.
- FEITOSA, A. **Organização da informação na web: das tags à Web Semântica.** Thesaurus.
- FERREIRA, M. M. **MARC 21:** formato condensado para dados bibliográficos. UNESP.
- FIGUEIREDO, Nice Menezes de. **Estudos de uso e usuários da informação.** IBICT.
- FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL. **Biblioteca pública: princípios e diretrizes.** FBN.
- FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL. SISTEMA NACIONAL DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS. **A biblioteca pública: administração, organização, serviços.** LP&M.
- GUINCHAT, C.; MENUO, M. **Introdução geral às ciências e técnicas da informação e documentação.** IBICT.
- GROGAN, D. **A prática do serviço de referência.** Briquet de Lemos.
- LANCASTER, F. W. **Avaliação de serviços de bibliotecas.** Briquet de Lemos.
- _____. **Indexação e resumos: teoria e prática.** Briquet de Lemos.
- LUBISCO, N. M. L.; Brandão, L. M. B. **Informação e informática.** EDUFBA.
- MACIEL, A. C.; MENDONÇA, M. A. R. **Bibliotecas como organizações.** Inter-ciência; Intertexto.
- MACIEL, MENDONÇA, M. A. R. **Bibliotecas como organizações.** Inter-Ciência.
- MEY, E.S.A.; SILVEIRA, N.C. **Catálogo no plural.** Briquet de Lemos Livros.

- NAVES, M.M. L.; KUMAROTO, H. (Orgs.) **Organização da informação**: princípios e tendências. Briquet de Lemos Livros.
- OLIVEIRA, M. (Coord.) **Ciência da Informação e Biblioteconomia**: novos conteúdos e espaços de atuação. Ed. UFMG.
- RANGANATHAN, S.R. **As cinco leis da biblioteconomia**. Briquet de Lemos Livros.
- ROWLEY, J. **A biblioteca eletrônica**. Briquet de Lemos Livros.
- TAMMARO, A. M., SALARELLI, A. **A biblioteca digital**. Briquet de Lemos.
- VALENTIM, M. L. P. **Atuação profissional na área de informação**. Pólis.
- VERGUEIRO, Waldomiro. **Seleção de materiais de informação**: princípios e técnicas. Briquet de Lemos Livros.

ENGENHEIRO DE SEGURANÇA DO TRABALHO

Conteúdo:

1. PCMAT: Programa de Condições e Meio Ambiente do Trabalho na Indústria da Construção. 2. CIPA - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes. 3. Prevenção e controle de perdas. 4. Gestão de segurança e saúde do trabalho. 5. Higiene ocupacional. 6. Prevenção e controle de sinistros. 7. Ergonomia. 8. Ética Profissional. 9. Legislação sobre segurança, higiene e medicina do trabalho - Lei 6514/77 e portarias 3214/78 e Portaria 3067/88.

Referências Bibliográficas:

- **Código de Ética Profissional**.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS: Instalações hidráulicas prediais contra incêndio.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS: Saída de Emergência em Edifícios.
- BRASIL. **Lei nº 6.514**, de 22 de dezembro de 1977 e alterações.
- BRASIL. **Portaria nº 3.214**, de 8 de julho de 1978 (Normas Regulamentadoras).
- CAMPOS, A.A.M. **CIPA - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes**. SENAC-SP.
- LIDA, I. **Ergonomia**: projeto e produção. Edgard Blücher.
- COUTO, H.A. **Ergonomia aplicada ao trabalho**: manual técnico da máquina humana. Ergo. V. 1 e 2.
- SALIBA, T.M.; CORRÊA, M.A.C.; AMARAL, L.S.; RIANI, R.R. **Higiene do trabalho e programa de prevenção de riscos ambientais**. LTr.
- SAMPAIO, J.C.A. **PCMAT**: Programa de Condições e Meio Ambiente do Trabalho na Indústria da Construção. PINI-SIDUSCON/SP.

JORNALISTA

Conteúdos:

1) Relacionamento com a imprensa: quando, como, porque e o que falar com a imprensa. 2) Relações com colonistas. 3) A organização como geradora de notícias. 4) Press release: importância, objetivos, redação e tipos de press releases. 5) O texto jornalístico: normas, linguagem e estilo. 6) Produtos e serviços de uma assessoria de imprensa. 7) Edição e produção de house organs: funções, planejamento gráfico e editorial, tipos de matérias. 8) Clipagem. 9) Media Training 10) Comunicação em tempo de crise. 11) Linguagem e características dos meios: impresso, online, rádio e televisão. 12) Evolução dos meios e tecnologias da comunicação. 13) A produção da notícia: da pauta à edição. 14) Webjornalismo, jornalismo colaborativo e interação com o público por meio das redes sociais. 15) Acontecimento midiático e fato jornalístico. 16) Técnicas de entrevista, reportagem e redação para televisão, rádio, impresso e web. 17) Ética e deontologia jornalística.

Referências Bibliográficas:

- BARBEIRO, H. **Você na Telinha**: como usar a mídia a seu favor. Futura.
- BARBEIRO, H. e LIMA, Paulo Rodolfo. **Manual de Radiojornalismo**. Ed. Campus
- BARBEIRO, H. e LIMA, Paulo Rodolfo. **Manual de Telejornalismo**. Escrever Editora Ltda
- CASTELLS, Manuel. A Mídia de Massas Individual. Artigo disponível em: http://diplomatie.uol.com.br/edicoes_especiais_artigo.php?id=3&PHPSESSID=feca7eb8058fc5f97d6247d93edaac4e
- CHANTLER, P.; STEWART, P. **Fundamentos do radiojornalismo**. Roca.
- CHINEM, R. **Assessoria de Imprensa como fazer**. Summus.
- DIAS, V. **Como Virar Notícia e não se Arrepender no Dia Seguinte**. Objetiva.
- DUARTE, J. (organizador). **Assessoria de Imprensa e Relacionamento com a Mídia**: teoria e técnica. Atlas.
- EID, M.A.C. **Entre o poder e a mídia assessoria de Imprensa no governo**. M.Books.
- KARAM, Francisco J.C. **Ética, deontologia, formação e profissão: observações sobre o jornalismo**. Disponível em: <http://journal.ufsc.br/index.php/jornalismo/article/download/2206/1184>
- KELLISON, C. **Produção e direção para TV e vídeo: uma abordagem prática**. Campus.
- KOPPLIN, E. **Assessoria de Imprensa**: teoria e prática. Sagra Luzzatto.
- LAGE, N. A reportagem: teoria e técnica de entrevista e pesquisa jornalística. Record.
- LAGE, N. **Linguagem Jornalística**. Ática.
- LOPES, M. **Quem tem medo de ser Notícia? Da informação à Notícia - a mídia formando ou "deformando" uma imagem**. MAKRON.
- LORENZON, G.; MAWAKDIYE, A. **Manual de Assessoria de Imprensa**. Mantiqueira.
- LUSTOSA, E. **O texto da notícia**. Ed. da UnB.
- MACHADO, Elias. **Os novos conceitos de edição no jornalismo digital**. In Comunicação e Sociedade, Vol.14 (1-2), 200, 357-373 Braga: Universidade do Minho.
- MIELNICZUK, Luciana. **Jornalismo na WEB: uma contribuição para o estudo do formato da notícia na escrita**

- hipertextual.** 2003.246f. Tese Doutorado – Universidade Federal da Bahia, Faculdade de Comunicação, Salvador. Disponível em http://facom.ufba.br/jol/produção_teses.htm
- MILMAN, T.; KRAEMER, H. **Vença com a mídia transforme os meios de comunicação em aliados.** Artes e Ofícios.
 - MUNIZ, Sodré. **A narra o do fato: notas para uma teoria do acontecimento.** Petrópolis:Ed. Vozes, 2009, 280pp.
 - NOGUEIRA, N. **Media Training.** Cultura Editores Associados.
 - PALÁCIOS, Marcos (et. Al). **Um Mapeamento de Características e Tendências no Jornalismo On-Line Brasileiro e Português.** Comunicarte, Portugal, Vol 1, n  2, p.159-170, set 2002. Disponível em: www.ca.ua.pt/comunicarte/artigos/r02a16.pdf
 - PERUZZO, Cecília M.K. ** tica, liberdade de imprensa, democracia e cidadania.** Disponível em: <http://www.portcom.intercom.org.br/ojs-2.3.1-2/index.php/revistaintercom/article/view/420/389>
 - PINHO, J.B. **Jornalismo na internet: planejamento e produ o da informa o on-line.** Summus Editorial.2003.
 - RIBAS, Beatriz. **Características da notícia na Web – considera es sobre modelos narrativos.** Trabalho apresnetado no II encontro Nacional de Pesquisadores em Jornalismo., FACOM,/UFBA, 2004. Disponível em: http://facom/ufba.br/jol/pdf/2004_ribas_caracteristicas_noticia_web.pdf
 - SCHWINGEL, Carla. **Jornalismo digital de quarta gera o: a emergência de sistemas automatizados para o processo de produ o industrial no jornalismo digital.** Disponível em: www.ufrgs.br/gtjornalismocompos/doc2005/carlaschwingel2005.doc
 - SOUZA, Jorge Pedro. **Teorias da Notícia e do Jornalismo.** Chapecó: Argos, 2002.
 - TRAQUINA, Nelson. **Teorias do Jornalismo: porque as notícias são como são.** Florianópolis: Insular, 2004.
 - VIANA, F. **De cara com a M dia Comunica o Corporativa Relacionamento e Cidadania.** Negócio Editora.
 - YORKE, I. **Telejornalismo.** Roca.

MÉDICO DO TRABALHO

Conteúdos:

Medicina Geral: 1) Doenças do Aparelho Cardiovascular.2) Doenças do Aparelho Respiratório. 3) Pneumonias.4) Transfusões de sangue e derivados. 5) Doenças do Tecido Conjuntivo e Musculoesqueléticas. 6) Afec es Doenças do Aparelho Digestivo. 7) Doenças Renais e do Trato Urinário. 8) Doenças Endócrinas e do Metabolismo. 9) Doenças Hematológicas e Oncológicas 10) Doenças Neurológicas. 11) Doenças Psiquiátricas. 12) Doenças Infecciosas. 13) Doenças Dermatológicas. 14) Doenças Oculares. 15) Doenças do Nariz, Ouvido e Garganta. 16) Ginecologia e Obstetrícia. 17) Doenças Reumatológicas.

Legisla o e Saúde Pública: 1) Conceitos de saúde pública e saúde coletiva. 2) Conceitos dos princípios da Reforma Sanitária. 3) Educa o em saúde. 4) SUS e política nacional de saúde. 5) A es de aten o   saúde da criança, escolar, adolescente, mulher, homem, idoso. 6) DST/AIDS, mental, tuberculose, hanseniase. 7) A es de Aten o   Vigilância em Saúde: a) Vigilância Epidemiológica; b) Vigilância Sanitária e Ambiental; c) Vigilância   Saúde do Trabalhador. 8)  tica Profissional. 9) Legisla o.

Específicos: 1) Programa de controle médico em saúde ocupacional. 2) Programa de preven o de riscos ambientais. 3) Normas regulamentadoras em higiene e segurança do trabalho. 4) C.L.T. e legisla o em medicina do trabalho. 5) Métodos diagnósticos das doenças ocupacionais. 6) Indicadores biológicos de exposi o. 7) Serviços especializados em engenharia de segurança e medicina do trabalho. 8) Acidentes do trabalho. 9) Indicadores ambientais de exposi o. 10) Doenças pulmonares ocupacionais. 11) Lesões por esforços repetitivos. 12) Dermatoses ocupacionais. 13) Perdas auditivas induzidas pelo ruído. 14) Radia es ionizantes e não ionizantes. 15) Exposi o ocupacional a metais pesados, solventes e gases. 16) Exposi o a agrotóxicos. 17) Ergonomia. 18) Intoxica es profissionais. 19) Doenças relacionadas com o trabalho. 20) Agentes de exposi o (riscos químicos, físicos, biológicos, etc).

Referências Bibliográficas:

- **Novo Código de  tica Médica.**

- BRASIL. Publica es do Ministério da Saúde - <http://www.saude.gov.br>
- BRASIL. Publica es do Ministério da Saúde - Departamento de Aten o Básica - <http://dab.saude.gov.br/>
- DUNCAN, B.B.; SCHMIDT, M.I.; GIUGLIANI, E. **Medicina Ambulatorial** - Condutas clínicas em aten o primária. Artes Médicas.
- DUNCAN, B; SCHMIDT, M.I.; GIUGLIANI, E. **Medicina ambulatorial:** condutas de aten o primária baseada em evidência. Artmed.
- FLETCHER, R.; FLETCHER, S.W.; WAGNER, E.H. **Epidemiologia clínica:** elementos essenciais. Artmed.
- GOULART, F.A.A. (org.). **Os médicos e a saúde no Brasil.** Brasília: Conselho Federal de Medicina.
- HARRISON, F.; BRAUWALD et al. **Medicina Interna.** Mc Graw Hill.
- LUNA. **Medicina de Família – Saúde do Adulto e do Idoso.** Guanabara Koogan.
- PEREIRA, M.G. **Epidemiologia:** Teoria e Prática. Guanabara Koogan.
- ROZENFELD, Suely (org.). **Fundamentos da vigilância sanitária.** Fiocruz.
- SOARES, J.L.M.F.; PASQUALOTTO, A.C.; ROSA, D.D.; LEITE, V.R.S. **Métodos Diagnósticos** - Consulta rápida. Artmed.
- SOUZA, C.E.L. **Medicina Interna:** do Diagnóstico. Artes Médicas.
- STEFANI, S.D., BARROS, E. e colaboradores. **Clínica Médica** - Consulta rápida. Artmed.
- TIERNEY JUNIOR, L.M.; MCPHEE, S.J.; PAPADAKIS, M.A. **Current Medical Diagnosis & Treatment 2003.** McGraw-Hill.

- WYNGAARDEN, J.V., M.D. e LLOYD, H.S.; Jr, M.D. **Cecil Tratado de Medicina Interna**. Interamericana.

Específicos:

- ALI, S.A. **Dematoses ocupacionais**. Fundacentro.
 - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE HIGIENISTAS OCUPACIONAIS – Tradução. **Limites de Exposição (TLV's) para Substâncias Químicas e Agentes Físicos e Índices Biológicos de Exposição (BEI's), ACGIH**. 2001.
 - BRASIL. **Decreto-Lei nº 5.452**, de 1º de maio de 1943 e alterações. Consolidação das Leis do Trabalho.
 - COUTO, H.A. **Tenossinovites e outros traumas cumulativos nos membros superiores de origem ocupacional**: guia prático. Ergo.
 - _____. **Ergonomia aplicada ao trabalho**: o manual técnico da máquina humana. V. 1. Ergo.
 - FERREIRA JUNIOR, M. **Saúde no trabalho**. Roca.
 - GUYTON, A.C. **Tratado de Fisiologia Médica**. Guanabara Koogan.
 - MALTA, C.G.T. **Vade Mecum Legal do Perito de Insalubridade e Periculosidade**. Ltr.
 - MANUAL DE LEGISLAÇÃO ATLAS. **Segurança e medicina do trabalho**. Atlas.
 - MENDES, René. **Patologia do Trabalho**. Atheneu.
 - MESSIAS, T.; CORRÊA, S.; CHAVES, M.A. **Insalubridade e Periculosidade Aspectos técnicos e práticos**. LTr.
 - OPITZ JÚNIOR, J.B. **Perícia Médica na Justiça do Trabalho**. LTr.
 - RANNEY, D. **Distúrbios osteomusculares crônicos relacionados ao trabalho**. Roca.
 - SANTOS, U.P. **Ruído**: riscos e prevenção. Hucitec.
 - SCHVARTMAN, S. **Plantas Venenosas e Animais Peçonhentos**. Sarvier.
-

RELAÇÕES PÚBLICAS

1) Produção e realização de Eventos; 2) Cerimonial e protocolo; 3) Relacionamento com a imprensa; 4) Media Training; 5) Responsabilidade Social e Terceiro Setor; 6) Comunicação em situação de crise; 7) Planejamento; 8) Comunicação Integrada; 09) Instrumentos e/ou técnicas de comunicação; 10) Comunicação Dirigida; 11) Públicos; 12) Novas tecnologias de comunicação; 13) Marketing Interno e Comunicação Interna; 14) Teorias de Relações Públicas; 15) Legislação.

Referências Bibliográficas:

- ANDRADE, C.T.S. **Curso de relações públicas**. Thompson.
 - BARBEIRO, H. **Você na Telinha**: como usar a mídia a seu favor. Futura,.
 - BRUM, A. **Um Olhar sobre o Marketing Interno**. L&PM.
 - _____. **Respirando endomarketing**. L&PM.
 - CESCA, C.G.G. **Comunicação Dirigida Escrita na Empresa**. Summus.
 - _____. **Estratégias empresariais diante do novo consumidor**. Summus
 - DUARTE, J.(org). **Assessoria de Imprensa e Relacionamento com a Mídia**: teoria e técnica. Atlas.
 - FORTES, W.G. **Pesquisa Institucional**: Diagnóstico organizacional para relações públicas. Loyola.
 - _____. **Relações Públicas processo, função, tecnologia e estratégias**. Summus.
 - FREITAS, R.F.; LUCAS, L. **Desafios contemporâneos em comunicação**: perspectivas de Relações Públicas. Summus.
 - FRANÇA, F. **Públicos como identificá-los em uma nova visão estratégica**. Difusão.
 - KUNSCH, M.M.K. (org). **Obtendo resultados com relações públicas**. Thomson.
 - KUNSCH, M.M.K. **Planejamento de relações públicas na comunicação integrada**. Summus.
 - NEVES, R.C. **Imagem Empresarial**. Mauad.
 - _____. **Crises Empresariais com a Opinião Pública**. Mauad.
 - MELO NETO, F.P. **Responsabilidade Social e Cidadania Empresarial**: a administração do terceiro setor. Qualitymark.
 - NUNES, M.M. **Cerimonial para executivos um guia para execução e supervisão de eventos empresariais**. Sagra-Luzzato.
 - PINHO, J.B. **Comunicação nas Organizações**. Summus.
 - ROSA, M. **A Era do Escândalo**. Geração.
 - SIMOES, R.P. **Relações Públicas e Micropolítica**. Summus.
 - TORQUATO, G. **Tratado de comunicação organizacional e política**. Thomson.
 - VIANA, F. **De cara com a Mídia Comunicação Corporativa Relacionamento e Cidadania**. Negócio Editora.
 - _____. **Comunicação organizacional de A a Z**. Cia Editora.
 - ZANELLA, L.C. **Manual de organizações de eventos**. Atlas.
-

CARGOS DA TABELA C: TECNÓLOGO EM ADMINISTRAÇÃO RURAL, TECNÓLOGO EM AGRICULTURA FAMILIAR E SUSTENTABILIDADE, TECNÓLOGO EM AGROINDÚSTRIA, TECNÓLOGO EM AGROINDÚSTRIA INTEGRADA, TECNÓLOGO EM ALIMENTOS, TECNÓLOGO EM DESENVOLVIMENTO RURAL, TECNÓLOGO EM FRUTICULTURA, TECNÓLOGO EM GESTÃO AGROINDUSTRIAL, TECNÓLOGO EM GESTÃO AMBIENTAL, TECNÓLOGO EM HORTICULTURA e TECNÓLOGO EM RECURSOS PESQUEIROS.

DESENVOLVIMENTO RURAL– Comum a todos

Conteúdos:

1) Desenvolvimento Rural. 2) Desenvolvimento Local. 3) Desenvolvimento como Liberdade. 4) Desenvolvimento Sustentável. 5) Desafios e Paradigmas. 6) Novo Rural Brasileiro. 7) Extensão Rural. 8) Agricultura Familiar. 9) Planejamento Participativo. 10) Planejamento Local e Territorial. 11) Comunicação. 12) Métodos Participativos. 13) Sistemas Agrários. 14) Os atores no rural brasileiro. 15) Agroecologia. 16) Pluriatividade e Multifuncionalidade, Territorialidade.

Referências Bibliográficas:

- ABRAMOVAY, R. **Paradigmas do capitalismo agrário em questão.** HUCITEC / UNICAMP.
- ALMEIDA, J. **A construção social de uma nova agricultura.** UFRGS.
- ALMEIDA, J; NAVARRO, Z. (org.). **Reconstruindo a agricultura. Ideias e ideais na perspectiva do desenvolvimento rural sustentável.** UFRGS.
- BUARQUE, S. C. **Construindo o Desenvolvimento Local Sustentável: metodologia de planejamento.** GARAMOND.
- CAPORAL, F.R. **La extensión agraria del sector público ante los desafíos del desarrollo sostenible: el caso de Rio Grande do Sul, Brasil.** Córdoba, Espanha: Universidad de Córdoba, 1998. 516 p. (2 V) (Tese de Doutorado).
- COSTABEBER, J.A. **Acción Colectiva y Transición Agroecológica en Rio Grande do Sul, Brasil.** 1998. 434p. Tese (Doutorado)-Programa de Doctorado en Agroecología, Campesinado e Historia, ISEC-ETSIAN, Universidad de Córdoba, España, 1998.
- FREIRE, P. **Comunicação ou Extensão?** Ed. Paz e Terra.
- GOODMAN, D.; SORJ, B. WILKINSON, J. **Da lavoura às biotecnologias: agricultura e indústria no sistema internacional.** CAMPUS.
- GRAZIANO, J. da S. **O novo rural brasileiro.** UNICAMP.
- KAGEYAMA, A. **Desenvolvimento rural: conceitos e aplicação ao caso brasileiro.** UFRGS.
- MAZOYER, M.; ROUDART, L. **História das agriculturas do mundo: do neolítico à crise contemporânea.** UNESP.
- PLOEG, J.D.V.D. **Camponeses e Impérios agroalimentares: lutas por autonomia e sustentabilidade na era da globalização.** UFRGS.
- SACHS, I. **Desenvolvimento includente, sustentável, sustentado.** GARAMOND.
- SCHNEIDER, S; CONTERATO, M.A; WAQUIL, P.D. **Desenvolvimento Rural no Estado do Rio Grande do Sul: uma análise multidimensional de suas desigualdades regionais.** REDES(Santa Cruz do Sul), v. 12, p. 163-195, 2008.
- SCHNEIDER, S.;MARS DEN,T. **El desarrollo rural en Brasil: procesos sociales, políticas públicas y perspectivas teóricas.** Revista Española de Estudios Agrosociales y Pesqueros, España, n.º 222, p. 13-48, 2009.
- SCHNEIDER, S. **Situando o desenvolvimento rural no Brasil: o contexto e as questões em debate.** Revista de Economia Política, vol. 30, nº 3 (119), pp. 511-531, julho-setembro/2010.
- SCHNEIDER, S.; GAZOLLA, M. (Org.). **Os atores do Desenvolvimento Rural: perspectivas teóricas e práticas sociais.** UFRGS.
- SCHNEIDER, S. **A diversidade da agricultura familiar.** UFRGS.
- SEN, A. **Desenvolvimento como liberdade.** COMPANHIA DAS LETRAS.
- STEDILE, J.P. **A questão agrária na década de 90.** UFRGS
- VERDEJO, M. E. **Diagnóstico Rural Participativo: Guia Prático de DRP.** MDA-SAF-DATER.

CARGOS DA TABELA D: ERNM I – AGROPECUÁRIA e ERNM I - CLASSIFICADOR

DESENVOLVIMENTO RURAL – Comum a todos

Conteúdos:

1) Desenvolvimento Rural. 2) Desenvolvimento Local. 3) Desenvolvimento como Liberdade. 4) Desenvolvimento Sustentável. 5) Desafios e Paradigmas. 6) Novo Rural Brasileiro. 7) Extensão Rural. 8) Agricultura Familiar. 9) Planejamento Participativo. 10) Planejamento Local e Territorial. 11) Comunicação. 12) Métodos Participativos. 13) Sistemas Agrários. 14) Os atores no rural brasileiro. 15) Agroecologia. 16) Pluriatividade e Multifuncionalidade, Territorialidade.

Referências Bibliográficas:

- ABRAMOVAY, R. **Paradigmas do capitalismo agrário em questão.** HUCITEC / UNICAMP.
- ALMEIDA, J. **A construção social de uma nova agricultura.** UFRGS.
- ALMEIDA, J; NAVARRO, Z. (org.). **Reconstruindo a agricultura. Ideias e ideais na perspectiva do desenvolvimento rural sustentável.** UFRGS.
- BUARQUE, S. C. **Construindo o Desenvolvimento Local Sustentável: metodologia de planejamento.** GARAMOND.
- CAPORAL, F.R. **La extensión agraria del sector público ante los desafíos del desarrollo sostenible: el caso de Rio Grande do Sul, Brasil.** Córdoba, Espanha: Universidad de Córdoba, 1998. 516 p. (2 V) (Tese de Doutorado).

- COSTABEBER, J.A. **Acción Colectiva y Transición Agroecológica en Rio Grande do Sul, Brasil**. 1998. 434p. Tese (Doutorado)-Programa de Doctorado en Agroecología, Campesinado e Historia, ISEC-ETSIAN, Universidad de Córdoba, España, 1998.
- FREIRE, P. **Comunicação ou Extensão?** Ed. Paz e Terra.
- GOODMAN, D.; SORJ, B. WILKINSON, J. **Da lavoura às biotecnologias: agricultura e indústria no sistema internacional**. CAMPUS.
- GRAZIANO, J. da S. **O novo rural brasileiro**. UNICAMP.
- KAGEYAMA, A. **Desenvolvimento rural: conceitos e aplicação ao caso brasileiro**. UFRGS.
- MAZOYER, M.; ROUDART, L. **História das agriculturas do mundo: do neolítico à crise contemporânea**. UNESP.
- PLOEG, J.D.V.D. **Camponeses e Impérios agroalimentares: lutas por autonomia e sustentabilidade na era da globalização**. UFRGS.
- SACHS, I. **Desenvolvimento incluyente, sustentável, sustentado**. GARAMOND.
- SCHNEIDER, S.; CONTERATO, M.A.; WAQUIL, P.D. **Desenvolvimento Rural no Estado do Rio Grande do Sul: uma análise multidimensional de suas desigualdades regionais**. REDES(Santa Cruz do Sul), v. 12, p. 163-195, 2008.
- SCHNEIDER, S.; MARSDEN, T. **El desarrollo rural en Brasil: procesos sociales, políticas públicas y perspectivas teóricas**. Revista Española de Estudios Agrosociales y Pesqueros, España, n.º 222, p. 13-48, 2009.
- SCHNEIDER, S. **Situando o desenvolvimento rural no Brasil: o contexto e as questões em debate**. Revista de Economia Política, vol. 30, nº 3 (119), pp. 511-531, julho-setembro/2010.
- SCHNEIDER, S.; GAZOLLA, M. (Org.). **Os atores do Desenvolvimento Rural: perspectivas teóricas e práticas sociais**. UFRGS.
- SCHNEIDER, S. **A diversidade da agricultura familiar**. UFRGS.
- SEN, A. **Desenvolvimento como liberdade**. COMPANHIA DAS LETRAS.
- STEDILE, J.P. **A questão agrária na década de 90**. UFRGS
- VERDEJO, M. E. **Diagnóstico Rural Participativo: Guia Prático de DRP**. MDA-SAF-DATER.

CARGOS DA TABELA D: ERNM I – AGROPECUÁRIA e ERNM I - CLASSIFICADOR

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

ERNM I – AGROPECUÁRIA

Conteúdos:

- 1) SOLOS: tipos, composição, formação e cuidados; desenvolvimento dos vegetais: elementos essenciais, deficiências e toxidez. 2) ZOOTECNIA: sistemas de criação dos principais animais domésticos, envolvendo aspectos ligados a: criação, alimentação, manejo e sanidade dos animais; noções de clínica veterinária, cirurgia, obstetrícia e operações veterinárias. 3) PRAGAS E DEFENSIVOS AGRÍCOLAS: principais classes de defensivos; precauções no manuseio; precauções durante e após a aplicação; precauções de uso; advertências quanto a proteção ao meio ambiente; principais pragas das culturas; métodos de controle de pragas. 4) OLERICULTURA: principais grupos/ famílias de plantas utilizadas: herbáceas, raízes, bulbos e frutos; fatores climáticos e sua importância; tipos de propagação; nutrição mineral; irrigação; controle fitossanitário; comercialização. 5) FRUTICULTURA: principais espécies/culturas; técnicas de propagação; adubação; condução dos pomares; colheita; armazenagem. 6) FORRAGEIRAS: importância das forrageiras; sistemas de pastejo; adubação e calagem; técnicas de utilização e manejo; principais espécies estivais e hibernais; conservação de forragens. 7) ADMINISTRAÇÃO AGRÍCOLA: conceitos básicos; custos de produção; avaliação de resultado econômico; comercialização; planejamento agrícola. 8) Legislação Ambiental. 9) Gestão do processo de planejamento da EMATER/RS-ASCAR.
- **Referências Bibliográficas:**
- BRASIL. **Lei nº 4.771**, de 15 de setembro de 1965 e alterações. Institui o novo Código Florestal.
- BRASIL. **Lei nº 9.605**, de 12 de fevereiro de 1998 e alterações. Dispõe sobre as sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente.
- RIO GRANDE DO SUL. **Lei nº 11.520**, de 03 de agosto de 2000. Institui o Código Estadual do Meio Ambiente do Estado do Rio Grande do Sul.
- RIO GRANDE DO SUL. **Lei 9519**, de 21 de janeiro de 1992. Institui o Código Florestal do Rio Grande do Sul.
- ANDRIGUETTO, J.M.; PERLY, L.; MINARDI, I.; GEMAE, A.; FLEMMING, J.S.; SOUZA, G.A.; BONA RAIJ., B.V. **Fertilidade do solo e adubação**. Ed. Agronômica Ceres.
- ALTIERI, M. **Agroecologia: bases científicas para uma agricultura sustentável**. Editora Agropecuária.
- BATISTTON, W.C. **Gado Leiteiro**. Instituto Campineiro de Ensino Agrícola.
- BISSANI et al. **Fertilidade dos solos e manejo da adubação de culturas**. Gêneseis.
- EMATER/RS-ASCAR. **Diretrizes para ação extensionista na EMATER/RS-ASCAR: a gestão do processo de planejamento**. Disponível em: www.emater.tche.br
- FILGUEIRA, F.A.R. **Manual de Olericultura - cultura e comercialização de hortaliças Vol. I e II**, Ed. Agronômica.
- FILHO, A. **Nutrição Animal - volume I**. Livraria Nobel.
- GALLO, D.; NAKANO, O.; SILVEIRA NETO, S.; CARVALHO, R.P.L.; BATISTA, G.C.; BERTI FILHO, E.; PARRA, J.R.P.; ZUCCHI, R.A.; ALVES, S.B. **Manual de Entomologia Agrícola**. Editora Agronômica.
- GLIESSMAN, S.R. **Agroecologia: processos ecológicos em agricultura sustentável**. Editora da Universidade/UFRGS.

- GOMES, P. **Fruticultura Brasileira**. Livraria Nobel.
 - HOFFMANN, R.; ENGLER, J.J. C.; SERRANO, O.; THAME, A.C.M.; NEVES, E.M. **Administração da Empresa Agrícola**. Ed. Livraria Pioneira.
 - MILLEN, E. **Zootecnia e Veterinária**-Teoria e Práticas Gerais. Instituto Campineiro de Ensino Agrícola.
 - MURAYAMA, S. **Fruticultura**. Instituto Campineiro de Ensino Agrícola.
 - SIMÃO, S. **Tratado de Fruticultura**. FEALQ.
-

ERNM I - CLASSIFICADOR

Conteúdos:

- 1) SOLOS: tipos, composição, formação e cuidados; desenvolvimento dos vegetais: elementos essenciais, deficiências e toxidez. 2) ZOOTECNIA: sistemas de criação dos principais animais domésticos, envolvendo aspectos ligados a: criação, alimentação, manejo e sanidade dos animais; noções de clínica veterinária, cirurgia, obstetrícia e operações veterinárias. 3) PRAGAS E DEFENSIVOS AGRÍCOLAS: principais classes de defensivos; precauções no manuseio; precauções durante e após a aplicação; precauções de uso; advertências quanto a proteção ao meio ambiente; principais pragas das culturas; métodos de controle de pragas. 4) OLERICULTURA: principais grupos/ famílias de plantas utilizadas: herbáceas, raízes, bulbos e frutos; fatores climáticos e sua importância; tipos de propagação; nutrição mineral; irrigação; controle fitossanitário; comercialização. 5) FRUTICULTURA: principais espécies/culturas; técnicas de propagação; adubação; condução dos pomares; colheita; armazenagem. 6) FORRAGEIRAS: importância das forrageiras; sistemas de pastejo; adubação e calagem; técnicas de utilização e manejo; principais espécies estivais e hibernais; conservação de forragens. 7) ADMINISTRAÇÃO AGRÍCOLA: conceitos básicos; custos de produção; avaliação de resultado econômico; comercialização; planejamento agrícola. 8) Legislação Ambiental. 9) Classificação Vegetal: conceito, legislação, análises físicas e físico-químicas, serviços prestado pela Ascar. 10) Gestão do processo de planejamento da EMATER/RS-ASCAR.

Referências Bibliográficas:

- BRASIL. **Lei nº 4.771**, de 15 de setembro de 1965 e alterações. Institui o novo Código Florestal.
 - BRASIL. **Lei nº 9.605**, de 12 de fevereiro de 1998 e alterações. Dispõe sobre as sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente.
 - BRASIL. **Lei nº 9.972**, de 25 de maio de 2000. Institui a classificação de produtos vegetais, subprodutos e resíduos de valor econômico, e dá outras providências.
 - BRASIL. **Decreto 6.268**, de 22 de novembro de 2007.
 - RIO GRANDE DO SUL. **Lei nº 11.520**, de 03 de agosto de 2000. Institui o Código Estadual do Meio Ambiente do Estado do Rio Grande do Sul.
 - RIO GRANDE DO SUL. **Lei 9519**, de 21 de janeiro de 1992. Institui o Código Florestal do Rio Grande do Sul.
 - ANDRIGUETTO, J.M.; PERLY, L.; MINARDI, I.; GEMAE, A.; FLEMMING, J.S.; SOUZA, G.A.; BONA RAIJ., B.V. **Fertilidade do solo e adubação**. Ed. Agronômica Ceres.
 - ALTIERI, M. **Agroecologia: bases científicas para uma agricultura sustentável**. Editora Agropecuária.
 - BATISTTON, W.C. **Gado Leiteiro**. Instituto Campineiro de Ensino Agrícola.
 - BISSANI et al. **Fertilidade dos solos e manejo da adubação de culturas**. Gênese.
 - EMATER/RS-ASCAR. **Diretrizes para ação extensionista na EMATER/RS-ASCAR: a gestão do processo de planejamento**. Disponível em: www.emater.tche.br
 - FILGUEIRA, F.A.R. **Manual de Olericultura** - cultura e comercialização de hortaliças Vol. I e II, Ed. Agronômica.
 - FILHO, A. **Nutrição Animal** - volume I. Livraria Nobel.
 - GALLO, D.; NAKANO, O.; SILVEIRA NETO, S.; CARVALHO, R.P.L.; BATISTA, G.C.; BERTI FILHO, E.; PARRA, J.R.P.; ZUCCHI, R.A.; ALVES, S.B. **Manual de Entomologia Agrícola**. Editora Agronômica.
 - GLIESSMAN, S.R. **Agroecologia: processos ecológicos em agricultura sustentável**. Editora da Universidade/UFRGS.
 - GOMES, P. **Fruticultura Brasileira**. Livraria Nobel.
 - HOFFMANN, R.; ENGLER, J.J. C.; SERRANO, O.; THAME, A.C.M.; NEVES, E.M. **Administração da Empresa Agrícola**. Ed. Livraria Pioneira.
 - MILLEN, E. **Zootecnia e Veterinária**-Teoria e Práticas Gerais. Instituto Campineiro de Ensino Agrícola.
 - MURAYAMA, S. **Fruticultura**. Instituto Campineiro de Ensino Agrícola.
 - SIMÃO, S. **Tratado de Fruticultura**. FEALQ.
-

CARGOS DA TABELA E: TÉCNICO EM INFORMÁTICA, TÉCNICO EM ENFERMAGEM DO TRABALHO e TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO.**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS****TÉCNICO EM INFORMÁTICA****Conteúdos:**

Sistemas de Computação: I – Software: (1) conhecer a definição, tipos de software, funções, características, instalação e solução de problemas; (2) saber implementar “dual boot” em computadores com os sistemas operacionais Linux e Windows. Saber utilizar e identificar os comandos do Linux distribuição RedHat. Saber configurar, identificar e usar as funcionalidades dos navegadores Internet Explorer 8 , Firefox 3 e versões superiores. II – Hardware: (1) conhecer os fundamentos, conceituação, características, funções e funcionamento dos componentes de um computador e saber identificar, instalar, configurar, atualizar e solucionar os problemas de placa mãe, placas de periféricos, memória, processador, unidades de entrada e/ou saída (monitor de vídeo, mouse, impressoras, unidade de CD e DVD; unidade de disco flexível, flash-disk ou pen drive ou disco removível, unidade de disco rígido (HD), unidades de fita magnética, mouse, fax-modem, tecnologia e dispositivos USB, tecnologia e dispositivos fire wire, tecnologia e dispositivos wireless e bluetooth, etc.); (2) conhecer e saber utilizar diversos tipos de mídias (disquete, CD e DVD, etc.). Segurança de computadores e de rede de computadores:

I – Saber os conceitos de autenticação, criptografia (simétrica e assimétrica), gerenciamento de “backup”, vírus e antivírus de computador, firewall e proxy, senhas, cookies, engenharia social, vulnerabilidade, códigos maliciosos (malware) navegação de serviço (Denial of Service), spam e certificado digital. II – Fraudes na internet e códigos maliciosos: (1) Conhecer os conceitos e métodos de prevenção para engenharia social, Scam, Phishing Scam boatos (Hoax) e Pharming scam; (2) Conhecer os conceitos e métodos de prevenção para códigos maliciosos (Malwares), tais como Vírus, Cavalos de Tróia, Adware, Backdoors, Keyloggers, Worms, Bots e Botnets e Rootkits; (3) Conhecer os riscos envolvidos no uso da /internet e métodos de prevenção; (4) Conhecer os riscos associados, medidas preventivas e configurações adequadas os programas leitores de e-mails, distribuição de arquivos e compartilhamento de recursos do Windows, Linux e browsers. 3- Redes de Computadores: I- conceitos básicos: saber os fundamentos de rede de computadores, tipos de redes, componentes, transmissão de dados, identificação de problemas e solução de problemas e instalação e manutenção de redes de computadores. II- Protocolos: conhecer o modelo OSI (camadas), padrão IEEE 802.03 Ethernet e TCP/IP (fundamentos, arquitetura, classes de endereçamento IP, máscara de rede, segmentação de rede, protocolos IP, ICMP, UDP, TCP, DNS, SNMP, Telnet, FTP, SMTP, HTTP e DHCP). III- Cabeamento de rede: (1) conhecer os fundamentos e conceitos das redes cabeadas e de cabeamento estruturado;(2) saber identificar os tipos e características dos cabos de rede , assim como o emprego, instalação, construção, equipamentos, peças e matérias utilizados na montagem de rede cabeada; (3) conhecer e saber identificar topologias lógicas e física de redes cabeadas e de cabeamento estruturado; (4) Apoiar nas especificações técnicas e em projetos. IV – Redes LAN, MAN e WAN: (1) Conhecer os componentes, emprego e protocolos dos padrões Ethernet, Fast Ethernet e Gigabit Ethernet; (2) Conhecer as características, emprego e protocolos, assim como saber identificar, configurar, atualizar, monitorar, gerenciar e identificar e solucionar problemas de modem, repetidor, hub, ponte, switch e roteadores; (3) Identificar e saber configurar protocolos de roteamento (rota estática, dinâmica, gateway padrão, RIP, IGRP, EIGRP, OSPF, balanceamento de carga); (4) apoiar nas especificações técnicas e em projetos. V – Redes de computadores que utilizam Windows 2008 Server, Windows XP Professional e Linux distribuições Red Hat e Fedora, (1) Saber realizar a montagem física e lógica, configurar, administrar, ampliar, identificar problemas em rede de computadores (hardware e software); (2) Documentar e controlar as informações físicas e lógicas da rede; (3) Saber instalar, configurar, compartilhar, monitorar, realizar a manutenção e gerenciar os seguintes servidores e serviços: Impressão, Arquivos, Banco de Dados, Rede, Comunicação, DHCP, DNS, Web, E-mail, Proxy, NAT, PAT, VLANs Listas de controle de Acesso (ACL), Active Directory, WINS, RRAS, Certificados Digitais, IIS e Firewall; (4) Conhecer protocolos e saber controlar e gerenciar contas de e-mail (Sendmail, MS Outlook, POP, IMAP, SMTP, etc.); (5) Atribuir direitos e permissão de uso e administrar as contas de usuários de rede; (6) Manter a estrutura lógica da rede e sua documentação; (7) Criar, implementar e manter rotinas de automatização; (8) Executar rotinas de backup dos servidores da rede – backup diário; (9) Saber projetar, programar, controlar e executar ampliações da rede física e lógica; (10) Saber projetar , implementar, manter e sincronizar links e acesso externo inclusive enlaces wireless (radio); (11) Projetor e implementar melhorias de TI; (12) Saber implementar, manter e gerenciar o compartilhamento dos sistemas de arquivos entre as plataformas Linux e Windows; (13) Apoiar na especificação técnica e em projetos.

Referências Bibliográficas:

- BALL, BILL e DUFF, Hoyt. Dominando Linux: Red Hat e Fedora. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2004.
- BATTISTI, Júlio e SANTANA, Fabiano. Windows Server 2008 – Guia de Estudos Completo. Rio de Janeiro: Novaterra Editora e Distribuidora Ltda, 2009.
- BATTISTI, Júlio. Windows XP – Home & Professional Para Usuários e Administradores. Rio de Janeiro: Axcel Books do Brasil Editora, 2002.
- CERT.br. Cartilha de Segurança para Internet (Partes de I a VIII). São Paulo: CERT.br, 2005. Disponível no endereço eletrônico <http://cartilha.cert.br/> , em 20 de agosto de 2008
- MOZILLA FIREFOX. Ajuda do Mozilla Firefox 3. (Ajuda eletrônica integrada ao Programa Mozilla Firefox3).
- MINASI, Mark. Dominando o Windows Server 2003 – A Bíblia. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2003.
- PINHEIRO, Jose Mauricio dos S. Guia completo de Cabeamento de Redes. Rio de Janeiro: Campus/Elsevier Editora Ltda, 2003.

- SOARES, Luis Fernando Gomes, LEMOS, Guido, COLCHER, Sérgio. Redes de computadores: das LANs, MANs e WANs às Redes ATM. São Paulo: Editora Campus, 1995.
- TORRES, Gabriel. Hardware Curso Completo- 4ª Edição. Rio de Janeiro: Axcel Books, 2001.
- TANENBAUM, Andrew S. Redes de Computadores. São Paulo: Editora Campus, 2003.
- MICROSOFT CORPORATION. Ajuda do MS Internet Explorer 8. (Ajuda eletrônica integrada ao programa MS Internet Explorer 8).

TÉCNICO EM ENFERMAGEM DO TRABALHO

Conteúdos:

1) Legislação aplicada ao desempenho profissional. 2) Promoção, recuperação e reabilitação da saúde. 3) Níveis de atuação do técnico de enfermagem do trabalho na promoção, na proteção, no tratamento e na reabilitação da saúde do trabalhador. 4) Necessidades bio-psico-sociais do indivíduo nas diferentes faixas etárias. 5) Esterilização de materiais. 6) Preparo e manuseio de materiais para procedimentos. 7) Preparo do paciente para exames e cirurgias: assistência a exames diversos. 8) Coleta de exames. 9) Verificação de sinais vitais. 10) Aplicação de calor e frio. 11) Administração de medicamentos: dosagens e aplicação. 12) Hidratação. 13) Curativos. 14) Sondagens. 15) Cuidados ambulatoriais no pós-operatório 16) Prevenção de acidentes. 17) Primeiros socorros. 18) Imunizações dos trabalhadores 19) Prevenção e controle das infecções.

Referências Bibliográficas:

- CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. **Resolução nº 311/07**. Aprova a Reformulação do Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem.
- BRASIL. **Portaria nº 2.616 de 12 de maio 1998**. Dispõe sobre prevenção e controle das infecções hospitalares.
- BRASIL. Ministério da Saúde – Fundação Nacional de Saúde. **Manual de Normas de Vacinação**.
- BOLICK, Dianna e outros. **Segurança e Controle de Infecção**. Reichmann & Afonso Editores.
- LANE, John Cook. **Primeiros socorros**: um manual prático. Moderna.
- LIMA, Idelmina Lopes de e outros. **Manual do Técnico e Auxiliar de Enfermagem**. Editora AB.
- MARCONDES, Ayrton César. **Programas de Saúde (2º Grau)**. Volume Único - Atual Editora.
- SEKI, Clovis Toiti. **Manual de primeiros socorros nos acidentes do trabalho**. Fundacentro.
- SOARES, José Luis. **Programas de Saúde**. Editora Scipione.
- VEIGA, Deborah de Azevedo; CROSSETTI, Maria da Graça Oliveira. **Manual de Técnicas de Enfermagem**. Sagra-DC Luzzatto Editores.

TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

Conteúdos:

1) Segurança Aplicada ao Trabalho: Histórico da Segurança do Trabalho. 2) Efeitos do acidente de trabalho: trabalhador, família e empresa. 3) Causas do acidente de trabalho. 4) Comunicação e registro de acidentes. 5) Saneamento do Meio Ambiente: Aspectos legais. Esgotos. 6) Efluentes líquidos industriais. 7) Resíduos: composição, acondicionamento e coleta, destinação final. 8) Primeiros Socorros e Doenças Ocupacionais: temperatura, pulso e respiração. Desmaios. Envenenamento. Queimadura. Fraturas. Hemorragias. Respiração artificial e massagem cardíaca. 9) Doenças profissionais. 10) Lesão por Esforço Repetitivo. 11) Transporte de acidentados. 12) Ergonomia: Sistemas homem-máquina/meio-ambiente. 13) Fadiga. Iluminação, cores, clima. 14) Prevenção e Controle de Perdas: Observação planejada do trabalho. 15) Análise de riscos. Análise Preliminar de Riscos. Análise de Modos Falhas. 16) Máquinas, Equipamentos e Materiais: Equipamentos e dispositivos elétricos. Equipamentos de guindar e transportar. Ferramentas manuais e motorizadas. Vasos de pressão e caldeiras. Compressores e equipamentos pneumáticos. Fornos. 17) Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Coletiva. 18) Tanques, silos e tubulações. 19) Obras de construção, demolição e reforma. 20) Tecnologia e Prevenção de Incêndios: Princípios básicos do fogo. Extintores de incêndio. Hidrantes. Equipamentos e sistemas de proteção contra incêndio. 21) Higiene do Trabalho: Conceituação, classificação e riscos □ agentes físicos, químicos e biológicos. 22) Ruído e vibrações. 23) Conforto térmico. Ventilação aplicada à Engenharia de Segurança do Trabalho. 24) Radiações ionizantes e não ionizantes. 25) Contaminantes químicos: sólidos, líquidos e gasosos. Iluminação. 26) Legislação: Lei nº 6.514, de 22 de dezembro de 1977, Normas Regulamentadoras aprovadas pela Portaria nº 3.214, de 8 de junho de 1978.

Referências Bibliográficas:

- ASTETE, M. W.; GIAMPAOLI, E.; ZIDAN, L. N. **Riscos físicos**. Fundacentro.
- BORGES, Luiz Henrique. **Sociabilidade, Sofrimento Psíquico e Lesões por Esforços Repetitivos entre Caixas Bancários**. Fundacentro.
- CAMILO Jr, A. B. **Manual de prevenção e combate a incêndios**. SENAC.
- DUL, J.; WEERDMEESTER, B. **Ergonomia prática**. Edgard Blucher.
- GRADJEAN, Etienne. **Manual de Ergonomia**: adaptando o trabalho ao homem. Artmed.
- MANUAIS DE LEGISLAÇÃO ATLAS. **Segurança e medicina do trabalho** (Lei nº 6.514, de 22 de dezembro de 1977 e Normas Regulamentadoras (NR) aprovadas pela Portaria nº 3.214, de 8 de junho de 1978). Atlas.
- MENDES, R. **Patologia do trabalho**. Cap. 18 □ Acidentes do trabalho. Atheneu.
- SALIBA, T. M.; CORRÊA, M. A. C.; AMARAL, L. S.; RIANI, R. R. **Higiene do trabalho e programa de prevenção de riscos ambientais**. LTr.
- SEKI, C.T.; BRANCO, S.S.; ZELLER, U.M.H.; LEIFERT, R.M.C. **Manual de primeiros socorros nos acidentes de trabalho**. Fundacentro.

- SILVA FILHO, A. L. da. **Segurança química** - risco químico no meio ambiente de trabalho. LTr.
 - SOTO, G.; OSVALDO, J. M.; DUARTE, I. F. S.; FANTAZZINI, M. L. **Riscos químicos**. Fundacentro.
 - TERRERA, R. P. **Segurança industrial e saúde**. Editora Ex-Libris.
-

CARGO DA TABELA F: ERNM I - SOCIAL

DESENVOLVIMENTO RURAL

Conteúdos:

1) Desenvolvimento Rural. 2) Desenvolvimento Local. 3) Desenvolvimento como Liberdade. 4) Desenvolvimento Sustentável. 5) Desafios e Paradigmas. 6) Novo Rural Brasileiro. 7) Extensão Rural. 8) Agricultura Familiar. 9) Planejamento Participativo. 10) Planejamento Local e Territorial. 11) Comunicação. 12) Métodos Participativos. 13) Sistemas Agrários. 14) Os atores no rural brasileiro. 15) Agroecologia. 16) Pluriatividade e Multifuncionalidade, Territorialidade.

Referências Bibliográficas:

- ABRAMOVAY, R. **Paradigmas do capitalismo agrário em questão**. HUCITEC / UNICAMP.
 - ALMEIDA, J. **A construção social de uma nova agricultura**. UFRGS.
 - ALMEIDA, J; NAVARRO, Z. (org.). **Reconstruindo a agricultura. Ideias e ideais na perspectiva do desenvolvimento rural sustentável**. UFRGS.
 - BUARQUE, S. C. **Construindo o Desenvolvimento Local Sustentável: metodologia de planejamento**. GARAMOND.
 - CAPORAL, F.R. **La extensión agraria del sector público ante los desafíos del desarrollo sostenible: el caso de Rio Grande do Sul, Brasil**. Córdoba, Espanha: Universidad de Córdoba, 1998. 516 p. (2 V) (Tese de Doutorado).
 - COSTABEBER, J.A. **Acción Colectiva y Transición Agroecológica en Rio Grande do Sul, Brasil**. 1998. 434p. Tese (Doutorado)-Programa de Doctorado en Agroecología, Campesinado e Historia, ISEC-ETSIAN, Universidad de Córdoba, España, 1998.
 - FREIRE, P. **Comunicação ou Extensão?** Ed. Paz e Terra.
 - GOODMAN, D.; SORJ, B. WILKINSON, J. **Da lavoura às biotecnologias: agricultura e indústria no sistema internacional**. CAMPUS.
 - GRAZIANO, J. da S. **O novo rural brasileiro**. UNICAMP.
 - KAGEYAMA, A. **Desenvolvimento rural: conceitos e aplicação ao caso brasileiro**. UFRGS.
 - MAZOYER, M.; ROUDART, L. **História das agriculturas do mundo: do neolítico à crise contemporânea**. UNESP.
 - PLOEG, J.D.V.D. **Camponeses e Impérios agroalimentares: lutas por autonomia e sustentabilidade na era da globalização**. UFRGS.
 - SACHS, I. **Desenvolvimento includente, sustentável, sustentado**. GARAMOND.
 - SCHNEIDER, S; CONTERATO, M.A; WAQUIL, P.D. **Desenvolvimento Rural no Estado do Rio Grande do Sul: uma análise multidimensional de suas desigualdades regionais**. REDES(Santa Cruz do Sul), v. 12, p. 163-195, 2008.
 - SCHNEIDER, S.;MARSDEN,T. **El desarrollo rural en Brasil: procesos sociales, políticas públicas y perspectivas teóricas**. Revista Española de Estudios Agrosociales y Pesqueros, España, n.º 222, p. 13-48, 2009.
 - SCHNEIDER, S. **Situando o desenvolvimento rural no Brasil: o contexto e as questões em debate**. Revista de Economia Política, vol. 30, nº 3 (119), pp. 511-531, julho-setembro/2010.
 - SCHNEIDER, S.; GAZOLLA, M. (Org.). **Os atores do Desenvolvimento Rural: perspectivas teóricas e práticas sociais**. UFRGS.
 - SCHNEIDER, S. **A diversidade da agricultura familiar**. UFRGS.
 - SEN, A. **Desenvolvimento como liberdade**. COMPANHIA DAS LETRAS.
 - STEDILE, J.P. **A questão agrária na década de 90**. UFRGS
 - VERDEJO, M. E. **Diagnóstico Rural Participativo: Guia Prático de DRP**. MDA-SAF-DATER.
-

CARGOS DA TABELA G: ASSISTENTE ADMINISTRATIVO I, ASSISTENTE TÉCNICO ADMINISTRATIVO I – CONTABILIDADE.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

ASSISTENTE ADMINISTRATIVO I

Conteúdo:

1) Correspondência Oficial. 2) Redação Oficial. 3) Formas De Tratamento. 4) Expressões e Vocábulos Latinos de uso frequente nas Comunicações Administrativas Oficiais. 5) Modelos e/ou Documentos utilizados. 6) Gestão do processo de planejamento da EMATER/RS-ASCAR.

Referências Bibliográficas:

- BRASIL. Presidência da República. **Manual de redação da Presidência da República**.
 - EMATER/RS-ASCAR. **Diretrizes para ação extensionista na EMATER/RS-ASCAR: a gestão do processo de planejamento**. Disponível em: www.emater.tche.br
 - KASPARY, Adalberto José. **Redação Oficial Normas e Modelos**. Edita.
 - Outros manuais, livros e apostilas com os conteúdos indicados.
-

ASSISTENTE TÉCNICO ADMINISTRATIVO I – CONTABILIDADE

Conteúdos:

1) Capitalização simples – juros simples: conceitos básicos, cálculo dos juros simples, cálculo do capital, da taxa, do prazo e do montante. Taxas proporcionais e equivalentes. Cálculo dos juros simples: exato, comercial e ordinário. 2) Desconto simples: desconto “por dentro”, ou racional. Desconto “por fora”, ou comercial. Relação entre as taxas de desconto racional e comercial. Títulos equivalentes. 3) Capitalização Composta: Cálculo do juro, do capital, da taxa, do prazo e do montante. Taxas equivalentes. Taxa nominal e efetiva. 4) Rendas financeiras na capitalização composta: rendas antecipadas e postecipadas. 5) Patrimônio: conceito e definição. Patrimônio líquido. Formação do Patrimônio. Gráfico patrimonial. Situação líquida. 6) Contas: débito e crédito. Classificação das contas. Plano de contas. 7) Escrituração Contábil: Regimes de caixa e competência. Lançamentos e retificações. Compra e venda de mercadorias. Operações típicas de uma empresa. 8) Critérios Anteriores ao Encerramento do Balanço: Balancete de verificação. Provisões e diferimentos. Inventários de mercadorias e materiais. Créditos de liquidação duvidosa. 9) Demonstrações Contábeis: Balanço patrimonial. Demonstração do resultado do exercício. Lucros e prejuízos acumulados. Demonstração da origem e aplicação de recursos.

Referências Bibliográficas:

- CREPALDI, S.A. **Curso Básico de Contabilidade**. Editora Atlas.
 - FARIA, R.G. de. **Matemática Comercial e Financeira**. Editora Makron Books.
 - FRANCISCO, W. de. **Matemática Financeira**. Editora Atlas.
 - FRANCO, H. **Contabilidade Geral**. Atlas.
 - KIDRICKI, C.C. **Matemática para Concursos**. Editora Sagra Luzzatto.
 - MARION, J.C. **Contabilidade Básica**. Atlas.
 - PUCCINI, A.L. de. **Matemática Financeira**. Editora Saraiva
 - RIBEIRO, O. M. **Contabilidade Geral Fácil**. Saraiva.
 - SOBRINHO, J.D.V. **Matemática Financeira**. Editora Atlas.
-

CARGO DA TABELA H: MOTORISTA

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Conteúdos:

1) Legislação (Código de Trânsito Brasileiro, seu regulamento e Resoluções do Contran). 2) Conhecimento teórico de primeiros socorros, restrito apenas às exigências do Contran ou órgão regulamentador de trânsito. 3) Direção defensiva. 4) Conhecimentos de mecânica.

Referências Bibliográficas:

- BRASIL. **Lei nº 9.503/97** e alterações - Institui o Código de Trânsito Brasileiro. Legislação complementar atualizada até a publicação do presente edital.
 - Manuais, livros ou revistas sobre os conteúdos indicados.
-

**ANEXO III – PROCESSO SELETIVO EXTERNO
REQUERIMENTO DE RECURSO - CAPA**

PROCESSO SELETIVO (nome do órgão e cidade) : _____

NOME: _____

CARGO: _____

Nº de INSCRIÇÃO: _____

TIPO DE RECURSO - (Assinale o tipo de Recurso)

<input type="checkbox"/>	CONTRA INDEFERIMENTO DE INSCRIÇÃO	Ref. Prova objetiva
<input type="checkbox"/>	CONTRA GABARITO DA PROVA OBJETIVA	Nº da questão: _____
<input type="checkbox"/>	CONTRA RESULTADO PROVA ESCRITA	Gabarito Preliminar/Oficial: ____
		Resposta Candidato: ____

INSTRUÇÕES:

Entregar o recurso na Sede da OBJETIVA CONCURSOS Ltda, localizada à Rua Casemiro de Abreu, nº 347 – Bairro Rio Branco, em Porto Alegre/RS, em dias úteis, no horário das **9 h às 11h** e das **14h às 17h**.

Cada recurso conterá: uma Capa;
um Formulário para cada questionamento.

Datilografar, digitar ou escrever em letra de forma (clara e legível), de acordo com as especificações estabelecidas no Edital;

Identificar-se apenas na Capa do Recurso;

Apresentar fundamentação lógica e consistente.

Reproduzir a quantidade necessária. Preencher em letra de forma ou digitar e entregar este formulário em 02 (duas) vias, uma via será devolvida como protocolo.

Data: ____/____/____

Assinatura do candidato

Assinatura do Responsável p/ recebimento

ANEXO IV
REQUERIMENTO – PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Processo Seletivo: _____ Município/Órgão: _____

Nome do candidato: _____

Nº da inscrição: _____ Cargo: _____

Vem **REQUERER** vaga especial como **PESSOA COM DEFICIÊNCIA**, apresentou LAUDO MÉDICO com CID (colocar os dados abaixo, com base no laudo):

Tipo de deficiência de que é portador: _____

Código correspondente da Classificação Internacional de Doença – CID _____

Nome do Médico Responsável pelo laudo: _____

(OBS: Não serão considerados como deficiência os distúrbios de acuidade visual passíveis de correção simples do tipo miopia, astigmatismo, estrabismo e congêneres)

Dados especiais para aplicação das PROVAS: (marcar com X no local caso necessite de Prova Especial ou não, em caso positivo, discriminar o tipo de prova necessário)

() **NÃO NECESSITA** DE PROVA ESPECIAL e/ou TEMPO ADICIONAL e/ou TRATAMENTO ESPECIAL

() **NECESSITA** DE PROVA ESPECIAL e/ou TEMPO ADICIONAL e/ou TRATAMENTO ESPECIAL

(Discriminar abaixo qual o tipo de prova necessário e/ou tratamento especial)

É obrigatória a apresentação de LAUDO MÉDICO com CID, junto a esse requerimento.

(Datar e assinar)

Assinatura

ANEXO V
MODELO DE PROCURAÇÃO

P R O C U R A Ç Ã O

Eu, _____, Carteira de Identidade nº _____, residente e domiciliado na rua _____, nº _____, ap. _____, no bairro _____, na cidade de _____, nomeio e constituo _____, Carteira de Identidade nº _____, como meu procurador, com poderes específicos para interpor recursos no Processo Seletivo Externo – Edital nº _____, para o cargo de _____, realizado pela _____.

Porto Alegre, em ____ de _____ de 20__.

Assinatura do Candidato